

1                    **ATA DA 99ª REUNIÃO DO CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

2  
3 **DIA: 29/05/18**

4 **HORÁRIO: 14h00**

5 **LOCAL: Anfiteatro da Reitoria**

6  
7  
8  
9 **Membros Presentes**

10  
11 **Presidente – Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva**

12  
13 Pró-Reitor Adjunto - Prof. Dr. José Carlos Paliari

14  
15 PPGBiotec – Profa. Dra. Cristina Paiva de Sousa

16 PPGCAm – Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini

17 PPGCEM – Prof. Dr. Leonardo Bresciani Canto

18 PPGCFau – Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior

19 PPGCI – Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon

20 PPGCCTS – Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

21 PPGEEES – Profa. Dra. Lídia Maria Marson Postalli

22 PPGECiv – Prof. Dr. Douglas Barreto

23 PPGEnf – Profa. Dra. Débora Gusmão Melo

24 PPGEU – Prof. Dr. Erich Kellner

25 PPGEQ – Prof. Dr. Edson Luiz Silva

26 PPGERN – Prof. Dr. Irineu Bianchini Júnior

27 PPGF – Prof. Dr. Wilson Aires Ortiz

28 PPGFt – Prof. Dr. Fábio Viadanna Serrão

29 PPGFil – Prof. Dr. Bento Prado de Almeida Ferraz Neto

30 PPGGC – Profa. Dra. Sueli Fátima Sampaio

31 PPGGEv – Prof. Dr. Marcos Roberto Chiaratti

32 PPGGero – Prof. Dr. Marcos Hortes Nisihara Chagas

33 PPGM – Prof. Dr. Edivaldo Lopes dos Santos

34 PPGPol – Prof. Dr. Pedro Floriano Ribeiro

35 PPGPsi – Profa. Dra. Débora de Hollanda Souza

36 PPGQ – Profa. Dra. Lúcia Helena Mascaro

37 PPGS – Prof. Dr. Rodrigo Cosntante Martins

38 PPGTO – Profa. Dra. Roseli Esquerdo Lopes

39 PIPGCF – Prof. Dr. Gerson Jhonatan Rodrigues

40 PIPGEST – Profa. Dra. Vera Lúcia Damasceno Tomazella

41 PROEF – Prof. Dr. Glauco Nunes Souto Ramos

42  
43 **Campus Araras**

44  
45 PPGAeA-Ar – Profa. Dra. Kayna Agostini

46 PPGEDCM-Ar – Prof. Dr. Estéfano Vizconde Veraszto

47

48 **Campus Sorocaba**

- 49  
50 PPGBMA – Sor – Profa. Dra. Janaína Braga do Carmo  
51 PPGCC-Sor – Profa. Dra. Katti Faceli  
52 PPGCM-Sor – Prof. Dr. Francisco Trivinho Strixino  
53 PPGEPSor – Prof. Dr. João Eduardo Azevedo Ramos da Silva  
54 PPGGeo – Sor – Prof. Dr. Carlos Henrique Costa da Silva  
55 PPGSGA-Sor – Prof. Dr. Rogério Hartung Toppa

56  
57

58 **Membros Representantes dos Conselhos de Centro**

59

60 **Centro de Ciências Humanas – CECH**

61

62 Ausente

63

64 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS**

65

66 Ausente

67

68 **Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET**

69

70 Carlos Henrique Scuracchio

71

72 **Centro de Ciências Agrárias – CCA**

73

74 Ausente

75

76 **Centro de Ciências Humanas e Biológicas – CCHB**

77

78 Ausente

79

80 **Centro de Ciências e Tecnologia - CCTS**

81

82 Ausente

83

84 **Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia - CCGT**

85

86 Ausente

87

88 **Membros Representantes Técnicos-Administrativos**

89

90 Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo

91 Roseli Parré

92 Lenita Godoi

93

94 **Membros Representantes Discentes**

95 Alina Hassem (PPGCTS)

96	
97	Bárbara El Khalil (PPGPol)
98	
99	Bruna Cristiane Grandó (PPGED-So)
100	
101	Cássia da Luz Goulart (PPGFT)
102	
103	Flávia Carline Augusto Salmázio (PPGCTS)
104	
105	Flávia Sanches de Carvalho (PPGPol)
106	
107	Josimere Conceição de Assis (PPGBMA-So)
108	
109	Júlio Cesar Fancisco (PPGE)
110	
111	Monyele Camargo Graciano(PPGPol)
112	
113	Natália Barbosa Tossini (PPGFT)
114	
115	Polliana Batista dos Santos (PPGFT)
116	
117	Rachel Lopes Queiroz Chacur (PPGCAm)
118	
119	Rafael de Araújo Silva (PPGEQ)
120	
121	Romão Manuel Leitão Carrapato Direitinho (PPGECiv)
122	
123	
124	

**Aprovada a Ata da 98ª Reunião Ordinária**

**1- COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA**

**1.1 - ATO CECH Nº 059/2018** - Designa a Profª. Drª. Diana Junkes Bueno Martha para exercer as funções de Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura, até a data de 31/08/2018, com Função Comissionada de Coordenação de Curso – FCC.

**1.2 - ATO CECH nº 058/2018** - Designa o Prof. Dr. Daniel Laks para exercer as funções de Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura, até 31/08/2018.

**1.3 – Portaria CCBS nº 034/2018-** Nomeia o Prof. Dr. Marcos Hortes Nisihara Chagas como Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, para o biênio 2018/2020.

144 **1.4 - Portaria CCGT nº 012/2018** - Designa o Prof. Dr. Eduardo Rodrigues de  
145 Castro para exercer as funções de Coordenador do Programa de Pós-Graduação  
146 em Economia, pelo período de dois anos a partir de 27/04/2018, com Função  
147 Comissionada de Curso.

148  
149 **1.5 – Portaria CCGT nº 012/2018** - Designa o Prof. Dr. José César Cruz Júnior  
150 para exercer as funções de Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em  
151 Economia, pelo período de dois anos a partir de 27/04/2018.

152  
153 **1.6 - Ofício SOC nº 611/2018, de 16/05/2018** - Solicita a indicação de um  
154 representante suplente do Conselho de Pós-Graduação para compor o Conselho  
155 Universitário, em substituição ao Prof. Dr. Wilson Alves Pedro. **Indicado o Prof.**  
156 **Dr. Leonardo Bresciani Canto. Ato CoPG nº 04/2018.**

157  
158 **1.7 – GT Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico da UFSCar**  
159 **- Ofício SPDI s/n de 28/05/2018** – Solicita a indicação de 01 representante da  
160 Pró-Reitoria de Pós-Graduação para compor o Grupo de Trabalho instituído pela  
161 Portaria GR nº 322/2017 para a implantação de uma Unidade Multidisciplinar de  
162 Memória e Arquivo Histórico na UFSCar (UMMA), de acordo com a Resolução  
163 ConsUni nº 870/2017. **Indicada a Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon. Ato CoPG nº**  
164 **05/2018.**

165  
166 **1.8 - Ofício PROEX nº 48/2018, de 16/05/2018** - Solicita a indicação de um  
167 representante do Conselho de Pós-Graduação para compor a Comissão  
168 Assessora Mista de ACIEPE (CoACIEPE). **Indicada a discente Flávia Carline**  
169 **Augusto Salmázio (PPGCTS).**

170  
171

## 2- Comunicações da PROPG:

172  
173

174 **2.1 - Minuta Política de ações afirmativas na Pós-graduação – UFSCar e**  
175 **Minuta de resolução – ações afirmativas na Pós-graduação** ( Apresentação  
176 dos textos enviados à Procuradoria Federal para análise **–(textos em anexo à**  
177 **Pauta). Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação** - De acordo com a  
178 **Portaria Normativa de 11 de maio de 2016**, a ProPG pediu ampla discussão e  
179 posicionamento dos membros deste conselho. A seguir, no ano passado, a COPG  
180 indicou membros para compor a comissão. Esta comissão, trabalhou na  
181 elaboração de dois documentos, a saber **1) Minuta de resolução das ações**  
182 **afirmativas na Pós-graduação e 2) Minuta da Política de ações afirmativas na**  
183 **Pós-graduação** - Os documentos seguem em anexo a este pauta, para ampla  
184 apreciação das CPGs dos programas, bem como para discussão com os docentes  
185 e alunos dos PPGs. A ProPG gostaria de receber na próxima reunião os membros  
186 da comissão para sanar as dúvidas dos membros da CoPG e para apreciação em  
187 reunião oportuna. (anexo 1 e 2)

188

189 **2.2 - Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar – versão final**  
190 **enviada à CAPES (anexo 3).**

191

192 **2.3 - Sumário executivo do Edital Print Capes, finalização da arte final do**  
193 **Plano estratégico de Internaionalização e envio do formulário em inglês**  
194 **(anexo 4).**

195  
196 **2.4 - Recursos PROAP 2017- restante que retornou a Capes. Ações para**  
197 **2018.**

198  
199  
200 **2.5 - Proposta de edital apoio a Apoio Estudante de Pós-Graduação -**  
201 **Junho a Outubro: 2 contemplados por mês. Apoio a participação em congressos**  
202 **internacionais para apresentação oral em congresso: R\$ 5.000,00. (6 melhores**  
203 **trabalhos). Valor global : R\$ 30.000,00.**

204  
205 **2.6- Proposta de edital auxilio Publicação: valor de R\$ 30.000,00.**

206  
207 **Comissão composta por docentes e alunos para elaboração do edital e**  
208 **seleção dos candidatos.: Indicados a Profa. Cristina (PPGBiotec) e as**  
209 **discentes Cássia da Luz Goulart (PPGFT), Monyele Camargo**  
210 **Graciano(PPGPol), Natália Barbosa Tossini (PPGFT) e Polliana Batista dos**  
211 **Santos (PPGFT).**

212

213 **2.7 – Edital Jovens Pesquisadores - AUGM -** A Secretaria Geral de Relações  
214 **Internacionais (SRInter) informa que estão abertas, até 24 de junho, as inscrições**  
215 **para a participação na XXVI Jornadas Jovens Pesquisadores da Associação de**  
216 **Universidades Grupo Montevideu (AUGM) (<http://www.uncuyo.edu.ar/>), para**  
217 **apresentação de trabalhos de pesquisa. O evento será realizado de 17 a 19 de**  
218 **outubro de 2018, na Universidad Nacional de Cuyo, em Mendoza, na Argentina.**  
219 **Como membro da AUGM, alunos da UFSCar de pós-graduação e graduação**  
220 **poderão participar do evento por meio do edital disponível em**  
221 **[www.srinter.ufscar.br](http://www.srinter.ufscar.br). Aporte de R\$ 30.0000,00 para apoiar 20 alunos**  
222 **selecionados.**

223 **2.6. PROGRAMA DE JOVENS LÍDERES IBERO-AMERICANOS -** Fundação  
224 **Carolina, com apoio do banco Santander, oferecerá 3 bolsas para alunos**  
225 **graduados para participação no PROGRAMA DE JOVENS LÍDERES IBERO-**  
226 **AMERICANOS cuja decimoquinta edição terá lugar entre os dias 23 de setembro e**  
227 **5 de outubro de 2018 para realizar curso de 2 semanas no exterior. Para tal, será**  
228 **elaborado um edital simplificado onde serão elaborados critérios para a seleção**  
229 **das candidaturas. As candidaturas devem ser preenchidas na plataforma da**  
230 **Fundación Carolina até dia 16/06/2018.**

231

232 **2.7 – Relatos da Reunião do Conselho Deliberativo do CNPQ em 13/06/2018**  
233 **no XXXIV Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação –**  
234 **FOPROP:**

235

236 - Edital Universal 2018 está para sair. A presidência do CNPq aguarda a liberação  
237 do jurídico para finalmente publicar o edital.

238  
239 - Grupo de Trabalho CNPq-FOPROP está avançando no trabalho de análise de  
240 bolsas repassadas aos programas de mestrado e doutorado. Foram realizadas até  
241 o momento duas reuniões, sendo a última no dia 06/06. Os resultados desse GT  
242 serão levados ao conhecimento da comunidade mais adiante.

243  
244 - Atualização da Plataforma Carlos Chagas – A Plataforma é o cérebro do CNPq e  
245 precisa ser atualizada, pois está no limite de sua capacidade. O CNPq construiu  
246 uma parceria com a UNB e a RNP, para desenvolvimento de uma nova  
247 Plataforma.

248  
249 - Alteração dos critérios de concessão de Bolsas Produtividade Sênior (PQ-Sr) – A  
250 partir de agora, todos os bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) com 20  
251 anos de bolsa em qualquer um dos níveis 1 podem solicitar alteração para a  
252 modalidade PQ Sênior (PQ-Sr). A alteração normativa definida pelo CNPq mantém  
253 também a condição de 15 anos como 1ª e 1B, que até então regia a bolsa PQ-Sr.  
254 A ampliação dos critérios para essa modalidade visa valorizar pesquisadores que  
255 se destacaram entre seus pares, atuando como referências em suas áreas.  
256 Atualmente, são 151 bolsas PQ-Sr ativas no CNPq. Acredita-se que esse número  
257 pode mais que dobrar. OS pesquisadores que desejarem solicitar a mudança para  
258 a categoria PQ-Sr deverão enviar a proposta por meio da Plataforma Carlos  
259 Chagas. O prazo para essa solicitação é até 31/07/2018.

260  
261  
262 **2.8 - PORTARIA Nº 125, DE 29 DE MAIO DE 2018** - MEC - Estabelece as  
263 modalidades de bolsas de estudos no exterior e no Brasil fomentadas no âmbito  
264 das ações e programas geridos pela Diretoria de Relações Internacionais da  
265 Capes, bem como determina os valores dos principais tipos de benefícios a serem  
266 disponibilizados para cada modalidade.

267  
268 **3 - Comunicações da Pró-Reitoria Adjunta:**

269  
270 **3.1- Resultado -1ª Edição Programa de Formação de Professores de**  
271 **Educação Superior de Países Africanos – ProAfri:** A UFSCar ofereceu duas  
272 bolsas de mestrado (PPGBiotec e PPGCC-So) na 1ª Edição do Programa,  
273 desenvolvido pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) em  
274 parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico  
275 Profissional de Moçambique (MCTESTP), e com o apoio da Divisão de Temas  
276 Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE) e da  
277 Embaixada do Brasil em Moçambique. Apenas o PPGCC-So recebeu uma  
278 candidatura, sendo a mesma não aprovada pela respectiva CPG, de modo que a  
279 UFSCar não terá alunos no âmbito desse edital.

280  
281 **3.2 - Título das dissertações e teses: entendimento comum para definição do**  
282 **título.**  
283

284 Título deve corresponder ao informado no Relatório de Defesa, sendo este o  
285 originalmente proposto ou sugerido pela banca examinadora?

286  
287 Ou o aluno, em conjunto com o orientador, após a defesa, podem alterar o título?  
288

289 Tem havido divergência entre o título da tese/dissertação, informado pelo PPG no  
290 ProPGWeb e o título da versão definitiva publicada no repositório institucional,  
291 embora, muitas vezes, essa alteração de título não tenha sido informada no  
292 relatório de defesa.

293  
294 De acordo com o Regimento Geral:  
295

296 Art. 47, § 4º - É facultado a cada membro da Banca, juntamente com seu  
297 julgamento, emitir parecer e sugestões sobre reformulação do texto da Dissertação  
298 ou Tese.

299  
300 § 6º - O aluno aprovado na defesa de Dissertação ou Tese deve apresentar o texto  
301 definitivo para homologação pela CPG, no prazo fixado no regimento interno, a fim  
302 de compor a documentação necessária à obtenção do título.

303  
304 **Enviado aos Programas de Pós-Graduação o Ofício ProPG/UFSCar nº**  
305 **136/2018, de 19/06/2018 com instruções sobre os títulos de**  
306 **teses/dissertações.**  
307

308  
309 **4. Comunicações dos Membros**  
310

311 **Não houve.**  
312

313 **5. COMUNICAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
314

315  
316 **5.1- Fichas de Caracterização de Disciplinas**  
317

318 **Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional -**  
319 **PROEF**  
320

321 EDF-001 - Problemáticas da Educação Física Escolar

322 Carga Horária de Aulas Teóricas: 20

323 Carga Horária de Aulas Práticas: 20

324 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 20

325 Quantidade de Créditos: 4

326 Disciplina nova  
327

328 EDF-002 - Seminários de Pesquisa em Educação Física

329 Carga Horária de Aulas Teóricas: 30

330 Carga Horária de Aulas Práticas: 30

331 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 30



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 332 Quantidade de Créditos: 6  
333 Disciplina nova  
334 EDF-003 - Escola, Educação Física e Planejamento  
335 Carga Horária de Aulas Teóricas: 20  
336 Carga Horária de Aulas Práticas: 20  
337 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 20  
338 Quantidade de Créditos: 4  
339 Disciplina nova  
340  
341 EDF-004 - Metodologia do Ensino das Práticas Corporais  
342 Carga Horária de Aulas Teóricas: 20  
343 Carga Horária de Aulas Práticas: 20  
344 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 20  
345 Quantidade de Créditos: 4  
346 Disciplina nova  
347  
348 EDF-005 - Educação Física na Educação Infantil  
349 Carga Horária de Aulas Teóricas: 20  
350 Carga Horária de Aulas Práticas: 20  
351 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 20  
352 Quantidade de Créditos: 4  
353 Disciplina nova  
354  
355 EDF-006 - Educação Física no Ensino Fundamental  
356 Carga Horária de Aulas Teóricas: 20  
357 Carga Horária de Aulas Práticas: 20  
358 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 20  
359 Quantidade de Créditos: 4  
360 Disciplina nova  
361  
362 EDF-007 - Escola, Educação Física e Inclusão  
363 Carga Horária de Aulas Teóricas: 10  
364 Carga Horária de Aulas Práticas: 10  
365 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 10  
366 Quantidade de Créditos: 2  
367 Disciplina nova  
368  
369 EDF-008 - Ensino dos Esportes de Invasão  
370 Carga Horária de Aulas Teóricas: 10  
371 Carga Horária de Aulas Práticas: 10  
372 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 10  
373 Quantidade de Créditos: 2  
374 Disciplina nova  
375  
376 EDF-009 - Ensino dos Esportes de Rede ou Parede  
377 Carga Horária de Aulas Teóricas: 10  
378 Carga Horária de Aulas Práticas: 10  
379 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 10



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 380 Quantidade de Créditos: 2  
381 Disciplina nova  
382  
383 EDF-010 - Ensino das Danças  
384 Carga Horária de Aulas Teóricas: 10  
385 Carga Horária de Aulas Práticas: 10  
386 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 10  
387 Quantidade de Créditos: 2  
388 Disciplina nova  
389  
390 EDF-011 - Ensino do Tema Saúde  
391 Carga Horária de Aulas Teóricas: 10  
392 Carga Horária de Aulas Práticas: 10  
393 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 10  
394 Quantidade de Créditos: 2  
395 Disciplina nova  
396  
397 **Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS**  
398  
399 ANT052 - Tópicos Especiais em Antropologia vi - Ciborgues, Gênero, Cultura-  
400 Natureza, do It Yourself  
401 Carga Horária de Aulas Teóricas: 30  
402 Carga Horária de Aulas Práticas: 0  
403 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 45  
404 Quantidade de Créditos: 5  
405 Disciplina nova  
406  
407 **Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – PPGBiotec**  
408  
409 BIT 777 - Fundamentos da Matemática  
410 Carga Horária de Aulas Teóricas: 22  
411 Carga Horária de Aulas Práticas: 8  
412 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 30  
413 Quantidade de Créditos: 4  
414 Disciplina nova  
415  
416 **Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental -**  
417 **PPGBMA-So**  
418  
419 BMA-002 - Biomonitoramento  
420 Carga Horária de Aulas Teóricas: 70  
421 Carga Horária de Aulas Práticas: 0  
422 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 80  
423 Quantidade de Créditos: 10  
424 Alteração de disciplina  
425  
426 BMA-031 - Processos Microbianos de Obtenção de Energia  
427 Carga Horária de Aulas Teóricas: 45



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 428 Carga Horária de Aulas Práticas: 0  
429 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 30  
430 Quantidade de Créditos: 5  
431 Alteração de disciplina  
432  
433 BMA-046 - Tópicos Especiais em Química Ambiental  
434 Carga Horária de Aulas Teóricas: 70  
435 Carga Horária de Aulas Práticas: 20  
436 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 60  
437 Quantidade de Créditos: 10  
438 Alteração de disciplina  
439 BMA-047 - Tópicos Especiais Sobre Inovação Tecnológica, Transferência de  
440 Tecnologia e Empreendedorismo  
441 Carga Horária de Aulas Teóricas: 40  
442 Carga Horária de Aulas Práticas: 15  
443 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 35  
444 Quantidade de Créditos: 6  
445 Alteração de disciplina  
446  
447 **Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais –**  
448 **PPGCEM**  
449  
450 CEM-919 - Tópicos Especiais em Polímeros: Estruturas Híbridas Polímero-Metal  
451 Carga Horária de Aulas Teóricas: 50  
452 Carga Horária de Aulas Práticas: 0  
453 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 25  
454 Quantidade de Créditos: 5  
455 Disciplina nova  
456  
457 **Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular –**  
458 **PPGGEV**  
459  
460 GEV-504 - Biossinalização e Mecanismos de Transdução de Sinais  
461 Carga Horária de Aulas Teóricas: 30  
462 Carga Horária de Aulas Práticas: 30  
463 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 30  
464 Quantidade de Créditos: 6  
465 Alteração de disciplina  
466  
467 GEV-512 - Modelos Celulares e Animais Aplicados a Experimentação  
468 Carga Horária de Aulas Teóricas: 30  
469 Carga Horária de Aulas Práticas: 0  
470 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 60  
471 Quantidade de Créditos: 6  
472 Alteração de disciplina  
473  
474 GEV-520 - Análise de Expressão Gênica em Larga Escala  
475 Carga Horária de Aulas Teóricas: 20



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

476 Carga Horária de Aulas Práticas: 40  
477 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 30  
478 Quantidade de Créditos: 6  
479 Alteração de disciplina

480

#### 481 **Programa de Pós-Graduação em Química – PPGQ**

482

483 QUI.500-1/18 - Tópicos em Química Orgânica: Chemical Ecology And Its Role In

484 Pests Control In Agriculture

485 Carga Horária de Aulas Teóricas: 15

486 Carga Horária de Aulas Práticas: 0

487 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 15

488 Quantidade de Créditos: 2

489 Disciplina nova

490

#### 491 **Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional – PPGTO**

492 TO 019 - Terapia Ocupacional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

493 Carga Horária de Aulas Teóricas: 60

494 Carga Horária de Aulas Práticas: 0

495 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 60

496 Quantidade de Créditos: 8

497 Disciplina nova

498

#### 499 **Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística – PIPGEs**

500

501 EST532 - Introdução a Métodos Estatísticos de Precificação de Derivativos

502 Carga Horária de Aulas Teóricas: 60

503 Carga Horária de Aulas Práticas: 0

504 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 90

505 Quantidade de Créditos: 10

506 Alteração de disciplina

507

508 EST533 - Probabilidade Subjetiva Operacional

509 Carga Horária de Aulas Teóricas: 60

510 Carga Horária de Aulas Práticas: 0

511 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 90

512 Quantidade de Créditos: 10

513 Alteração de disciplina

514

#### 515 **5.2 – Coorientações:**

516

517 **- Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais – PPGERN -**

518 **Comunica as coorientações abaixo, aprovadas na 541ª CPG do PPGERN:**

519

520 **Profa. Dra. Adrislaine da Silva Mansano Dornfeld, do Instituto de Física da USP,**

521 **coorientará a aluna Cinthia Bruno de Abreu.**

522

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Rodovia Washington Luís km 235,  
CEP. 13565-905 - São Carlos - SP

Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110

propg@ufscar.br / www.propg.ufscar.br

523 Profa. Dra. Ângela Terumi Fushita, da Universidade Federal do ABC,SP  
524 ,coorientará a aluna Érica Zanardo Oliveira.

525  
526 Profa. Dra. Ângela Terumi Fushita, da Universidade Federal do ABC,SP  
527 ,coorientará o aluno Fábio Leandro da Silva.

528  
529 Profa. Dra. Adrislaine da Silva Mansano Dornfeld, do Instituto de Física da USP,  
530 coorientará a aluna Helena da Silva Viana de Souza.

531  
532 Profa. Dra. Raquel Stucchi Boschi, da Secretaria de Gestão Ambiental e  
533 Sustentabilidade da UFSCar, coorientará a aluna Mariane Patrezi Zanatta.

534  
535 - **Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia - PPGFT** – comunica que a  
536 Profa. Dra. Juliana Hotta Ansai (UFMS), coorientará a doutoranda Ana Carolina  
537 Gonçalves Vilarinho, aprovado na 206ª CPG.

538  
539 - **Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia - PPGFT** – comunica que a  
540 Profa. Dra. Juliana Hotta Ansai (UFMS), coorientará a mestranda Laura Memic de  
541 Melo, aprovado na 206ª CPG.

542  
543 - **Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia - PPGFT** – comunica que a Dra.  
544 Leticia Bojkian Calixtre (UFSCar), coorientará a mestranda Érika Plonczynski  
545 Lopes, aprovado na 206ª CPG.

546  
547 - **Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular -**  
548 **PPGGEv**– comunica que a. Dra. Karina Nogueira Zambone Pinto Rossi,  
549 pesquisadora do Departamento de Morfologia e Patologia da UFSCar, coorientará  
550 o mestrando Matheus Pedrino Gonçalves, aprovado na 332ª CPG.

551  
552

## 6. EXPEDIENTE

553

### 6.1. HOMOLOGAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS -

554

555

#### **Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente - PPGAA-Ar**

556

557  
558 Aluno(a): Ângela Fracon Medina

559

560 Nível: Mestrado em Agricultura e Ambiente

561

562 Data da Defesa: 23/03/2018

563

564 Orientador(a): Roselena Faez

565

566 Título: Biocompósitos de liberação controlada/lenta de fertilizantes: avaliação em

567

568 solo pela técnica reflectometria no domínio do tempo

569

570 Aluno(a): Beatriz Silva Campanhol

571

572 Nível: Mestrado em Agricultura e Ambiente

573

574 Data da Defesa: 26/02/2018

575

576 Orientador(a): Reinaldo Gaspar Bastos

571 Título: Efeito da solução nutriente na produção microbiana sequencial de ácido  
572 cítrico e etanol a partir de bagaço de cana-de-açúcar e vinhaça

573

574 **Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS**

575

576 Aluno(a): Henrique Junio Felipe

577 Nível: Doutorado em Antropologia Social

578 Data da Defesa: 09/03/2018

579 Orientador(a): Geraldo Luciano Andrello

580 Título: FALAS, LUGARES E TRANSFORMAÇÃO: OS YUHUPDEH (MAKU) DO

581 BAIXO RIO TIQUIÉ

582

583 Aluno(a): Jacqueline Stefanny Ferraz de Lima

584 Nível: Mestrado em Antropologia Social

585 Data da Defesa: 03/09/2013

586 Orientador(a): Jorge Luiz Mattar Villela

587 Título: Mulher Fiel. As famílias das mulheres dos presos relacionados ao Primeiro

588 Comando da Capital

589

590 Aluno(a): Olavo Reis Toledo

591 Nível: Mestrado em Antropologia Social

592 Data da Defesa: 18/06/2013

593 Orientador(a): Geraldo Luciano Andrello

594 Título: A Cruz do Turi. Uma contribuição à etnografia do profetismo no rio Uaupés

595

596 Aluno(a): Paula Sayuri Yanagiwara

597 Nível: Mestrado em Antropologia Social

598 Data da Defesa: 06/03/2018

599 Orientador(a): Igor José de Renó Machado

600 Título: Os processos de construção de diferenças entre tatuadores

601 nipodescendentes no Brasil

602

603 Aluno(a): Victor Hugo Fischer Ribeiro da Silva

604 Nível: Mestrado em Antropologia Social

605 Data da Defesa: 29/06/2010

606 Orientador(a): Piero de Camargo Leirner

607 Título: Cultura e nação brasileira no discurso da reforma de estado: a nova

608 burocracia paulista e a modernização do estado

609

610 **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação – PPGCC**

611

612 Aluno(a): Diego Luiz Cavalca

613 Nível: Mestrado em Ciência da Computação

614 Data da Defesa: 09/03/2018

615 Orientador(a): Ricardo Augusto Souza Fernandes

616 Título: Algoritmo Híbrido de Otimização por Enxame de Partículas Aplicado ao

617 Gerenciamento de Cargas Residenciais

618



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

619 Aluno(a): Thiago Sousa Chiqueto  
620 Nível: Mestrado em Ciência da Computação  
621 Data da Defesa: 01/08/2016  
622 Orientador(a): Emerson Carlos Pedrino  
623 Título: Sistema de Auxílio à Navegação em Ambientes Internos para Pessoas com  
624 Deficiência Visual Usando Visão Estereoscópica

625

626 **Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais –**  
627 **PPGCEM**

628

629 Aluno(a): Leandro Henrique Pereira  
630 Nível: Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais  
631 Data da Defesa: 24/11/2017  
632 Orientador(a): Walter José Botta Filho  
633 Título: SOLIDIFICAÇÃO, MICROESTRUTURA E PROPRIEDADES MECÂNICAS  
634 DA LIGA DE ALUMÍNIO 6061 COM 1,4%p Fe PROCESSADA POR  
635 CONFORMAÇÃO POR SPRAY E EXTRUSÃO A QUENTE

636

637 Aluno(a): Marcella Gautê Cavalcante Xavier  
638 Nível: Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais  
639 Data da Defesa: 28/02/2018  
640 Orientador(a): José Eduardo Spinelli  
641 Título: LIGAS Sn-Ni: EFEITOS DA TAXA DE RESFRIAMENTO E DA  
642 MICROESTRUTURA NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE TRAÇÃO

643

644 Aluno(a): Rafael Bianchini Nuernberg  
645 Nível: Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais  
646 Data da Defesa: 22/03/2018  
647 Orientador(a): Ana Candida Martins Rodrigues  
648 Título: LITHIUM ION CONDUCTING GLASS-CERAMICS WITH NASICON-TYPE  
649 STRUCTURE BASED ON THE  $Li_{1+x}Cr_x(GeyTi_{1-y})_{2-x}(PO_4)_3$  SYSTEM

650

651 **Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – PPGCAm**

652

653 Aluno(a): Janaína de Fátima Fernandes  
654 Nível: Doutorado em Ciências Ambientais  
655 Data da Defesa: 19/02/2018  
656 Orientador(a): Andrea Lucia Teixeira de Souza  
657 Título: VARIÇÃO DE ATRIBUTOS FUNCIONAIS E SUA INFLUÊNCIA NO  
658 DESEMPENHO DE ESPÉCIES ARBÓREAS REINTRODUZIDAS EM ÁREAS  
659 DEGRADADAS

660

661 **Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade – PPGCTS**

662

663 Aluno(a): Aline Aparecida da Silva Quintã Dupin  
664 Nível: Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade  
665 Data da Defesa: 09/02/2018  
666 Orientador(a): Márcia Regina da Silva

667 Título: Competência em informação para pesquisa científica de estudantes de  
668 cursos tecnológicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de  
669 São Paulo - IFSP

670 Aluno(a): Allan Tadeu Pugliese  
671 Nível: Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade  
672 Data da Defesa: 27/02/2018

673 Orientador(a): Valdemir Miotello  
674 Título: A construção dos discursos que circulam entre a Ciência, a Tecnologia e a  
675 Sociedade no gênero Revista de Atualidades

676 Aluno(a): Letícia Azevedo Januário  
677 Nível: Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade  
678 Data da Defesa: 23/02/2018

681 Orientador(a): Ariadne Chloe Mary Furnival  
682 Título: Subsídios para o delineamento de uma política pública para seleção e  
683 disseminação de evidências em saúde

684 Aluno(a): Nathalia Mendes Gerotti Franco  
685 Nível: Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade  
686 Data da Defesa: 20/02/2018  
687 Orientador(a): Leandro Innocentini Lopes de Faria  
688 Título: Análise relacional de colaboração científica intrainstitucional: redes de  
689 coautoria e de acoplamento de autores

690 Aluno(a): Tatiane Furukawa Liberato  
691 Nível: Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade  
692 Data da Defesa: 20/02/2018  
693 Orientador(a): Thales Haddad Novaes de Andrade  
694 Título: Comunicação no processo de inovação tecnológica: relações entre ICT e o  
695 setor empresarial através dos NITs

696 **Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna – PPGCFau**

700 Aluno(a): Andre Cid Fernandes Arruda Santos  
701 Nível: Mestrado Profissional em Conservação da Fauna  
702 Data da Defesa: 20/06/2017  
703 Orientador(a): Mercival Roberto Francisco  
704 Título: Uso de Cupinzeiros Terrícolas para Nidificação de Aves em duas Áreas  
705 Antropizadas do Estado de São Paulo

706 Aluno(a): Lígia Amoroso Galbiati  
707 Nível: Mestrado Profissional em Conservação da Fauna  
708 Data da Defesa: 27/09/2017  
709 Orientador(a): Marcelo Adorna Fernandes  
710 Título: Avaliação da Distribuição de Empreendimentos Potencialmente Poluidores  
711 e do uso de Mapas de Áreas Prioritárias no Processo de Licenciamento Ambiental  
712 do Estado de São Paulo, entre os anos de 2000 e 2015

- 715  
716 Aluno(a): Priscila Rodrigues Calil  
717 Nível: Mestrado Profissional em Conservação da Fauna  
718 Data da Defesa: 27/02/2018  
719 Orientador(a): Patricia Locosque Ramos  
720 Título: Protocolo de Detecção Molecular para Identificação de Hepatozoon em  
721 Serpentes  
722  
723 **Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais – PPGERN**  
724  
725 Aluno(a): Antônio José Gazonato Neto  
726 Nível: Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais  
727 Data da Defesa: 13/03/2018  
728 Orientador(a): Odete Rocha  
729 Título: AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE METAIS E PESTICIDAS ISOLADOS E  
730 EM MISTURA SOBRE DUAS ESPÉCIES DE OLIGOCHAETA NATIVOS  
731 NEOTROPICAIS  
732  
733 Aluno(a): Victoria Pinheiro Gonçalves da Silva  
734 Nível: Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais  
735 Data da Defesa: 06/04/2018  
736 Orientador(a): Alberto Carvalho Peret  
737 Título: SIMPATRIA ENTRE DUAS ESPÉCIES DE PEIXES INVERTÍVORAS DE  
738 BERTIOGA (SP)  
739  
740 Aluno(a): Viviane de Cassia Pereira Abdalla  
741 Nível: Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais  
742 Data da Defesa: 26/02/2018  
743 Orientador(a): Sonia Cristina Juliano Gualtieri  
744 Título: ENDOPHYTIC FUNGI FROM Serjania lethalis A. ST-HIL LEAVES AND  
745 THEIR PHYTOTOXIC POTENTIAL.  
746  
747 Aluno(a): Yeda Carolina Paccagnella  
748 Nível: Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais  
749 Data da Defesa: 06/09/2017  
750 Orientador(a): Marcela Bianchessi da Cunha Santino  
751 Título: ATIVIDADES ENZIMÁTICAS DA CELULASE, CINÉTICAS E MODELAGEM  
752 MATEMÁTICA DA DECOMPOSIÇÃO DAS MACRÓFITAS EMERGENTES  
753 Hedychium coronarium J. KÖNIG E Typha domingensis  
754  
755 **Programa de Pós-Graduação em Economia - PPGEc-So**  
756  
757 Aluno(a): Arthur Sardeiro Zague  
758 Nível: Mestrado em Economia  
759 Data da Defesa: 16/03/2018  
760 Orientador(a): Rodrigo Vilela Rodrigues  
761 Título: Análise do Impacto da Previdência Rural sobre a pobreza das Áreas Rurais  
762 do Brasil



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 763 Aluno(a): Giovanna Tavares de Camargo Simões  
764 Nível: Mestrado em Economia  
765 Data da Defesa: 16/03/2018  
766 Orientador(a): Danilo Rolim Dias de Aguiar  
767 Título: EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA DOS DIFERENTES  
768 ALIMENTOS CONSUMIDOS NO ESTADO DE SÃO PAULO  
769  
770 **Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE**  
771  
772 Aluno(a): Aline de Souza Denzin  
773 Nível: Doutorado em Educação  
774 Data da Defesa: 22/02/2018  
775 Orientador(a): Luiz Gonçalves Junior  
776 Título: Educação das relações étnico-raciais: processos educativos decorrentes de  
777 uma intervenção com Africanidades  
778  
779 Aluno(a): Amanda Ribeiro Pinto  
780 Nível: Mestrado em Educação  
781 Data da Defesa: 27/02/2018  
782 Orientador(a): Ademir Donizeti Caldeira  
783 Título: A avaliação do estudante em atividades de Modelagem Matemática: o que  
784 as pesquisas apontam?  
785  
786 Aluno(a): Andreliza Cristina de Souza  
787 Nível: Doutorado em Educação  
788 Data da Defesa: 21/03/2018  
789 Orientador(a): José Carlos Rothen  
790 Título: Meta-avaliação das políticas de cotas: um estudo de processos nas  
791 universidades estaduais paranaenses  
792  
793 Aluno(a): Braian Garrito Veloso  
794 Nível: Mestrado em Educação  
795 Data da Defesa: 21/02/2018  
796 Orientador(a): Daniel Ribeiro Silva Mill  
797 Título: Organização do Trabalho Docente na Educação a Distância: implicações da  
798 polidocência no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB)  
799  
800 Aluno(a): Carla de Oliveira Ferroni  
801 Nível: Mestrado em Educação  
802 Data da Defesa: 19/02/2018  
803 Orientador(a): Aline Sommerhalder  
804 Título: Recordações sobre o brincar na infância de professores participantes de um  
805 processo de formação lúdica  
806  
807 Aluno(a): Conrado Marques da Silva de Checchi  
808 Nível: Mestrado em Educação  
809 Data da Defesa: 23/02/2018  
810 Orientador(a): Luiz Gonçalves Junior



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 811 Título: Mulheres catadoras fotografando o mundo-vida, revelando processos  
812 educativos  
813  
814 Aluno(a): Cristiane Pereira de Souza Francisco  
815 Nível: Mestrado em Educação  
816 Data da Defesa: 19/02/2018  
817 Orientador(a): Fernando Donizete Alves  
818 Título: O eu, o outro e o nós: um caminho para compreender a diversidade na  
819 Educação Física Escolar na perspectiva das crianças  
820  
821 Aluno(a): Daniela Gimenez Faustino Martins  
822 Nível: Mestrado em Educação  
823 Data da Defesa: 28/03/2018  
824 Orientador(a): Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes  
825 Título: Reflexões sobre o habitus escolar de alunos do ensino fundamental I em  
826 seu processo de escolarização  
827  
828 Aluno(a): Daniela Mara Gouvêa Bellini  
829 Nível: Mestrado em Educação  
830 Data da Defesa: 28/02/2018  
831 Orientador(a): Roseli Rodrigues de Mello  
832 Título: Violência contra mulheres nas Universidades: contribuições da produção  
833 científica para sua superação (SciELO e Web of Science 2016 e 2017)  
834  
835 Aluno(a): Débora Cristina Massetto  
836 Nível: Doutorado em Educação  
837 Data da Defesa: 26/02/2018  
838 Orientador(a): Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali  
839 Título: Experiências emocionais e aprendizagens de mentoras no Programa de  
840 Formação Online de Mentores  
841  
842 Aluno(a): Jaqueline Daniela Basso  
843 Nível: Doutorado em Educação  
844 Data da Defesa: 27/02/2018  
845 Orientador(a): Luiz Bezerra Neto  
846 Título: O ruralismo pedagógico no Estado de São Paulo nas décadas de 1930 e  
847 1940: as escolas normais, os cursos de especialização, as escolas técnicas e os  
848 clubes agrícolas  
849  
850 Aluno(a): Juliana Gimenes Gianelli  
851 Nível: Doutorado em Educação  
852 Data da Defesa: 12/03/2018  
853 Orientador(a): Paolo Nosella  
854 Título: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo -  
855 Campus São João da Boa Vista: a questão do Ensino Médio Integrado  
856  
857 Aluno(a): Lenon Raul Tagliaro  
858 Nível: Mestrado em Educação

859 Data da Defesa: 26/02/2018  
860 Orientador(a): Ilza Zenker Leme Joly  
861 Título: Ouvir, interagir e criar: a composição musical como oportunidade de  
862 humanização das relações sociais em uma orquestra comunitária  
863  
864 Aluno(a): Mariel Perez Pino  
865 Nível: Mestrado em Educação  
866 Data da Defesa: 22/02/2018  
867 Orientador(a): Ilza Zenker Leme Joly  
868 Título: Minha vida é o Rock and Roll: processos educativos na prática social do  
869 rock entre músicos da cidade de São Carlos  
870  
871 Aluno(a): Miriam Lucia Martins Batista  
872 Nível: Mestrado em Educação  
873 Data da Defesa: 19/02/2018  
874 Orientador(a): Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali  
875 Título: Aprendendo a ser professor: Contribuições da Rede de Aprendizagem da  
876 Docência (READ)  
877  
878 Aluno(a): Simone Uchôas Guimarães  
879 Nível: Mestrado em Educação  
880 Data da Defesa: 26/02/2018  
881 Orientador(a): Maria do Carmo de Sousa  
882 Título: Sentidos e significados a partir de práticas de geometria na perspectiva  
883 lógico-histórica explicitados por estudantes do 6º ano em situações  
884 desencadeadoras de aprendizagem  
885  
886 Aluno(a): Suze da Silva Sales  
887 Nível: Doutorado em Educação  
888 Data da Defesa: 28/02/2018  
889 Orientador(a): Luiz Bezerra Neto  
890 Título: Política de Formação de Professores: Análise da institucionalização do  
891 curso de Educação do campo da Universidade Federal do Tocantins - Campus de  
892 Arraia  
893  
894 Aluno(a): Vitor Janei Neto  
895 Nível: Mestrado em Educação  
896 Data da Defesa: 14/06/2017  
897 Orientador(a): Nilson Fernandes Dinis  
898 Título: De tocaia na infância: uma análise da proposta pedagógica da escola toca  
899 do futuro  
900  
901 Aluno(a): Waléria Andrade Martins  
902 Nível: Doutorado em Educação  
903 Data da Defesa: 28/02/2018  
904 Orientador(a): Denise Silva Vilela  
905 Título: Práticas de Objetivação e Subjetivação Docente: Estratégias de Saber-  
906 Poder no Contexto do PIBID

907

908

**Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd-So**

909

Aluno(a): Ademir Barros dos Santos

Nível: Mestrado em Educação

Data da Defesa: 15/02/2018

Orientador(a): Marcos Francisco Martins

Título: Fundamentos da circulação de saberes nos espaços religiosos de matriz

africana: análise no Ilê Alaketu Asè Omô Logunédè

916

Aluno(a): Debora Bergamini Moreira da Silva

Nível: Mestrado em Educação

Data da Defesa: 22/02/2018

Orientador(a): Marcos Francisco Martins

Título: Cultura e Movimentos Sociais à Luz do Materialismo Histórico-dialético de

Gramsci: Um Estudo Sobre os Movimentos Sociais de Cultura de Sorocaba/Sp

923

Aluno(a): Débora Priscila de Oliveira

Nível: Mestrado em Educação

Data da Defesa: 28/02/2018

Orientador(a): Viviane Melo de Mendonça

Título: O encontro com a história de vida de uma mulher benzedeira

929

Aluno(a): Edmar José Borges

Nível: Mestrado em Educação

Data da Defesa: 27/02/2018

Orientador(a): Izabella Mendes Sant'Ana Santos

Título: Projeto Oficina do Saber: sentidos do trabalho de professores na escola em

tempo integral

936

Aluno(a): Elisangela Nunes do Nascimento de Abreu

Nível: Mestrado em Educação

Data da Defesa: 21/02/2018

Orientador(a): Paulo Gomes Lima

Título: Políticas de ações afirmativas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro

(UERJ): o curso de pedagogia em debate

943

Aluno(a): Elizabeth Conceição Alves

Nível: Mestrado em Educação

Data da Defesa: 16/02/2018

Orientador(a): Barbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama

Título: A educação das relações étnico raciais na creche: trançando as mechas da

legislação federal, formação e prática das professoras

950

Aluno(a): Hilda Ciriaco de Lima

Nível: Mestrado em Educação

Data da Defesa: 23/02/2018

Orientador(a): Renata Prenstteter Gama

- 955 Título: PESQUISAS ACADÊMICAS BRASILEIRAS SOBRE A FORMAÇÃO  
956 CONTINUADA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: um enfoque nas práticas  
957 formativas  
958  
959 Aluno(a): Jeferson Cesar Moretti Agnelli  
960 Nível: Mestrado em Educação  
961 Data da Defesa: 29/09/2017  
962 Orientador(a): Barbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama  
963 Título: Constituição docente do enfermeiro: o estado da arte das produções  
964 brasileiras  
965  
966 Aluno(a): Maisa Aparecida Ruiz Martins  
967 Nível: Mestrado em Educação  
968 Data da Defesa: 26/02/2018  
969 Orientador(a): Izabella Mendes Sant'Ana Santos  
970 Título: Sentidos atribuídos às relações formativas no âmbito do Programa  
971 Professor Aprendiz  
972  
973 Aluno(a): Raquel Aparecida Batista  
974 Nível: Mestrado em Educação  
975 Data da Defesa: 05/02/2018  
976 Orientador(a): Barbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama  
977 Título: Fotonarrativas e percepções de professoras da educação infantil sobre  
978 gênero: uma análise a partir das práticas pedagógicas  
979  
980 **Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEEs**  
981 Aluno(a): Ana Paula Zerbato  
982 Nível: Doutorado em Educação Especial  
983 Data da Defesa: 28/02/2018  
984 Orientador(a): Eniceia Gonçalves Mendes  
985 Título: DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA  
986 INCLUSÃO ESCOLAR: POTENCIALIDADES E LIMITES DE UMA FORMAÇÃO  
987 COLABORATIVA  
988  
989 Aluno(a): Érika Rímoli Mota da Silva  
990 Nível: Mestrado em Educação Especial  
991 Data da Defesa: 16/02/2017  
992 Orientador(a): Lidia Maria Marson Postalli  
993 Título: ENSINO DE LEITURA E DE ESCRITA A ADULTOS COM DEFICIÊNCIA  
994 INTELECTUAL MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
995  
996 Aluno(a): Mariana Peres de Moraes  
997 Nível: Mestrado em Educação Especial  
998 Data da Defesa: 09/02/2018  
999 Orientador(a): Vanessa Regina de Oliveira Martins  
1000 Título: TRAJETÓRIAS DE RESISTÊNCIA EM ESCOLAS MUNICIPAIS COM  
1001 PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE INCLUSIVA PARA SURDOS  
1002

- 1003 Aluno(a): Tássia Lopes de Azevedo  
1004 Nível: Doutorado em Educação Especial  
1005 Data da Defesa: 21/02/2018  
1006 Orientador(a): Fabiana Cia  
1007 Título: EXPERIÊNCIAS DE PAIS E MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA:  
1008 ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MÚLTIPLAS VARIÁVEIS  
1009  
1010 Aluno(a): Valéria Peres Asnis  
1011 Nível: Doutorado em Educação Especial  
1012 Data da Defesa: 20/02/2018  
1013 Orientador(a): Nassim Chamel Elias  
1014 Título: HABILIDADES RÍTMICAS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO COM  
1015 PROCEDIMENTOS DA ANÁLISE DO  
1016 COMPORTAMENTO APLICADA  
1017  
1018 **Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGEnf**  
1019  
1020 Aluno(a): Camila Bianchini  
1021 Nível: Mestrado em Ciências da Saúde  
1022 Data da Defesa: 20/02/2018  
1023 Orientador(a): Eliane da Silva Grazziano  
1024 Título: ESTUDO EXPERIMENTAL DE UMA INTERVENÇÃO NÃO  
1025 FARMACOLÓGICA PARA PROMOVER EQUILÍBRIO EMOCIONAL ENTRE  
1026 ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.  
1027  
1028 Aluno(a): Hilaine Cristina Batistini  
1029 Nível: Mestrado em Ciências da Saúde  
1030 Data da Defesa: 28/02/2018  
1031 Orientador(a): Regimar Carla Machado Ranzani  
1032 Título: Elaboração e validação de checklist de cuidados do enfermeiro ao paciente  
1033 no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca.  
1034 Aluno(a): Isabela Cristina de Oliveira  
1035 Nível: Mestrado em Ciências da Saúde  
1036 Data da Defesa: 27/02/2018  
1037 Orientador(a): Regimar Carla Machado Ranzani  
1038 Título: AVALIAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO INTERVENÇÃO  
1039 EDUCATIVA PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS EM RESSUSCITAÇÃO  
1040 CARDIOPULMONAR  
1041  
1042 Aluno(a): Larissa Martins Cordeiro  
1043 Nível: Mestrado em Ciências da Saúde  
1044 Data da Defesa: 23/02/2018  
1045 Orientador(a): Fabiana de Souza Orlandi  
1046 Título: FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À  
1047 SAÚDE E A RESILIÊNCIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO  
1048 QUIMIOTERÁPICO E DE SEUS FAMILIARES.  
1049  
1050 Aluno(a): Lucas Pelegrini Nogueira de Carvalho

- 1051 Nível: Mestrado em Ciências da Saúde  
1052 Data da Defesa: 22/02/2018  
1053 Orientador(a): Sofia Cristina Iost Pavarini  
1054 Título: Desempenho de idosos com diferentes níveis de escolaridade em um teste  
1055 cognitivo digital  
1056  
1057 Aluno(a): Maria Angélica Andreotti Diniz  
1058 Nível: Mestrado em Ciências da Saúde  
1059 Data da Defesa: 27/02/2018  
1060 Orientador(a): Aline Cristina Martins Gratao  
1061 Título: Fatores associados à fragilidade em idosos jovens e com idade acima de 75  
1062 anos que vivem na comunidade.  
1063  
1064 **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGE**  
1065  
1066 Aluno(a): Bruna Scanavachi Lourenço  
1067 Nível: Mestrado em Engenharia de Produção  
1068 Data da Defesa: 23/02/2018  
1069 Orientador(a): Luiz Fernando de Oriani e Paulillo  
1070 Título: A FORMAÇÃO DO ESPAÇO DE NEGÓCIOS SOCIAIS NO BRASIL: O  
1071 CASO ARTEMISIA  
1072  
1073 Aluno(a): Karim Yaneth Perez Martinez  
1074 Nível: Doutorado em Engenharia de Produção  
1075 Data da Defesa: 27/03/2018  
1076 Orientador(a): Reinaldo Morabito Neto  
1077 Título: OTIMIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO  
1078 NA INDÚSTRIA DE POLPA MOLDADA  
1079  
1080 Aluno(a): Pedro Luis Miranda Lugo  
1081 Nível: Doutorado em Engenharia de Produção  
1082 Data da Defesa: 16/03/2018  
1083 Orientador(a): Reinaldo Morabito Neto  
1084 Título: MODELOS DE OTIMIZAÇÃO E MÉTODOS DE SOLUÇÃO PARA O  
1085 PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO NA INDÚSTRIA DE  
1086 MÓVEIS  
1087  
1088 **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGE-So**  
1089 Aluno(a): Jorge Michael Burgos Meneses  
1090 Nível: Mestrado em Engenharia de Produção  
1091 Data da Defesa: 10/04/2018  
1092 Orientador(a): Eli Angela Vitor Toso  
1093 Título: Logística reversa de pneus inservíveis: modelo de otimização para decisões  
1094 estratégicas e táticas  
1095  
1096 Aluno(a): Marina Helena Pereira Vieira  
1097 Nível: Mestrado em Engenharia de Produção  
1098 Data da Defesa: 22/02/2018

- 1099 Orientador(a): Andréa Regina Martins Fontes  
1100 Título: ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO DOCENTE NA PÓS-  
1101 GRADUAÇÃO: ESTUDO DE CASO NO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE  
1102 PRODUÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) PÚBLICA  
1103 FEDERAL  
1104  
1105 Aluno(a): Paula Horta Lemos  
1106 Nível: Mestrado em Engenharia de Produção  
1107 Data da Defesa: 27/02/2018  
1108 Orientador(a): José Geraldo Vidal Vieira  
1109 Título: Análise de decisão multicritério para avaliação de alternativas de  
1110 recolhimento de palhico de cana-de-açúcar para a cogeração de energia  
1111  
1112 **Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química – PPGEQ**  
1113  
1114 Aluno(a): Ana Elisa Achilles  
1115 Nível: Mestrado em Engenharia Química  
1116 Data da Defesa: 19/02/2018  
1117 Orientador(a): Vádila Giovana Guerra Béttega  
1118 Título: Avaliação Experimental de um Ciclone Adaptado com Bocais  
1119 Pulverizadores de Água  
1120  
1121 Aluno(a): Camila Raquel de Lacerda  
1122 Nível: Mestrado em Engenharia Química  
1123 Data da Defesa: 09/03/2018  
1124 Orientador(a): Jose Maria Correa Bueno  
1125 Título: Síntese Direta do Acetato de Etila a Partir do Etanol Sobre Catalisadores de  
1126 Au, Cu e AuCu Suportados em m-ZrO<sub>2</sub>  
1127  
1128 Aluno(a): Jaciomar Alves Tavares  
1129 Nível: Doutorado em Engenharia Química  
1130 Data da Defesa: 21/02/2018  
1131 Orientador(a): Andre Bernardo  
1132 Título: Cristalização e Separação de KCL a Partir de Carnalita: Síntese de  
1133 Processo, Simulação e Viabilidade Econômica  
1134  
1135 Aluno(a): João Pedro Alves de Azevedo Barros  
1136 Nível: Mestrado em Engenharia Química  
1137 Data da Defesa: 09/03/2018  
1138 Orientador(a): Jose Teixeira Freire  
1139 Título: Acúmulo, elutrição e recuperação do produto na secagem de pasta em  
1140 leite de jorro  
1141  
1142 Aluno(a): Juliana Alves da Silva  
1143 Nível: Mestrado em Engenharia Química  
1144 Data da Defesa: 23/02/2018  
1145 Orientador(a): João Batista Oliveira dos Santos  
1146 Título: Captura de CO<sub>2</sub> de Gases de Combustão Utilizando Óxido de Cálcio

- 1147  
1148 Aluno(a): Marcos Paulo Felizardo  
1149 Nível: Doutorado em Engenharia Química  
1150 Data da Defesa: 23/03/2018  
1151 Orientador(a): Jose Teixeira Freire  
1152 Título: Secagem de Cevada: Análise Experimental da Anatomia e do Meio de  
1153 Transporte  
1154  
1155 Aluno(a): Marina Del Bianco Sousa  
1156 Nível: Mestrado em Engenharia Química  
1157 Data da Defesa: 26/02/2018  
1158 Orientador(a): Alberto Colli Badino Junior  
1159 Título: Estudo da Produção de Pigmento por Linhagem Endófitica de *Talaromyces*  
1160 *minioluteus*/*Penicillium minioluteum* em Diferentes Temperaturas  
1161  
1162 Aluno(a): Max Vinícius Aparecido de Carvalho  
1163 Nível: Mestrado em Engenharia Química  
1164 Data da Defesa: 01/03/2018  
1165 Orientador(a): Mônica Lopes Aguiar  
1166 Título: Avaliação de Meios Filtrantes Para Filtro de Mangas com Sistema de  
1167 Limpeza de Jato de Ar Pulsante do Processo de Despoeiramento Secundário da  
1168 Aciaria de uma Indústria Siderúrgica  
1169  
1170 Aluno(a): Paula Cristina de Paula Caldas  
1171 Nível: Doutorado em Engenharia Química  
1172 Data da Defesa: 16/08/2017  
1173 Orientador(a): Jose Maria Correa Bueno  
1174 Título: Propriedades Estruturais e Eletrônicas de Nanopartículas de Cu Modificam a  
1175 Estrutura Superficial do Cobre e Influenciam na Atividade Catalítica para a Reação  
1176 Deslocamento Gás Água  
1177  
1178 Aluno(a): Rafael Akira Akisue  
1179 Nível: Mestrado em Engenharia Química  
1180 Data da Defesa: 26/02/2018  
1181 Orientador(a): Ruy de Sousa Junior  
1182 Título: Desenvolvimento de Sistema Nebuloso (Fuzzy) Para Controle do Oxigênio  
1183 Dissolvido no Cultivo de *Escherichia coli* Para Expressão de Proteínas  
1184 Recombinantes  
1185 Aluno(a): Sheyla Alexandra Hidalgo Paredes  
1186  
1187 Nível: Mestrado em Engenharia Química  
1188 Data da Defesa: 02/03/2018  
1189 Orientador(a): Teresa Cristina Zangirolami  
1190 Título: *Escherichia coli* detoxificada como plataforma para produção de Proteína A  
1191 de superfície de *Pneumococo*  
1192  
1193 Aluno(a): Thaís Oliveira Baldez  
1194 Nível: Mestrado em Engenharia Química



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 1195 Data da Defesa: 15/03/2018  
1196 Orientador(a): Raquel de Lima Camargo Giordano  
1197 Título: Estudo Cinético da Hidrólise de Xilooligômeros por Xilanases e Beta-xilosidase na Forma Livre e Imobilizada  
1198  
1199  
1200 **Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana – PPGEU**  
1201  
1202 Aluno(a): Camila Fávero Loss  
1203 Nível: Mestrado em Engenharia Urbana  
1204 Data da Defesa: 06/03/2018  
1205 Orientador(a): Marcos Antonio Garcia Ferreira  
1206 Título: Aplicação do Método de Apoio Multicritério à Decisão na Escolha de Pavimentos Urbanos: estudo de caso em São Carlos/SP  
1207  
1208  
1209 Aluno(a): Carolina Sulzbach Lima Peroni  
1210 Nível: Mestrado em Engenharia Urbana  
1211 Data da Defesa: 26/04/2018  
1212 Orientador(a): Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira  
1213 Título: Avaliação de Bacias de Detenção na Gestão de Águas Pluviais em Araraquara, SP  
1214  
1215  
1216 Aluno(a): Pollyana Ferreira da Silva  
1217 Nível: Mestrado em Engenharia Urbana  
1218 Data da Defesa: 26/03/2018  
1219 Orientador(a): Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira  
1220 Título: Limites e Potencialidades da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos em Municípios de Médio Porte: o caso do município de Barreiras – BA  
1221  
1222  
1223 Aluno(a): Yanayne Benetti Barbosa  
1224 Nível: Doutorado em Engenharia Urbana  
1225 Data da Defesa: 12/01/2018  
1226 Orientador(a): José Augusto de Lollo  
1227 Título: Análise Temporal do Processo de Ocupação dos Vazios Urbanos no Município de São Carlos, SP: sob a ótica de uma cidade compacta  
1228  
1229  
1230 **Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas – PPGECE**  
1231  
1232 Aluno(a): João Paulo Gonçalves Della Torre  
1233 Nível: Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas  
1234 Data da Defesa: 06/03/2018  
1235 Orientador(a): Jose Antonio Salvador  
1236 Título: ESTUDO DE PROBLEMAS DE TRÂNSITO NO ENSINO MÉDIO COM GRAFOS  
1237  
1238  
1239 Aluno(a): Júlio Augusto dos Santos Neto  
1240 Nível: Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas  
1241 Data da Defesa: 26/02/2018  
1242 Orientador(a): Paulo Antonio Silvani Caetano

- 1243 Título:UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE ÁREA E PERÍMETRO UTILIZANDO  
1244 O BANCO DE QUESTÕES DA OBMEP E O GEOGEBRA  
1245  
1246 **Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil - PPGE Civ**  
1247 Aluno(a): Izabella Sant'Ana Storch  
1248 Nível: Mestrado em Estruturas e Construção Civil  
1249 Data da Defesa: 02/03/2018  
1250 Orientador(a): Fernando Menezes de Almeida Filho  
1251 Título:Estudo Sobre Aderência entre Barras de Aço e Concreto Autoadensável  
1252 com Baixo Consumo de Cimento  
1253  
1254 Aluno(a): Maria Gabriela Guevara Rodriguez  
1255 Nível: Mestrado em Estruturas e Construção Civil  
1256 Data da Defesa: 01/03/2018  
1257 Orientador(a): Fernando Henrique Martins Portelinha  
1258 Título:Estudo da Relação entre Sucção, Dilatância e Resistência ao Arrancamento  
1259 de Interfaces Areia-Geossintéticos  
1260  
1261 Aluno(a): Tamiris Luiza Soares Lanini  
1262 Nível: Mestrado em Estruturas e Construção Civil  
1263 Data da Defesa: 07/03/2018  
1264 Orientador(a): Andre Luis Christoforo  
1265 Título:Relação entre Módulos de Elasticidade na Flexão de Peças Estruturais e de  
1266 Corpos de Prova de Madeiras Tropicais  
1267  
1268 Aluno(a): Wallison Angelim Medeiros  
1269 Nível: Mestrado em Estruturas e Construção Civil  
1270 Data da Defesa: 26/02/2018  
1271 Orientador(a): Guilherme Aris Parsekian  
1272 Título: Pórticos em Concreto Pré-Moldado Preenchidos com Alvenaria Participante  
1273  
1274 **Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGFil**  
1275 Aluno(a): Flávio Luiz de Castro Freitas  
1276 Nível: Doutorado em Filosofia  
1277 Data da Defesa: 05/03/2018  
1278 Orientador(a): Ana Carolina Soliva Soria  
1279 Título: A discordância conciliável em relação à psicanálise  
1280  
1281 Aluno(a): Roberta do Carmo  
1282 Nível: Mestrado em Filosofia  
1283 Data da Defesa: 27/02/2018  
1284 Orientador(a): Luiz Damon Santos Moutinho  
1285 Título: Fracasso e liberdade em Sartre: O desejo humano de ser Deus  
1286  
1287 **Programa de Pós-Graduação em Física – PPGF**  
1288  
1289 Aluno(a): Luana Santos Araujo  
1290 Nível: Doutorado em Física

- 1291 Data da Defesa: 29/01/2018  
1292 Orientador(a): Adenilson Jose Chiquito  
1293 Título: Estudo de dispositivos eletrônicos baseados em filmes de diamante  
1294 dopados com boro  
1295  
1296 Aluno(a): Rubens Gamaliel Bergamo de Souza  
1297 Nível: Doutorado em Física  
1298 Data da Defesa: 26/03/2018  
1299 Orientador(a): Alexandre Colato  
1300 Título: Otimização do controle da *Diatraea saccharalis* (Fabricius, 1794)  
1301 (*Lepidoptera*: *Cambriae*) por meio do parasitoide *Cotesia flavipes* (Cameron, 1891)  
1302 (*Hymenoptera*: *Braconidae*) visando redução de custos  
1303  
1304 **Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia – PPGFt**  
1305  
1306 Aluno(a): Albaiza Nicoletti Otterço  
1307 Nível: Doutorado em Fisioterapia  
1308 Data da Defesa: 26/02/2018  
1309 Orientador(a): Nivaldo Antonio Parizotto  
1310 Título: Ação da Fotobiomodulação (670nm) isolada ou associada a Vitamina A e  
1311 Ácido Carboxietil Gama Aminobutílico (CEGABA) no processo de reparo tecidual  
1312 de feridas em ratos  
1313  
1314 Aluno(a): Aline Galvão Agnoletto  
1315 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1316 Data da Defesa: 02/02/2018  
1317 Orientador(a): Renata Gonçalves Mendes  
1318 Título: Medidas hemodinâmicas aórticas e rigidez arterial em pacientes com DPOC  
1319 e associação com perfil clínico e funcional na exacerbação aguda e no período de  
1320 recuperação  
1321  
1322 Aluno(a): Carina Araujo de Facio  
1323 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1324 Data da Defesa: 27/02/2018  
1325 Orientador(a): Valeria Amorim Pires Di Lorenzo  
1326 Título: Confiabilidade intra e inter avaliador do teste 10 RM com resistência  
1327 elástica na DPOC  
1328  
1329 Aluno(a): Cristina Camargo de Oliveira  
1330 Nível: Doutorado em Fisioterapia  
1331 Data da Defesa: 22/02/2018  
1332 Orientador(a): Eloisa Tudella  
1333 Título: Efeito de treino de força de preensão e destreza manual em crianças com  
1334 síndrome de Down de 5 à 10 anos  
1335  
1336 Aluno(a): Fernanda Maria Faturi  
1337 Nível: Doutorado em Fisioterapia  
1338 Data da Defesa: 28/02/2018

- 1339 Orientador(a): Thiago Luiz de Russo  
1340 Título: Adaptações neuromusculares e funcionais em decorrência da isquemia  
1341 cerebral e do uso não aprendido  
1342  
1343 Aluno(a): Gabriela Lopes dos Santos  
1344 Nível: Doutorado em Fisioterapia  
1345 Data da Defesa: 16/02/2018  
1346 Orientador(a): Thiago Luiz de Russo  
1347 Título: Efeitos da bandagem elástica na propriocepção do ombro de desempenho  
1348 durante atividade de beber em indivíduos hemiparéticos crônicos  
1349  
1350 Aluno(a): Jéssica Bianca Aily  
1351 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1352 Data da Defesa: 26/02/2018  
1353 Orientador(a): Stela Marcia Mattiello  
1354 Título: Avaliação da arquitetura muscular e aspectos biopsicossociais em  
1355 indivíduos com osteoartrite de joelho em diferentes faixas etárias  
1356  
1357 Aluno(a): Larissa Delgado André  
1358 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1359 Data da Defesa: 08/01/2018  
1360 Orientador(a): Audrey Borghi e Silva  
1361 Título: Efeitos do pós-operatório mediato de cirurgia bariátrica na capacidade  
1362 funcional e na composição corporal em obesos: proposta de treinamento físico  
1363 com eletroestimulação de corpo inteiro  
1364  
1365 Aluno(a): Larissa Pechincha Ribeiro  
1366 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1367 Data da Defesa: 16/02/2018  
1368 Orientador(a): Paula Rezende Camargo  
1369 Título: Indivíduos com teste de assistência escapular positivo apresentam  
1370 alterações na cinemática escapular e força muscular  
1371  
1372 Aluno(a): Letícia Bojikian Calixtre  
1373 Nível: Doutorado em Fisioterapia  
1374 Data da Defesa: 15/02/2018  
1375 Orientador(a): Ana Beatriz de Oliveira  
1376 Título: Avaliação cinemática da mandíbula e efeito do tratamento por terapia  
1377 manual e estabilização segmentar da coluna cervical na disfunção  
1378 tempomandibular.  
1379  
1380 Aluno(a): Luiza Ribeiro Machado  
1381 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1382 Data da Defesa: 30/01/2018  
1383 Orientador(a): Eloisa Tudella  
1384 Título: Padrão motor da função manual de beber líquido em indivíduos com  
1385 paralisia cerebral e com desenvolvimento motor típico  
1386

- 1387 Aluno(a): Maria Cecília Moraes Frade  
1388 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1389 Data da Defesa: 27/02/2018  
1390 Orientador(a): Mauricio Jamami  
1391 Título: Reprodutibilidade intra e inter-avaliador e validade do teste de marcha  
1392 estacionária de seis minutos associado à realidade virtual em pacientes com  
1393 Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica  
1394  
1395 Aluno(a): Mariana Carvalho de Souza  
1396 Nível: Doutorado em Fisioterapia  
1397 Data da Defesa: 22/02/2018  
1398 Orientador(a): Fábio Viadanna Serrão  
1399 Título: Biomecânica da corrida em diferentes faixas etárias: classificação baseada  
1400 na técnica árvore de decisão e análise de codificação vetorial modificada  
1401  
1402 Aluno(a): Marina Sallum Barusso Grüninger  
1403 Nível: Doutorado em Fisioterapia  
1404 Data da Defesa: 26/02/2018  
1405 Orientador(a): Valeria Amorim Pires Di Lorenzo  
1406 Título: Chronic obstructive pulmonary disease: health status, activities of daily living,  
1407 resistance training and exacerbation.  
1408  
1409 Aluno(a): Natália Barbosa Tossini  
1410 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1411 Data da Defesa: 26/02/2018  
1412 Orientador(a): Paula Regina Mendes da Silva Serrão  
1413 Título: Avaliação da força e da coativação entre extensores e flexores do punho  
1414 durante atividades funcionais em sujeitos com osteoartrite de mão  
1415  
1416 Aluno(a): Tamara Rodrigues da Silva  
1417 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1418 Data da Defesa: 06/02/2018  
1419 Orientador(a): Renata Gonçalves Mendes  
1420 Título: Impacto da mobilização passiva como estratégia reabilitadora na função  
1421 endotelial de pacientes críticos com diagnóstico de sepse  
1422  
1423 Aluno(a): Vitor Angleri  
1424 Nível: Mestrado em Fisioterapia  
1425 Data da Defesa: 30/10/2017  
1426 Orientador(a): Cleiton Augusto Libardi  
1427 Título: Os sistemas de treinamento de força pirâmide crescente e DROP-SET não  
1428 promovem maiores ganhos de força, massa muscular e mudanças na arquitetura  
1429 muscular comparado ao treinamento de força tradicional em homens treinados  
1430  
1431 **Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular -**  
1432 **PPGGEv**  
1433  
1434 Aluno(a): Adelita Carolina Santiago

- 1435 Nível: Doutorado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular  
1436 Data da Defesa: 02/03/2018  
1437 Orientador(a): Flavio Henrique da Silva  
1438 Título: CISTATINAS RECOMBINANTES DA CANA-DE-AÇÚCAR:  
1439 ESPECIFICIDADE, PRODUÇÃO EM BIORREATOR E CONSERVAÇÃO POR  
1440 LIOFILIZAÇÃO  
1441  
1442 Aluno(a): Camilo Orozco Araque  
1443 Nível: Mestrado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular  
1444 Data da Defesa: 20/02/2018  
1445 Orientador(a): Flavio Henrique da Silva  
1446 Título: INIBIDORES PROTEÍCOS DE PECTINA METIL ESTERASE (PME) E  
1447 INVERTASE DE SPHENOPHORUS  
1448  
1449 Aluno(a): Joice Margareth de Almeida Rodolpho  
1450 Nível: Doutorado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular  
1451 Data da Defesa: 15/12/2017  
1452 Orientador(a): Fernanda de Freitas Anibal  
1453 Título: EOSINÓFILOS COMO CÉULAS APRESENTADORAS DE ANTÉGENO  
1454 DURANTE A INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR TOXOXARA CANIS  
1455  
1456 Aluno(a): Karla Verónica Chávez Rodríguez de Congrains  
1457 Nível: Doutorado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular  
1458 Data da Defesa: 26/02/2018  
1459 Orientador(a): Pedro Manoel Galetti Junior  
1460 Título: Desenvolvimento e aplicação de ferramentas bioinformáticas para biologia  
1461 da conservação  
1462  
1463 Aluno(a): Vanessa Karine Schneider  
1464 Nível: Doutorado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular  
1465 Data da Defesa: 27/02/2018  
1466 Orientador(a): Andrea Soares da Costa Fuentes  
1467 Título: FITOCISTATINAS: CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA E APLICAÇÃO NA  
1468 TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA DE CANA-DE-AÇUCAR  
1469  
1470 Aluno(a): Vinícius Marquioni Monteiro  
1471 Nível: Mestrado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular  
1472 Data da Defesa: 28/02/2018  
1473 Orientador(a): Maria Teresa Marques Novo Mansur  
1474 Título: Avaliação de potenciais antígenos vacinais e geração de aptâmeros por cell-  
1475 SELEX em Erysipelothrix rhusiopathiae  
1476  
1477 **Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica – PPGGC**  
1478  
1479 Aluno(a): Anita de Cássia Melinski  
1480 Nível: Mestrado Profissional em Gestão da Clínica  
1481 Data da Defesa: 20/04/2017  
1482 Orientador(a): Ana Claudia Garcia de Oliveira Duarte



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 1483 Título:Repercussões biopsicossociais de uma capacitação em atividades físicas  
1484 em uma Unidade de Saúde da Família  
1485 de São Carlos / SP  
1486  
1487 **Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas**  
1488 **Públicos – PPGGOSP**  
1489  
1490 Aluno(a): Ana Aparecida Pires Minotto  
1491 Nível: Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos  
1492 Data da Defesa: 20/03/2018  
1493 Orientador(a): Camila Carneiro Dias Rigolin  
1494 Título:Indicadores da participação feminina na comunidade docente da  
1495 Universidade Federal de São Carlos em 2017  
1496  
1497 Aluno(a): Gisele Aparecida Zutin Castelani  
1498 Nível: Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos  
1499 Data da Defesa: 08/03/2018  
1500 Orientador(a): Andrea Eloisa Bueno Pimentel  
1501 Título: Transgênera no espaços universitários - as alunas trans  
1502  
1503 Aluno(a): Ivete Politano de Almeida  
1504 Nível: Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos  
1505 Data da Defesa: 05/03/2018  
1506 Orientador(a): Monica Filomena Caron  
1507 Título:Emergência e Resolução de Conflitos e/ou Assédio Moral na Administração  
1508 Pública e seus Impactos na SaúdeMental dos Servidores  
1509  
1510 Aluno(a): José Valmei Bueno  
1511 Nível: Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos  
1512 Data da Defesa: 01/03/2018  
1513 Orientador(a): Maria Cristina Comunian Ferraz  
1514 Título:A hipermidia como viabilização da ética na administração pública federal:  
1515 propostas de um modelo de ação paraprodução de conteúdo jornalístico no IFSUL  
1516 de Minas  
1517  
1518 Aluno(a): Lincoln Kennedy dos Santos  
1519 Nível: Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos  
1520 Data da Defesa: 20/03/2018  
1521 Orientador(a): Maria Cristina Comunian Ferraz  
1522 Título:Um estudo das práticas de disseminação de informação de contratos  
1523 administrativos nos portais eletrônicos dasUniversidades Federais da Região  
1524 Sudeste  
1525  
1526 Aluno(a): Mariane de Carvalho Strazza  
1527 Nível: Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos  
1528 Data da Defesa: 08/03/2018  
1529 Orientador(a): Sérgio Azevedo Fonseca

- 1530 Título: Identificação dos condicionantes para a criação de consórcios  
1531 intermunicipais: estudo de caso na região nordeste do estado de São Paulo  
1532  
1533 Aluno(a): Rodolfo Homero Francisco da Silva  
1534 Nível: Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos  
1535 Data da Defesa: 05/03/2018  
1536 Orientador(a): Monica Filomena Caron  
1537 Título: Diagnóstico socioambiental dos estudantes residentes na moradia estudantil  
1538 da universidade federal de São Carlos  
1539  
1540 Aluno(a): Simone Aparecida Gomes  
1541 Nível: Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos  
1542 Data da Defesa: 08/03/2018  
1543 Orientador(a): Joelson Gonçalves de Carvalho  
1544 Título: Permanência e Evasão na Educação à Distância: uma análise dos cursos  
1545 subsequentes do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho  
1546  
1547 Aluno(a): Vanessa Custodio  
1548 Nível: Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos  
1549 Data da Defesa: 08/02/2018  
1550 Orientador(a): Maria Teresa Miceli Kerbauy  
1551 Título: Os currículos do curso de Educação Física nas Instituições Públicas do  
1552 Estado de São Paulo  
1553  
1554 **Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som - PPGIS**  
1555  
1556 Aluno(a): Luis Jorge Orcasitas Pacheco  
1557 Nível: Mestrado em Imagem e Som  
1558 Data da Defesa: 21/02/2018  
1559 Orientador(a): Alessandro Constantino Gamo  
1560 Título: O cinema documentário de Miguel Mirra e o movimento de documentaristas.  
1561 O cinema junto aos oprimidos.  
1562  
1563 Aluno(a): Maressa de Carvalho Basso  
1564 Nível: Mestrado em Imagem e Som  
1565 Data da Defesa: 07/03/2018  
1566 Orientador(a): Flavia Cesarino Costa  
1567 Título: O Brasil pelo mundo: a forma melodramática de Avenida Brasil  
1568  
1569 **Programa de Pós-Graduação em Linguística - PPGL**  
1570  
1571 Aluno(a): Amanda Aparecida Chierigatti  
1572 Nível: Mestrado em Linguística  
1573 Data da Defesa: 09/03/2018  
1574 Orientador(a): Luciana Salazar Salgado  
1575 Título: Mídium e gestão dos espaços canônico e associado nas plataformas  
1576 colaborativas Wattpad e Widbook  
1577



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 1578 Aluno(a): Ana Gabriela Périco  
1579 Nível: Doutorado em Linguística  
1580 Data da Defesa: 09/03/2018  
1581 Orientador(a): Rita de Cássia Barbirato Thomaz de Moraes  
1582 Título: PLANEJAMENTO TEMÁTICO BASEADO EM TAREFAS NO ENSINO DE  
1583 INGLÊS PARA CRIANÇAS: PERCURSO REFLEXIVO E ANALÍTICO DE UMA  
1584 PROFESSORA  
1585  
1586 Aluno(a): Ana Paula Cavaguti  
1587 Nível: Doutorado em Linguística  
1588 Data da Defesa: 26/02/2018  
1589 Orientador(a): Dirceu Cleber Conde  
1590 Título: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-PRAGMÁTICA DAS CONSTRUÇÕES  
1591 CONDICIONAL-CONCESSIVAS NO PORTUGUÊS DO BRASIL  
1592  
1593 Aluno(a): Débora Domiciano Garcia  
1594 Nível: Doutorado em Linguística  
1595 Data da Defesa: 27/02/2018  
1596 Orientador(a): Ariani Di Felippo  
1597 Título: PrepNet.Br: uma proposta de representação semântica para as preposições  
1598 do português  
1599  
1600 Aluno(a): Gabriela Barboza Locher  
1601 Nível: Mestrado em Linguística  
1602 Data da Defesa: 05/03/2018  
1603 Orientador(a): Mônica Baltazar Diniz Signori  
1604 Título: LEI MARIA DA PENHA, ANÁLISE DO DISCURSO E SEMIÓTICA  
1605 FRANCESA: UM ENSAIO SOBRE A ADESÃO AO DISCURSO DA LEI  
1606  
1607 Aluno(a): Gabriela Wick Pedro  
1608 Nível: Mestrado em Linguística  
1609 Data da Defesa: 16/03/2018  
1610 Orientador(a): Oto Araujo Vale  
1611 Título: CommentCorpus: Desafios na anotação de ironia em corpus opinativo para o  
1612 Português do Brasil  
1613  
1614 Aluno(a): João Paulo Ribeiro  
1615 Nível: Mestrado em Linguística  
1616 Data da Defesa: 01/03/2018  
1617 Orientador(a): Maria Sílvia Cintra Martins  
1618 Título: TIKANGA RIKVE: As íntimas ligações na tradução de Vidas Secas para a  
1619 Língua Índigena  
1620  
1621 Aluno(a): Jonathan Silva Torres  
1622 Nível: Mestrado em Linguística  
1623 Data da Defesa: 27/02/2018  
1624 Orientador(a): Renato Miguel Basso



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 1625 Título:Aquisição de Implicaturas Escalares: considerações teóricas e  
1626 experimentais com base em casos típicos e atípicos  
1627  
1628 Aluno(a): Juliana Blanco  
1629 Nível: Doutorado em Linguística  
1630 Data da Defesa: 08/03/2018  
1631 Orientador(a): Sandra Regina Buttros Gattolin de Paula  
1632 Título: Políticas linguísticas e impacto: a Língua estrangeira no Enem  
1633  
1634 Aluno(a): Lucas Bueno Bergantin  
1635 Nível: Mestrado em Linguística  
1636 Data da Defesa: 23/02/2018  
1637 Orientador(a): Dirceu Cleber Conde  
1638 Título: Expressão nominal massiva e contável em Português Brasileiro  
1639  
1640 Aluno(a): Mariana Bezerra Bellini  
1641 Nível: Mestrado em Linguística  
1642 Data da Defesa: 22/02/2018  
1643 Orientador(a): Rosa Yokota  
1644 Título:Ensino e aprendizagem de língua espanhola: a motivação de adolescentes  
1645 de um Centro de Estudos de Línguas  
1646  
1647 Aluno(a): Monique Vanzo Spasiani  
1648 Nível: Mestrado em Linguística  
1649 Data da Defesa: 07/03/2018  
1650 Orientador(a): Vera Lucia Teixeira da Silva  
1651 Título:O Processo de Ensino-Aprendizagem de LE (Inglês) de Alunos Surdos:  
1652 Considerações sobre MateriaisDidáticos e Estratégias de Ensino Favoráveis ao  
1653 Contexto  
1654  
1655 Aluno(a): Nayara Fernanda Dornas  
1656 Nível: Mestrado em Linguística  
1657 Data da Defesa: 20/02/2018  
1658 Orientador(a): Soeli Maria Schreiber da Silva  
1659 Título: UM ESTUDO ENUNCIATIVO DA PALAVRA ESCRAVO E SUA  
1660 DESIGNAÇÃO NAS CARTAS DO CONDE DO PINHAL PARA SUA ESPOSA  
1661 NANINHA  
1662  
1663 Aluno(a): Nicolle de Brito Conceição Casanova  
1664 Nível: Mestrado em Linguística  
1665 Data da Defesa: 02/03/2018  
1666 Orientador(a): Carlos Felix Piovezani Filho  
1667 Título: A voz de Dilma: performances oratórias e discursos sobre a fala pública da  
1668 Presidenta  
1669 Aluno(a): Noara Pedrosa Lacerda  
1670 Nível: Doutorado em Linguística  
1671 Data da Defesa: 09/04/2018  
1672 Orientador(a): Maria Isabel de Moura



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 1673 Título: LEITURA E RELAÇÕES DIALÓGICAS EM FÓRUNS ESCOLARES DE  
1674 DISCUSSÃO  
1675  
1676 Aluno(a): Odinei Inacio Teixeira  
1677 Nível: Doutorado em Linguística  
1678 Data da Defesa: 18/12/2017  
1679 Orientador(a): Ana Silvia Couto de Abreu  
1680 Título:MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
1681 ADULTOS (EJA): LINGUAGEM E DISCURSO  
1682  
1683 Aluno(a): Pedro Alberto Ribeiro Pinto  
1684 Nível: Mestrado em Linguística  
1685 Data da Defesa: 29/03/2018  
1686 Orientador(a): Luciana Salazar Salgado  
1687 Título: Mídium e Gestão da Paratopia Criadora: O Trabalho Inscricional do Clube  
1688 Atlético Passarinheiro  
1689  
1690 Aluno(a): Rafaela Silva de Souza  
1691 Nível: Mestrado em Linguística  
1692 Data da Defesa: 28/02/2018  
1693 Orientador(a): Rosa Yokota  
1694 Título:REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS  
1695 EM FORMAÇÃO: MATERIAIS DIDÁTICOS UTILIZADOS EM PRÁTICAS DE  
1696 ENSINO  
1697  
1698 Aluno(a): Renata de Oliveira Carreon  
1699 Nível: Doutorado em Linguística  
1700 Data da Defesa: 23/02/2018  
1701 Orientador(a): Roberto Leiser Baronas  
1702 Título: Comunicação política e(m) imagens de si: percursos a caminho do ethos  
1703 semiotizado  
1704  
1705 Aluno(a): Rilmara Rôsy Lima  
1706 Nível: Doutorado em Linguística  
1707 Data da Defesa: 20/10/2017  
1708 Orientador(a): Roberto Leiser Baronas  
1709 Título: Aforização oitocentista: espaço de discursividades na Revista Ilustrada  
1710  
1711 Aluno(a): Tamires Cristina Bonani Conti  
1712 Nível: Mestrado em Linguística  
1713 Data da Defesa: 18/05/2017  
1714 Orientador(a): Roberto Leiser Baronas  
1715 Título:DAS FÓRMULAS E/OU PEQUENAS FRASES ÀS AFORIZAÇÕES EM  
1716 POLÍTICA: QUESTÕES TEÓRICOANALÍTICAS SOBRE O VOLTA, LULA!  
1717  
1718 Aluno(a): Vinicius Carvalho Quesada  
1719 Nível: Mestrado em Linguística  
1720 Data da Defesa: 29/02/2016

- 1721 Orientador(a): Mônica Baltazar Diniz Signori  
1722 Título: Identidade e discursivização em The Hobbit de J.J.R. Tolkien  
1723
- Programa de Pós-Graduação em Matemática - PPGM**
- 1725 Aluno(a): Abel Gomes de Oliveira Júnior  
1726 Nível: Mestrado em Matemática  
1727 Data da Defesa: 21/02/2018  
1728 Orientador(a): Waldeck Schutzer  
1729 Título: Álgebras de Hopf, Objetos Galois e Identidades Polinomiais  
1730
- 1731 Aluno(a): Amanda Angélica Feltrin Nunes  
1732 Nível: Doutorado em Matemática  
1733 Data da Defesa: 29/03/2018  
1734 Orientador(a): Gustavo Ferron Madeira  
1735 Título: Múltiplas soluções em certas classes de problemas elípticos não  
1736 homogêneos e não locais  
1737 Aluno(a): Carlos Ronal Mamani Mamani  
1738 Nível: Doutorado em Matemática  
1739 Data da Defesa: 06/04/2018  
1740 Orientador(a): Alessandra Aparecida Verri  
1741 Título: Espectro absolutamente contínuo do operador Laplacian  
1742
- 1743 Aluno(a): Estefani Moraes Moreira  
1744 Nível: Mestrado em Matemática  
1745 Data da Defesa: 26/02/2018  
1746 Orientador(a): Marcelo Jose Dias Nascimento  
1747 Título: ATRATOR PULLBACK PARA UMA EQUAÇÃO DE ONDA SEMILINEAR  
1748 AMORTECIDA  
1749
- 1750 Aluno(a): Igor Ambo Ferra  
1751 Nível: Doutorado em Matemática  
1752 Data da Defesa: 16/03/2018  
1753 Orientador(a): Gerson Petronilho  
1754 Título: Hipoelipticidade global para sublaplacianos, perturbações de ordem inferior,  
1755 resolubilidade e hipoelipticidade  
1756 global para uma classe de campos vetoriais  
1757
- Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos  
Renováveis - PPGPUR-So**
- 1760
- 1761 Aluno(a): Carolina Estefania Duque Aldana  
1762 Nível: Mestrado em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis  
1763 Data da Defesa: 13/04/2018  
1764 Orientador(a): Walter Ruggeri Waldman  
1765 Título: Valorización de los residuos de la industria cervecera para utilización como  
1766 biosorbente  
1767
- 1768 Aluno(a): Hélio Danilo Quevedo

- 1769 Nível: Mestrado em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis  
1770 Data da Defesa: 08/03/2018  
1771 Orientador(a): Janaina Braga do Carmo  
1772 Título: IMPACTO DA MUDANÇA DO USO DA TERRA E ADUBAÇÃO  
1773 NITROGENADA NO BALANÇO DE METANO  
1774  
1775 Aluno(a): Juliette Pereira da Silva  
1776 Nível: Mestrado em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis  
1777 Data da Defesa: 29/01/2018  
1778 Orientador(a): Franciane Andrade de Padua  
1779 Título: POTENCIAL DE USO DE FIBRAS DE Schizolobium parahyba (Vell.) Blake  
1780 NA PREPARAÇÃO DE COMPÓSITOS DE POLIPROPILENO  
1781  
1782 Aluno(a): Rayssa Bernardi Guinato  
1783 Nível: Mestrado em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis  
1784 Data da Defesa: 24/04/2018  
1785 Orientador(a): Mauricio Cetra  
1786 Título: EFEITOS DA URBANIZAÇÃO NA DIVERSIDADE DE PEIXES DE  
1787 RIACHOS DA MATA ATLÂNTICA  
1788  
1789 **Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos**  
1790 **Associados - PPGPVBA-Ar**  
1791  
1792 Aluno(a): Dayane Vanessa Moraes  
1793 Nível: Mestrado em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados  
1794 Data da Defesa: 26/02/2018  
1795 Orientador(a): Reinaldo Gaspar Bastos  
1796 Título: Produção de ficocianina por Aphanothece microscopica Nägeli a partir de  
1797 vinhaça de cana-de-açúcar  
1798  
1799 Aluno(a): Geise Cristina de Jesus  
1800 Nível: Mestrado em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados  
1801 Data da Defesa: 28/02/2018  
1802 Orientador(a): Mariana Altenhofen da Silva  
1803 Título:Desenvolvimento de matrizes poliméricas de alginato e pectina para o  
1804 cultivo de células imobilizadas de Desmodesmus subspicatus em vinhaça de cana-  
1805 de-açúcar  
1806  
1807 **Programa de Pós-Graduação em Psicologia – PPGPsi**  
1808  
1809 Aluno(a): Camila Rafael Ferreira Campos  
1810 Nível: Mestrado em Psicologia  
1811 Data da Defesa: 26/02/2018  
1812 Orientador(a): Elizabeth Joan Barham  
1813 Título: AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DE PSICÓLOGOS PARA USAREM O  
1814 PROGRAMA DOS 3ES COM CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS  
1815  
1816 Aluno(a): Fernando Del Mando Lucchesi



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 1817 Nível: Doutorado em Psicologia  
1818 Data da Defesa: 26/02/2018  
1819 Orientador(a): Deisy das Graças de Souza  
1820 Título: LEITURA E INTELIGIBILIDADE DA FALA EM CRIANÇAS USUÁRIAS DE  
1821 IMPLANTE COCLEAR  
1822  
1823 Aluno(a): Marcelo Henrique Oliveira Henklain  
1824 Nível: Doutorado em Psicologia  
1825 Data da Defesa: 18/12/2017  
1826 Orientador(a): João dos Santos Carmo  
1827 Título: APLICAÇÕES DO TEACHER BEHAVIOR CHECKLIST À FORMAÇÃO E  
1828 AVALIAÇÃO DE PROFESSORES DENÍVEL SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES  
1829 ANALÍTICO-COMPORTAMENTAIS E PSICOMÉTRICAS  
1830  
1831 Aluno(a): Pedro Luiz Simonetti Filho  
1832 Nível: Mestrado em Psicologia  
1833 Data da Defesa: 06/10/2017  
1834 Orientador(a): Maria de Jesus Dutra dos Reis  
1835 Título: IDENTIFICAÇÃO DA EMOÇÃO FACIAL NA ANSIEDADE SOCIAL  
1836  
1837 Aluno(a): Vanessa Santiago Ximenes  
1838 Nível: Mestrado em Psicologia  
1839 Data da Defesa: 02/03/2018  
1840 Orientador(a): Elizabeth Joan Barham  
1841 Título: UM ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE HABILIDADES SOCIAIS,  
1842 SUPORTE SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES FAMILIARES DE  
1843 IDOSOS  
1844 **Programa de Pós-Graduação em Química - PPGQ**  
1845  
1846 Aluno(a): Camila Rodrigues Sciena  
1847 Nível: Mestrado em Química  
1848 Data da Defesa: 24/07/2015  
1849 Orientador(a): Elaine Cristina Paris  
1850 Título: Acondicionamento de Hidroxiapatita Nanoparticulada em Sachês  
1851 Biodegradáveis para Aplicação como  
1852 Fertilizante Mineral  
1853  
1854 Aluno(a): João Otávio Donizette Malafatti  
1855 Nível: Mestrado em Química  
1856 Data da Defesa: 30/09/2016  
1857 Orientador(a): Elaine Cristina Paris  
1858 Título: Obtenção de blenda Biodegradável PLA: amido para a incorporação do  
1859 micronutriente manganês  
1860  
1861 Aluno(a): Kalil Bernardino  
1862 Nível: Doutorado em Química  
1863 Data da Defesa: 13/03/2018  
1864 Orientador(a): Andre Farias de Moura

- 1865 Título: Estudo do Potencial Eletrostático e da Termodinâmica de Agregação de  
1866 Surfactantes por Simulações de Dinâmica Molecular  
1867  
1868 Aluno(a): Kaline Nascimento da Silva  
1869 Nível: Mestrado em Química  
1870 Data da Defesa: 28/02/2018  
1871 Orientador(a): Elton Fabiano Sitta  
1872 Título: Instabilidades em Eletrocatalise: Cinética Complexa Catalisada por  
1873 Superfícies Modelo  
1874  
1875 Aluno(a): Magno Barcelos Costa  
1876 Nível: Mestrado em Química  
1877 Data da Defesa: 05/12/2017  
1878 Orientador(a): Lúcia Helena Mascaro Sales  
1879 Título: Síntese Eletroquímica e Caracterização de Filmes Finos de Sb<sub>2</sub>Se<sub>3</sub>  
1880  
1881 **Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS**  
1882  
1883 Aluno(a): Erik Wellington Barbosa Borda  
1884 Nível: Mestrado em Sociologia  
1885 Data da Defesa: 16/03/2018  
1886 Orientador(a): Valter Roberto Silverio  
1887 Título: Prisma de formação caribenha: a produção social de uma consciência  
1888 oposicional em C.L.R. James e Oliver C.Cox  
1889  
1890 Aluno(a): Renata Baboni  
1891 Nível: Mestrado em Sociologia  
1892 Data da Defesa: 20/12/2016  
1893 Orientador(a): Fábio José Bechara Sanchez  
1894 Título: Entre experiências e diferenças nas mídias digitais: modos de uso e  
1895 desejos - hashtag na #seráqueéracismo  
1896  
1897 Aluno(a): Wellington Luiz Siqueira  
1898 Nível: Mestrado em Sociologia  
1899 Data da Defesa: 08/03/2017  
1900 Orientador(a): Maria da Gloria Bonelli  
1901 Título: Para além do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Medicina: A  
1902 (re)construção dos discursos de profissionalismo de médicos brasileiros e cubanos  
1903 a partir do contexto do programa Mais Médicos  
1904  
1905 **Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental -**  
1906 **PPGSGA-So**  
1907  
1908 Aluno(a): Suelen Cristiane Rodrigues  
1909 Nível: Mestrado Profissional em Sustentabilidade na Gestão Ambiental  
1910 Data da Defesa: 06/04/2018  
1911 Orientador(a): Andre Coimbra Felix Cardoso

1912 Título: Análise dos parâmetros de sustentabilidade em dois campi de  
1913 Universidades Federais: UNIFESP e UFSCar

1914

1915 **Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional - PPGTO**

1916

1917 Aluno(a): Amabile Teresa Neves Modenez

1918 Nível: Mestrado em Terapia Ocupacional

1919 Data da Defesa: 19/02/2018

1920 Orientador(a): Denise Dias Barros

1921 Título: CAMINHOS COTIDIANOS DE TXERAMÕI E TXEDJARYI:

1922 INTERLOCUÇÕES SOBRE SABERES E FAZERES GUARANI

1923

1924 Aluno(a): Lívia Martins Rossi

1925 Nível: Mestrado em Terapia Ocupacional

1926 Data da Defesa: 27/02/2018

1927 Orientador(a): Maria Fernanda Barboza Cid

1928 Título: Crise e Saúde Mental na adolescência: A História sob a ótica de quem vive

1929

1930 Aluno(a): Mariana Rossi Avelar

1931 Nível: Mestrado em Terapia Ocupacional

1932 Data da Defesa: 28/02/2018

1933 Orientador(a): Ana Paula Serrata Malfitano

1934 Título: Entre o suporte e o controle: a articulação intersetorial da rede de serviços e

1935 o papel das terapeutas ocupacionais na prefeitura de Campinas, SP

1936

1937 Aluno(a): Maysa Marinho Antunes Ramos

1938 Nível: Mestrado em Terapia Ocupacional

1939 Data da Defesa: 15/02/2018

1940 Orientador(a): Patrícia Carla de Souza Della Barba

1941 Título: O Ages and Stages Questionnaires Brasil (ASQ-BR) no monitoramento do

1942 desenvolvimento de crianças de 5 a 50 meses de idade que frequentam centros de

1943 educação infantil

1944

1945 **Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação - PPGPE**

1946

1947 Aluno(a): Cláudia Roberta Küll

1948 Nível: Mestrado Profissional em Educação

1949 Data da Defesa: 07/03/2018

1950 Orientador(a): Dulcimeire Aparecida Volante Zanon

1951 Título: Problematizar situações de ensino e desenvolver habilidades cognitivas:

1952 estudo sobre a importância das folhas para a planta e o ambiente

1953

1954 Aluno(a): Elizandra Paulino dos Santos

1955 Nível: Mestrado Profissional em Educação

1956 Data da Defesa: 20/02/2018

1957 Orientador(a): Denise de Freitas

1958 Título: O USO DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM AULAS DE

1959 GENÉTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

1960

1961

**Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística – PIPGEs**

1962

1963 Aluno(a): Ian Meneghel Danilevicz

1964 Nível: Mestrado em Estatística

1965 Data da Defesa: 26/02/2018

1966 Orientador(a): Ricardo Sandes Ehlers

1967 Título: Detecção de observações influentes em modelos espaciais usando

1968 divergência de Bregman

1969

1970 **Homologado. Parecer nº 287/2018**

1971

1972

**6.2. CREDENCIAMENTO, DESCREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DE DOCENTES**

1974

1975

1976

**6.2.1. Credenciamentos**

1977

1978

**Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional –**

1979

**PROEF**

1980

1981

- Profa. Dra. Daniela Godoi Jacomassi - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH, pertencente ao grupo de pesquisa Dinamica-Laboratorio de Comportamento Motor, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.

1982

1983

1984

1985

1986

1987

- Prof. Dr. Glauco Nunes Souto Ramos - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH, pertencente ao grupo de pesquisa Profut-Grupo de Estudos e Pesquisas dos Aspectos Pedagógicos e Sociais do Futebol, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.

1988

1989

1990

1991

1992

1993

- Prof. Dr. Osmar Moreira de Souza Júnior - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH, pertencente ao grupo de pesquisa Profut-Grupo de Estudos e Pesquisas dos Aspectos Pedagógicos e Sociais do Futebol, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.

1994

1995

1996

1997

1998

1999

- Profa. Dra. Yara Aparecida Couto - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH, pertencente ao grupo de pesquisa Profut-Grupo de Estudos e Pesquisas dos Aspectos Pedagógicos e Sociais do Futebol, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.

2000

2001

2002

2003

2004

**Homologado. Parecer nº288/2018**

2005

**Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica – PPGGC**

2006

2007 - Prof. Dr. Jair Borges Barbosa Neto - Docente da Universidade Federal de São  
2008 Carlos, do Departamento de Medicina - DMed, pertencente ao grupo de pesquisa  
2009 Estudos e Práticas em Saúde Coletiva, solicita credenciamento para ministrar  
2010 disciplinas e orientar dissertações de mestrado.

2011  
2012 - Profa. Dra. Renata Bellenzani - Docente da Universidade Federal de Mato  
2013 Grosso do Sul, pertencente ao grupo de pesquisa Políticas, Programas e  
2014 Processos Comportamentais e Psicossociais em Saúde, solicita credenciamento  
2015 para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.

2016  
2017 - Profa. Dra. Taís Bleicher - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do  
2018 Departamento de Psicologia - DPsi, pertencente ao grupo de pesquisa Núcleo de  
2019 Estudos e Pesquisas Psicossociais de São Carlos, solicita credenciamento para  
2020 ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado

2021  
2022 **Homologado. Parecer nº289/2018**

2023  
2024  
2025 **6.2.2 Descredenciamentos**

2026 **Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais – PPGERN –**

2027  
2028  
2029 - Profa. Dra. Anne Elizabeth Magurran.  
2030 - Prof. Dr. Carlos Roberto Sousa e Silva.  
2031 - Prof. Dr. José Fernando Bibiano Melo.  
2032 - Prof. Dr. Milton Cezar Ribeiro.  
2033 - Prof. Dr. Sergius Gandolfi.  
2034 - Prof. Dr. Sidinei Magela Thomaz.

2035  
2036 **Homologado. Parecer nº 290/2018**

2037 **Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGE-So**

2038  
2039 - Profa. Dra. Juliana Veiga Mendes.

2040  
2041 **Homologado. Parecer nº 291/2018**

2042 **Programa de Pós-Graduação em Física – PPGF**

2043  
2044  
2045 - Prof. Dr. Alex Eduardo de Bernardini.

2046  
2047 **Homologado. Parecer nº 292/2018**

2048 **Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Estatística – PIPGEs**

2049  
2050  
2051 - Prof. Dr. Marcio Alves Diniz.

2052  
2053 **Homologado. Parecer nº 293/2018**



2055

2056

2057

### 6.3 –PRORROGAÇÃO DE PRAZOS DE DEFESA

2058

**6.3.1 - Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica - PPGGC**, solicita prorrogação do prazo de defesa do aluno **Alexandre Cason Machado (Mestrado Profissional)**, até 13/10/2018 aprovado na reunião 72 da CPG de 07/05/2018. **Não teve bolsa. Homologado. Parecer nº294/2018**

2061

2062

2063

**6.3.2 - Programa de Pós-Graduação em Química - PPGQ**, solicita prorrogação do prazo de defesa da aluna **Amanda Jordano Aquino (Doutorado)**, até 31/08/2018 aprovado na reunião 480 da CPG de 09/05/2018. **Teve Bolsa. Homologado. Parecer nº 295/2018.**

2064

2065

2066

2067

2068

2069

### 6.3.3 PRAZO PARA INTEGRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS

2070

2071

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - PPGCAm**, solicita prorrogação do prazo de integralização de créditos da aluna **Catarina Gonçalves Dias Netto (Doutorado)**, até 30/07/2018 aprovado na reunião 43 da CPG de 20/04/2018 **Teve Bolsa. Homologado. Parecer nº296/2018.**

2072

2073

2074

2075

2076

2077

2078

### 6.4– ALTERAÇÃO DE REGIMENTOS INTERNOS

2079

2080

2081

#### 6.4.1- REGIMENTO INTERNO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL - PROEF-UFSCAR

2082

2083

2084

#### REGIMENTO INTERNO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL - PROEF-UFSCAR

2085

2086

2087

### CAPÍTULO I

2088

#### DAS FINALIDADES

2089

**Artigo 1º** O Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) visa o aperfeiçoamento de professores de Educação Física, prioritariamente em exercício da docência no Ensino Infantil, Fundamental e Médio na rede pública de ensino, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade da educação no País.

2090

2091

2092

2093

2094

2095

**Artigo 2º** O PROEF é um curso semipresencial com oferta simultânea nacional, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), conduzindo ao título de Mestre em Educação Física.

2096

2097

2098 **Artigo 3º** O PROEF tem como área de concentração a “Educação Física escolar”,  
2099 com as seguintes linhas de pesquisa:

2100 I - Movimento Educação Física no Ensino Infantil;

2101 II - Educação Física no Ensino Fundamental;

2102 III - Educação Física no Ensino Médio.

2103

2104

## CAPÍTULO II

2105

### DAS INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS

2106

2107 **Artigo 4º** O PROEF é constituído por uma Rede Nacional de Instituições de  
2108 Ensino Superior que atendem aos seguintes requisitos de credenciamento:

2109 I - ter corpo docente adequado e compatível para a oferta regular do curso com, no  
2110 mínimo, 3 (três) docentes com titulação de doutor que atendam aos critérios de  
2111 produção para integrar o núcleo de permanentes;

2112 II - dispor de infraestrutura adequada para a oferta regular do curso, apresentando  
2113 claramente biblioteca(s), laboratórios e ferramentas de ensino a distância  
2114 compatível com o número de vagas a ser ofertado;

2115 III - apresentar adesão formal do dirigente máximo da instituição ou representante  
2116 legalmente constituído garantindo as condições plenas de funcionamento do  
2117 curso.

2118 **§1º** As Instituições de Ensino Superior (IES) que integram o PROEF são  
2119 denominadas de Instituições Associadas.

2120 **§2º** A IES que não aderir ao PROEF, no momento da sua criação, poderá fazê-lo,  
2121 atendendo a chamada específica, desde que cumpra os requisitos do *caput* deste  
2122 artigo e seja aprovada pelo Conselho Superior.

2123 **§3º** A permanência de cada Instituição Associada está sujeita à avaliação  
2124 quadrienal pelo Conselho Superior, baseada fundamentalmente nos seguintes  
2125 parâmetros:

2126 I - efetiva execução do projeto pedagógico nacional do PROEF;

2127 II - resultado positivo na formação de egressos;

2128 III - qualidade da produção científica gerada pelo PROEF nas Instituições  
2129 Associadas;

2130 IV - disponibilidade de infraestrutura física e material compatível com o número de  
2131 alunos;

2132 V - qualidade e disponibilização das informações pertinentes para preenchimento  
2133 da plataforma de avaliação da CAPES.

2134 **§4°** O não atendimento dos critérios do dispostos no **§3° deste Artigo** implicará no  
2135 descredenciamento da Instituição Associada pelo Conselho Superior, ouvido o  
2136 Conselho Gestor.

2137 **§5°** Às Instituições Associadas caberão as despesas de deslocamento de  
2138 quaisquer participantes do Colegiado Local quando da necessidade de eventuais  
2139 convocações.

2140

2141 **Artigo 5°** A expansão da rede será realizada por meio de Edital Público de Adesão  
2142 e após 12 meses de início da oferta do curso. Os critérios objetivos aplicados à  
2143 IES candidata serão:

2144 I - possuir no mínimo 3 docentes que cumpram os seguintes critérios de  
2145 credenciamento previstos no capítulo IV do Corpo docente;

2146 II - dispor de infraestrutura adequada para a oferta regular do curso, no que diz  
2147 respeito a biblioteca, laboratórios e ferramentas de ensino a distância compatíveis  
2148 com o número de vagas a ser oferecido;

2149 III - apresentar a adesão formal do dirigente máximo da IES ou representante  
2150 legalmente constituído, garantindo as condições plenas de funcionamento do  
2151 curso.

2152 **Parágrafo único:** A análise da candidatura será realizada pelo Conselho Superior  
2153 do Programa, conforme os critérios expostos anteriormente e a política de  
2154 crescimento apresentada pela área de avaliação da CAPES.

2155

2156

### **CAPÍTULO III**

2157

#### **DA ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DIDÁTICA**

2158 **Artigo 6°** O PROEF, para fins operacionais, estrutura-se em três níveis:

2159 I – Conselho Superior

2160 II – Conselho Gestor

2161 II – Colegiado de Curso denominado Comissão de Pós-Graduação (CPG)

2162 **Parágrafo único:** O conselho gestor poderá criar comissões temáticas de acordo  
2163 com as necessidades do PROEF.

2164

2165 **Artigo 7°** O Conselho Superior constitui instância consultiva, normativa e  
2166 deliberativa, integrado pelos seguintes membros:

2167 I – Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Instituição Associada  
2168 Coordenadora da Rede Nacional, indicado pelo seu dirigente máximo;

- 2169 II – Representante da Diretoria de Educação Básica da CAPES;
- 2170 III – Representante do Conselho Gestor;
- 2171 § 1º Cada membro deste Conselho terá mandato de quatro anos, permitida uma  
2172 recondução.
- 2173 § 2º O presidente do Conselho Superior será escolhido entre os seus integrantes.  
2174
- 2175 **Artigo 8º** São atribuições do Conselho Superior:
- 2176 I - acompanhar a implantação do PROEF atentando para a sua excelência  
2177 acadêmica e administrativa;
- 2178 II - aprovar alterações pertinentes à área de concentração, às linhas de pesquisa e  
2179 à matriz curricular;
- 2180 III - decidir sobre o descredenciamento de Instituições Associadas que não  
2181 atendam aos parâmetros definidos no Artigo 4º;
- 2182 IV - aprovar o número de vagas para cada processo seletivo em conformidade  
2183 com o quadro de docentes permanentes de cada Instituição Associada;
- 2184 V - definir as normas de distribuição de bolsas de estudo, contemplando todas as  
2185 Instituições Associadas de forma igualitária;
- 2186 VI - coordenar processo de autoavaliação ao longo do quadriênio.  
2187
- 2188 **Artigo 9º** O Conselho Gestor constitui instância normativa e executiva, integrado  
2189 pelos seguintes membros:
- 2190 I – Coordenador Geral, seu presidente, indicado pela Instituição Associada  
2191 Coordenadora da Rede Nacional dentre os docentes do PROEF local;
- 2192 II – Coordenador Adjunto, a ser indicado pelo Coordenador Geral dentre os  
2193 docentes do PROEF;
- 2194 III – Dois professores integrantes do PROEF, escolhido por seus pares.
- 2195 Parágrafo único: Cada membro deste Conselho terá mandato de quatro anos,  
2196 permitida uma recondução.  
2197
- 2198 **Artigo 10** - São atribuições do Conselho Gestor:
- 2199 I - coordenar a execução e organização das ações e atividades do PROEF,  
2200 visando sua excelência acadêmica e administrativa;
- 2201 II - propor alterações, quando necessárias, pertinentes à estrutura acadêmica;
- 2202 III - elaborar e encaminhar ao Conselho Superior relatório anual das atividades  
2203 desenvolvidas;
- 2204 IV - organizar o encontro anual dos participantes do PROEF;

- 2205 V - coordenar a elaboração e realização dos Exames Nacionais de Acesso;
- 2206 VI - coordenar a elaboração e distribuição de material didático;
- 2207 VII - definir o calendário anual para as atividades acadêmicas;
- 2208 VIII - propor ao Conselho Superior modificações no presente Regimento;
- 2209 IV - designar os membros das comissões temáticas necessárias ao processo de  
2210 implementação e
- 2211 acompanhamento do PROEF.
- 2212
- 2213 **Artigo 11** - A Comissão de Pós Graduação (CPG) constitui instância deliberativa e  
2214 executiva.
- 2215 § 1º - A CPG será constituída pelo coordenador, o vice-coordenador, um  
2216 representante docente credenciado ao PROEF e um representante discente.
- 2217 § 2º - A convocação da CPG deverá ser feita pelo Coordenador.
- 2218 § 3º - O quórum para as reuniões da CPG, em primeira chamada, será de 50% de  
2219 seus membros mais um e, após 30 minutos, com o número de membros  
2220 presentes.
- 2221
- 2222 **Artigo 12** - O coordenador e o vice-coordenador, docentes da UFSCar, serão  
2223 eleitos na forma direta pelos docentes credenciados do Programa e pelos alunos  
2224 nele regularmente matriculados.
- 2225 § 1º - Os procedimentos específicos para a eleição do Coordenador e Vice-  
2226 Coordenador serão aprovados pela CPG, mediante proposta de uma Comissão  
2227 Eleitoral, nomeada por aquela.
- 2228 § 2º - Os candidatos a Coordenador e Vice-Coordenador devem ser docentes  
2229 permanentes vinculados à UFSCar, credenciados no PROEF, sendo permitida  
2230 uma única recondução.
- 2231 § 3º - O mandato do coordenador e do vice-coordenador é de três anos. Durante o  
2232 mandato, será permitida uma alternância das funções.
- 2233 § 4º - O representante discente será eleito pelos seus pares, para um mandato de  
2234 um ano, sendo permitida apenas uma recondução.
- 2235 § 5º - A convocação para as eleições serão feitas pelo Coordenador.
- 2236
- 2237 **Artigo 13** - Compete à CPG:
- 2238 I - Deliberar, supervisionar e coordenar todas as atividades do Programa;
- 2239 II- Responsabilizar-se pelos níveis didático, técnico e científico do PPGPE;
- 2240 III – Elaborar e/ou propor alterações de normas, resolução e do regimento Interno  
2241 do PROEF, submetendo-o à Reunião de docentes do PROEF;

- 2242 IV – Aprovar alterações do Programa no que se refere à área de concentração, às  
2243 linhas de pesquisa, às disciplinas e à estrutura curricular e encaminhá-las à  
2244 apreciação do CoPG e do Conselho Superior do PROEF;
- 2245 V - Fixar anualmente o número de vagas para admissão de novos alunos;
- 2246 VI - coordenar a aplicação local dos Exames Nacionais de Acesso;
- 2247 VII - propor, a cada período, a programação acadêmica local e a distribuição de  
2248 carga didática entre os membros do corpo docente local;
- 2249 VIII - designar os representantes locais das disciplinas obrigatórias, dentro do seu  
2250 corpo docente;
- 2251 IX - propor ao Conselho Gestor o credenciamento e descredenciamento de  
2252 docentes;
- 2253 X - organizar atividades complementares, tais como palestras e oficinas, a serem  
2254 realizadas no âmbito do PROEF;
- 2255 XI – Aprovar as designações e substituições de orientadores nas atividades  
2256 formais do Programa;
- 2257 XII – Enviar à ProPG anualmente a relação dos alunos regularmente matriculados  
2258 no Programa;
- 2259 XIII – Deliberar sobre a indicação de docentes para constituírem as comissões  
2260 examinadoras dos Exames de Qualificação e de Defesa de Dissertação e  
2261 homologar os resultados finais;
- 2262 XIV - Estabelecer os prazos e as normas para a realização dos Exames de  
2263 Qualificação e das defesas de Dissertação, levando-se em consideração as  
2264 orientações do documento de área da CAPES;
- 2265 XV - decidir sobre solicitações de trancamento e cancelamento de disciplinas;
- 2266 XVI - elaborar e encaminhar ao Conselho Gestor relatórios anuais das atividades  
2267 na Instituição Associada subsidiando o relatório de avaliação trienal até 60 dias  
2268 antes do prazo determinado pela Diretoria de Avaliação da CAPES;
- 2269 XVII- Estabelecer e divulgar o calendário escolar, no qual devem constar a data de  
2270 matrícula e outras atividades do Programa;
- 2271 XVIII – Apreciar e aprovar solicitações de trancamento de semestre, prorrogação  
2272 de prazos, incorporação de créditos;
- 2273 XIX – Julgar recursos apresentados pelos membros do corpo docente e do corpo  
2274 discente;
- 2275 XX – Deliberar sobre a contribuição de instituições e docentes não pertencentes  
2276 ao programa;
- 2277 XXI – Administrar os recursos orçamentários do programa;
- 2278 XXII – Solicitar e administrar a distribuição de bolsas de Pós-Graduação;
- 2279 XXIII - Analisar o desempenho dos alunos e docentes do Programa;

- 2280 XXIV - Deliberar sobre o credenciamento e descredenciamento de docentes junto  
2281 ao PROEF, de acordo com os critérios previstos no Regimento Geral da Rede  
2282 Nacional do Programa;
- 2283 XXV - Encaminhar as fichas de caracterização de novas disciplinas, ou de sua  
2284 atualização, nos prazos estabelecidos pela ProPG;
- 2285 XXVI - definir a forma e os critérios da obrigatoriedade da frequência dos discentes  
2286 em cada atividade, respeitando as normas do Regimento Geral da Pós-Graduação  
2287 da UFSCar;
- 2288 XXVII - definir as sanções cabíveis às infrações disciplinares dos discentes, de  
2289 acordo com as normas do Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar;
- 2290 XXVIII - Promover junto às autoridades universitárias a expedição de certificados e  
2291 diplomas;
- 2292 XXIX– Deliberar sobre casos omissos, no âmbito de sua competência.
- 2293 Parágrafo único: As competências dos membros da CPG são aquelas definidas no  
2294 Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar.

2295

2296

#### CAPÍTULO IV

2297

#### DO CORPO DOCENTE

2298 **Artigo 14** - O corpo docente do PROEF em cada Instituição Associada é  
2299 constituído por docentes doutores permanentes e colaboradores.

2300 **§ 1º** O núcleo permanente do Programa deve ter no mínimo 3 (três) docentes  
2301 doutores credenciados conforme critérios estabelecidos no artigo 15.

2302 **§ 2º** Os professores colaboradores devem atender ao estabelecido em portaria da  
2303 CAPES editada para tal fim.

2304 **§ 3º** A proporção entre docentes permanentes e colaboradores em cada Instituição  
2305 Associada deve obedecer ao previsto no documento da área.

2306

2307 **Artigo 15** - No credenciamento dos docentes, deverão ser observados critérios  
2308 que digam respeito a sua produção científica e acadêmica no quadriênio, a saber:

2309 I – ter experiência na formação de recursos humanos;

2310 II - ter comprovada experiência docente em cursos de na formação continuada  
2311 voltadas para a Educação Básica;

2312 III – ter experiência em orientação acadêmica na área de concentração/linha de  
2313 pesquisa da proposta, com no mínimo 3 orientações concluídas;

2314 IV - ter produção científica nos últimos 3 anos de, no mínimo, 3 produtos incluindo  
2315 artigos, livros e/ou capítulos de livros na área de concentração/linha de pesquisa  
2316 da proposta;

2317 V – ter produção intelectual coerente com a proposta do Programa.

2318 **Artigo 16** - No descredenciamento dos docentes, deverão ser observados critérios  
2319 que digam respeito a sua produção científica e acadêmica no quadriênio, a saber:

2320 a) não ter orientação no PROEF; ou

2321 b) não comprovar produção científica/técnica relevante na área do Programa e em  
2322 consonância com os critérios da área para o curso de Mestrado Profissional em  
2323 Rede;

2324 c) não ter ministrado disciplinas no PROEF.

2325

2326

## CAPÍTULO V

2327

### DO CORPO DISCENTE

2328 **Artigo 17** - O corpo discente será constituído por alunos regulares portadores de  
2329 diploma de curso superior em Educação Física.

2330

2331 **Artigo 18** - O número de vagas oferecidas para ingresso a cada seleção deverá  
2332 ser definido pela CPG e aprovado pelo Conselho Gestor.

2333

2334 **Artigo 19** - Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá apresentar  
2335 os documentos especificados em Edital.

2336

2337 **Artigo 20** - Terá direito a matrícula o candidato aprovado no exame de seleção e  
2338 classificado dentro do número de vagas oferecidas pelo PROEF-UFSCar.

2339

2340 **Artigo 21** - Cada aluno regular será orientado em suas atividades por um  
2341 orientador credenciado no Programa, podendo haver um co-orientador.

2342

2343 **Artigo 22** - Os alunos regulares devem renovar semestralmente a matrícula no  
2344 Curso, nos prazos estabelecidos pelo calendário do PROEF, em formulário próprio  
2345 e/ou seguindo os procedimentos constantes no ProPGWEB, com parecer do  
2346 orientador sobre a previsão de atividades no semestre da matrícula, sob pena de  
2347 serem considerados desistentes e desligados do curso.

2348 **Parágrafo único:** Os discentes regularmente matriculados no PROEF-UFSCar  
2349 farão parte do corpo discente da pós-graduação da UFSCar, à qual cabe emitir o  
2350 Diploma de Mestre em Educação Física, uma vez cumpridos todos os requisitos  
2351 para conclusão do curso.

2352 **Artigo 23** – O aluno será desligado do Programa na ocorrência das seguintes  
2353 situações:

2354 I – por não renovação de matrícula;

2355 II – reprovação em duas disciplinas que esteja matriculado;

- 2356 III – não obediência ao prazo para conclusão do curso;  
2357 IV – por sua própria iniciativa;  
2358 V – por solicitação do orientador, junto à CPG, mediante justificativa, garantindo o  
2359 direito de defesa do aluno;  
2360 VI – por medida disciplinar, garantida ampla defesa do aluno;  
2361 VII – por não defender a dissertação ou trabalho equivalente no prazo estabelecido  
2362 pelo programa (24 meses);  
2363 VIII – falta de frequência nas disciplinas;  
2364 IX – por reprovação na defesa de dissertação ou trabalho equivalente;  
2365 X – por outras situações não previstas nesse artigo, a critério da CPG, garantindo  
2366 o direito de defesa do aluno.

2367

2368

## CAPÍTULO VI

2369

### DO EXAME NACIONAL DE ACESSO

2370 **Artigo 24** – O Exame Nacional de Acesso ao PROEF será regido por Edital  
2371 específico elaborado pelo Conselho Superior do PROEF.

2372

2373 **Artigo 25** – O candidato ao Exame Nacional de Acesso deverá ser professor  
2374 diplomado em curso de licenciatura em Educação Física, reconhecido pelo  
2375 Ministério da Educação, e que esteja, prioritariamente, em exercício da docência  
2376 na Educação Básica da rede pública de ensino.

2377 **Parágrafo único:** Excepcionalmente poderão participar do curso egressos dos  
2378 cursos de formação de professores (Licenciatura) em Educação Física  
2379 reconhecidos pelo MEC.

2380

2381 **Artigo 26** - A admissão de discentes no PROEF se dá por meio da sua aprovação  
2382 no Exame Nacional de Acesso, que será constituído por uma prova escrita  
2383 elaborada pelo Conselho Superior do PROEF

2384 **§1º** O Exame Nacional de Acesso será realizado, ao menos uma vez por ano e de  
2385 forma simultânea, nas Instituições Associadas.

2386 **§2º** As normas de realização do Exame Nacional de Acesso, incluindo os  
2387 requisitos para inscrição, os horários e locais de aplicação do exame, o número de  
2388 vagas em cada Instituição Associada e os critérios de correção e aprovação serão  
2389 definidos por edital do Conselho Gestor.

2390

2391

## CAPÍTULO VII

2392

### DA MATRIZ CURRICULAR

2393 **Artigo 27** - O PROEF prevê o cumprimento de um mínimo de 103 créditos,  
2394 correspondendo a 35 créditos em disciplinas, 5 créditos em atividades  
2395 complementares e 63 créditos para a elaboração da dissertação de Mestrado ou  
2396 trabalho equivalente.

2397 **§1º** Cada unidade de crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades  
2398 programadas, compreendendo aulas presenciais, atividades semipresenciais,  
2399 seminários, trabalhos de laboratório ou de campo estudos individuais.

2400 **§2º** Os 35 créditos em disciplinas correspondem a um mínimo de 18 créditos em  
2401 quatro disciplinas obrigatórias (três disciplinas semipresenciais de quatro créditos  
2402 e uma disciplina semipresencial de seis créditos), oito créditos em quatro  
2403 disciplinas eletivas (duas disciplinas semipresenciais de dois créditos e duas  
2404 disciplinas presenciais de dois créditos).

2405 **§3º** Poderá ser feita uma oferta complementar de disciplinas eletivas, mediante  
2406 aprovação prévia do Comitê Gestor.

2407

2408 **Artigo 28** - A integralização dos créditos em disciplinas para o Curso de Mestrado  
2409 Profissional deve ser feita no prazo máximo de dois anos, contados a partir da  
2410 data da matrícula no Curso.

2411

2412 **Artigo 29** – Será obrigatória a frequência dos alunos a, pelo menos, setenta e  
2413 cinco por cento das atividades presenciais e semipresenciais programadas nas  
2414 disciplinas.

2415

2416 **Artigo 30** - O PROEF prevê um **sistema de recuperação para o** o aluno que não  
2417 atingir o conceito A, B ou C.

2418 **§1º** - A recuperação deverá estar prevista no calendário escolar pelos Pólos que  
2419 compõem a proposta.

2420 **§2º** - O sistema e o regime de recuperação devem estar previstos nos planos de  
2421 ensino a serem aprovados pelo Colegiado do Curso.

2422 **§3º** - Dentre as atividades previstas para o regime de recuperação de disciplinas  
2423 podem ser incluídos trabalhos complementares, seminários, discussão de tópicos  
2424 e de textos e/ou provas específicas.

2425 **§4º** - O benefício da recuperação não se aplica ao aluno reprovado por frequência.

2426

2427 **Artigo 31** - Cada disciplina obrigatória e eletiva terá uma Comissão de  
2428 Coordenação designada pelo Conselho Gestor.

2429 **Parágrafo único:** A cada Comissão de Coordenação das disciplinas obrigatórias  
2430 caberá articular o conteúdo programático e sua condução metodológica,  
2431 procurando garantir a unidade da proposta.

2432

2433 **Artigo 32** - Dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico, o candidato  
2434 selecionado deverá requerer sua matrícula na Secretaria do Programa da  
2435 Instituição Associada à qual será vinculado.

2436

2437 **Artigo 33** - A cada semestre, o aluno matriculado no Programa deverá  
2438 obrigatoriamente inscrever-se em atividades definidas pelo Conselho Gestor em  
2439 consonância com a CPG.

2440

2441 **Artigo 34** – Será facultado ao aluno trancamento da matrícula em disciplina no  
2442 prazo máximo transcorrido 1/3 da disciplina, desde que o requerimento seja  
2443 protocolado junto à CPG de acordo com o estabelecido no calendário escolar.

2444 **§1º** – O aluno regular deverá ter anuência do orientador para solicitar o  
2445 cancelamento da matrícula em disciplina.

2446 **§1º** - Não será permitido o trancamento de uma mesma disciplina mais de 1 (uma)  
2447 vez.

2448 **§2º** - O aluno bolsista que trancar a matrícula terá sua bolsa de estudos  
2449 cancelada, exceto nos casos previstos em lei.

2450

2451

## CAPÍTULO VIII

2452

### DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO E DO TRABALHO FINAL

2453 **Artigo 35** - O Exame de Qualificação consistirá na produção de um documento  
2454 que apresente o planejamento e o desenvolvimento de pelo menos uma ação  
2455 frente aos desafios atuais enfrentados por professores no seu fazer pedagógico ou  
2456 de um ensaio reflexivo que articule as produções realizadas durante as disciplinas  
2457 obrigatórias e eletivas e descreva as potenciais mudanças ocorridas na atuação  
2458 profissional do acadêmico no período, bem como os desafios a serem enfrentados  
2459 e as estratégias que serão adotadas para melhorar a prática pedagógica após a  
2460 conclusão do curso.

2461 **§ 1º** O Exame de Qualificação deverá ser realizado até o 18º mês do Curso.

2462 **§ 2º** Ao Exame de Qualificação será atribuído o grau Aprovado ou Reprovado.

2463 **§ 3º** No caso de reprovação, será permitida uma nova apresentação após  
2464 reformulação da proposta.

2465 **§ 4º** O trabalho será defendido perante banca designada pela CPG constituída por  
2466 três docentes, incluindo o Orientador, portadores do título de Doutor, dos quais  
2467 pelo menos um não vinculado ao Programa e nem ao quadro de docentes da  
2468 Universidade, além de dois membros suplentes.

2469 **Artigo 36** - O Trabalho Final será um trabalho que descreva em detalhe o  
2470 planejamento, desenvolvimento e resultados de uma intervenção no campo  
2471 profissional

2472 Parágrafo único: Na elaboração do Trabalho Final, o aluno contará com um  
2473 orientador escolhido dentre os docentes credenciados no PROEF da sua  
2474 instituição, respeitando-se a disponibilidade do docente.

2475

2476 **Artigo 37** - A avaliação do Trabalho Final caberá a uma Comissão constituída por  
2477 dois docentes e o orientador, portadores do título de Doutor, dos quais pelo menos  
2478 um não vinculado ao Programa e nem ao quadro de docentes da Universidade,  
2479 além de dois membros suplentes. Caberá à CPG a definição dos membros que  
2480 constituirão a Comissão Examinadora, nos termos do Regimento Geral do PROEF  
2481 e do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.

2482 § 1º Ao Trabalho Final, será atribuído o grau Aprovado ou Reprovado.

2483 § 2º No caso de reprovação, o aluno não terá direito ao título.

2484

2485

#### CAPÍTULO IX

2486

#### DOS PRAZOS E REQUISITOS PARA CONCLUSÃO

2487 **Artigo 38** - O curso de mestrado deverá ser concluído no prazo máximo de 24  
2488 (vinte e quatro) meses.

2489 § 1º O pedido de prorrogação de prazo para conclusão deverá ser encaminhado à  
2490 CPG, que analisará a solicitação tão somente à luz dos casos previstos em lei.

2491 § 2º Na solicitação de prorrogação o aluno deverá apresentar justificativa pelo não  
2492 cumprimento do prazo e proposta de cronograma para conclusão do curso,  
2493 acrescentando material até então produzido.

2494

2495 **Artigo 39** - Para obtenção do grau de Mestre em Educação Física pelo PROEF, o  
2496 discente deverá:

2497 a) totalizar 35 créditos em disciplinas (sendo no mínimo 22 créditos em disciplinas  
2498 obrigatórias e 6 créditos em disciplinas eletivas);

2499 b) totalizar 5 créditos em atividades complementares;

2500 c) ser aprovado no Exame de Qualificação (2 créditos);

2501 d) ser aprovado no Trabalho de Conclusão (61 créditos).

2502

2503

#### CAPÍTULO X

2504

#### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

2505 **Artigo 40** - Os casos não previstos neste Regimento serão analisados pelo  
2506 Conselho Superior.



2507 **Artigo 41** -Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação.

2508 **Resolução COPG nº 06/2018**

2509

2510 **7- ACORDOS, CONVÊNIOS E COTUTELAS**

2511

2512 **7.1- CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE A UFSCAR E O**  
2513 **INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO DA**  
2514 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – USP –** Trata-se de Termo de Convênio para  
2515 realização de cooperação acadêmica do Programa Interinstitucional de Pós-  
2516 Graduação em Estatística da UFSCar e o Instituto de Ciências Matemáticas da  
2517 USP/São Carlos. Processo nº 23112.001031/2014-20. **Homologado. Parecer nº**  
2518 **297/2018**

2519

2520 **7.2 – ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA ENTRE A**  
2521 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS E A UNIVERSIDADE ESTADUAL**  
2522 **DE OHIO - EUA.** Trata-se de acordo de cooperação acadêmica e científica para  
2523 programa de estágio clínico de estudantes no interesse do Departamento de  
2524 Fisioterapia e o Programa de Fisioterapia da UFSCar e da Escola de Saúde e  
2525 Ciências da Reabilitação, Divisão de Fisioterapia, faculdade de medicina da  
2526 universidade estadual de OHIO – EUA. **Homologado. Parecer nº 298/2018**

2527

2528 **7.3 – ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA ENTRE A**  
2529 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS E A UNIVERSIDAD DE LOS**  
2530 **Llanos (COLÔMBIA) –** Trata-se de acordo geral de cooperação e seu 1º termo  
2531 aditivo no interesse do Departamento de Genética e Evolução e do Programa de  
2532 Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular, nas áreas de  
2533 Genética, Evolução, Biologia Molecular, Conservação, Biologia e Ecologia.  
2534 Processo nº 23112.000637/2018-71 **Homologado. Parecer nº 299/2018**

2535

2536 **7.4 – ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA ENTRE A**  
2537 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS E A UNIVERSIDADE DO**  
2538 **AMAZONIA (COLÔMBIA) –** Trata-se de minutas de convênio e acordos de  
2539 cooperação acadêmica e científica entre o Programa de Pós-Graduação em  
2540 Ecologia e Recursos Naturais da UFSCar e a Universidade da Amazônia na  
2541 Colômbia, nas áreas de Ecologia, Biologia Evolutiva, Meio Ambiente e Recursos  
2542 Hídricos. Processo nº 23112.001450/2018-95. **Homologado. Parecer nº 300/2018**

2543

2544 **7.5 – ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL**  
2545 **DE SÃO CARLOS E A UNIVERSIDADE DO QUEBEC EM TROIS-RIVIÈRES**  
2546 **(CANADÁ) –** Trata-se de acordo de cotutela de tese de doutorado do aluno  
2547 Renato Belli Strozi, do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de  
2548 Materiais da Universidade Federal de São Carlos e a Universidade do Quebec em  
2549 Trois-Rivières (Canadá). Processo nº 23312.001615/2018-29. **Homologado.**  
2550 **Parecer nº 301/2018**

2551

2552 **7.6 – ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL**  
2553 **DE SÃO CARLOS E A UNIVERSIDAD JAUME I – ESPANHA** -Trata-se de

2554 Acordo de Cotutela de Tese celebrado entre a Universidade Federal de São Carlos  
2555 -UFSCar e a Universidad Jaume I – Espanha, em benefício da doutoranda Marisa  
2556 Carvalho de Oliveira, discente do Programa de Pós Graduação em Química da  
2557 UFSCar. **Aprovado ad referendum pela presidente do CoPG. Parecer ad**  
2558 **referendum nº 08/2018.** Processo n. 23112. 004695/2016-11.

2559

2560 **Nada mais tendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião. Eu,**  
2561 **Daniele M. Camargo, secretariei e lavrei esta ata, a qual assino junto com os**  
2562 **demais membros presentes.**

2563

2564

2565

2566

2567

2568

2569

2570

2571

2572

2573

2574

2575

2576

2577

2578

2579

2580

2581

2582

2583

2584

2585

2586

2587

2588

2589

2590

2591

2592

2593

2594

2595

2596

## ANEXO 1

2597

2598

### MINUTA

2599

#### Política de ações Afirmativas na Pós-Graduação – UFSCar

2600

2601

#### 1. O conceito

2602

2603

2604

2605

2606

2607

2608

2609

2610

2611

2612

As primeiras políticas de ações afirmativas de que se têm notícia foram adotadas na Índia, nos anos de 1940, com o objetivo de corrigir desigualdades entre castas sociais. Entre nós, ganham relevância a partir da experiência dos Estados Unidos, nos anos de 1960, no quadro do movimento pelos direitos civis. Também nos anos de 1940, no Brasil, Abdias do Nascimento começa a formular, sem, entretanto utilizar a expressão, proposições que visavam corrigir desigualdades relativamente à população negra. Vários países da Europa, em diferentes momentos, formularam proposições no mesmo sentido, valendo-se da expressão “ação ou discriminação positiva”. Em diferentes contextos, políticas de ações afirmativas assumem diferentes formas abrangendo principalmente minorias étnicas, raciais e mulheres (MOEHLECKE, 2002).

2613

2614

2615

2616

2617

2618

2619

Iniciativas, visando as ações afirmativas, exigem planejamento com a finalidade de promover a representação de pessoas pertencentes a grupos que têm sido ou excluídos do acesso a estudos, empregos (BERGMANN, apud MOEHLECKE, 2002). Sob a perspectiva de construção dos direitos humanos e superação de violação destes, leva-se em conta a vulnerabilidade de determinados grupos e a especificidade de suas condições sociais. Nesta direção, iniciativas visando ações afirmativas pretendem.

2620

2621

2622

2623

2624

2625

2626

2627

2628

(...) eliminar desigualdades historicamente acumuladas, garantindo a igualdade de oportunidades e tratamento, bem como compensar perdas provocadas pela discriminação e marginalização, decorrentes de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero e outros. (SANTOS, 1999, apud MOEHLECKE, p. 5)

2629 Ações afirmativas contemplam coletividades e indivíduos discriminados,  
2630 visando tanto a prevenção quanto a discriminação, como também reparação de  
2631 seus efeitos. (DAFLON; FERES JUNIOR; CAMPOS, 2013). No ano de 1988, o  
2632 texto constitucional traz, como parte dos direitos sociais, a proteção ao mercado  
2633 de trabalho da mulher e a reserva percentual de cargos em empregos públicos  
2634 para pessoas com deficiência. As políticas de ações afirmativas têm abrangido o  
2635 mercado de trabalho, a representação das mulheres nos partidos, a representação  
2636 política e o sistema educacional, em especial o ensino superior, assim como  
2637 iniciativas relativas à pessoas com deficiência.

2638 A partir dos anos 2001, depois das conferências em que o Brasil assumiu  
2639 compromissos de combate às desigualdades, criam-se condições para atender  
2640 demandas de grupos sociais com possibilidades de estudos para ingressar na  
2641 universidade, porém esse ingresso lhes era dificultado por razões não  
2642 acadêmicas. Nesse quadro, as universidades públicas, como já vimos  
2643 anteriormente, notadamente as universidades federais, começam a adotar  
2644 políticas de ações afirmativas para o ingresso de estudantes no ensino superior.  
2645 Essas experiências das diferentes universidades fornecem argumentos, dados,  
2646 formulações que chegam à Lei No. 12.711, sancionada em 2012 (BRASIL, 2012a)  
2647 e regulamentada pelo Decreto No. 7824/2012 (BRASIL, 2012b), que garante a  
2648 reserva de 50% das matrículas por curso nas universidades federais e nos  
2649 institutos federais de educação, ciência e tecnologia a alunos oriundos do ensino  
2650 médio público.

2651 Com a promulgação dessa Lei, atende-se a demanda de estudantes de  
2652 escolas públicas e oriundos de família de baixa renda, assim como a  
2653 representatividade de pretos, pardos e indígenas em universidades públicas  
2654 federais. Grupos não contemplados pela lei, como pessoas com deficiência física e  
2655 remanescentes de quilombos, também foram contemplados em políticas  
2656 institucionais de ações afirmativas (DAFLON; FERES JUNIOR; CAMPOS, 2013).

2657 Em suma, as ações afirmativas se resumem no conjunto de ações que visam  
2658 ao combate a todas as formas de preconceito e discriminação, bem como promove

2659 a as condições legais, materiais, pedagógicas e outras necessárias para a  
2660 promoção de equidade de grupos historicamente excluídos. Nesse sentido, o  
2661 presente documento terá como diretrizes atender aos grupos que de algum  
2662 modo necessitam de atenção especial.

2663

## 2664 **2. Legislação**

2665

2666 Há um conjunto de recomendações e normas emanados de diferentes fontes  
2667 que orientam ou disciplinam os assuntos referentes a direitos humanos, igualdade  
2668 relacionada a grupos historicamente desprivilegiados, dentre outros. Embora, a  
2669 portaria 13/2016 MEC faça menção apenas a negros (pretos e pardos), indígenas  
2670 e pessoas com deficiência, a comissão recomenda que o escopo da política possa  
2671 atingir o maior número de pessoas com maior amplitude de direitos, como, por  
2672 exemplo, os idosos dentre outras pessoas que de algum modo estejam em  
2673 situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, no apêndice I deste documento, há  
2674 uma coleção de referências a textos que embasam as políticas aqui sugeridas  
2675 tentando atingir o maior número possível de grupos-alvo de inclusão na pós-  
2676 graduação da UFSCar.

2677 Dentre a legislação internacional e nacional que se refere aos direitos dos  
2678 indígenas e da população negra pela promoção da igualdade racial, citaremos as  
2679 que consideramos mais pertinentes e relacionadas diretamente ao ensino superior.  
2680 No entanto, há outros grupos que possam estar fora do escopo das leis sobre  
2681 portadores de deficiência, indígenas e negros que também precisam de atenção  
2682 especial, como por exemplo, idosos, gestantes, obesos que, embora não sejam  
2683 atingidos por ações de inclusão, possam necessitar de condições de permanência  
2684 nos programas de pós-graduação. Assim, cada grupo terá, segundo a lei ou  
2685 segundo princípios próprios da universidade que promovam o bem-estar, a devida  
2686 atenção.

2687 A seguir, estão textos que compõem o marco legal ou que orientam  
2688 determinadas ações.

2689 - *Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)*

2690 De acordo com Lima (2015, p.18), a sua ratificação foi uma importante  
2691 conquista para o reconhecimento dos indígenas enquanto povo, “[...] por força da  
2692 ratificação pelo governo brasileiro da Convenção 169/OIT, decisão ratificada pelo  
2693 Congresso Nacional, em junho de 2002 [...] os grupos indígenas são coletividades  
2694 reconhecidas como povos que contam com demandas por sustentabilidade e  
2695 desenvolvimento diferenciado.

2696 - *Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de*  
2697 *discriminação racial*

2698 A Convenção, de modo geral, define discriminação racial e coloca aos Estados  
2699 partes o compromisso de proibirem e eliminarem a discriminação racial e  
2700 garantirem a igualdade de direitos. Em relação à educação, a Declaração e o  
2701 Programa de Ação de Durban instam em suas metas as nações unidas, outras  
2702 organizações internacionais e regionais e os Estados a compensarem a  
2703 minimização da contribuição da África para a história do mundo e da civilização  
2704 através do desenvolvimento e implementação de programas de pesquisa,  
2705 educação e comunicação de massa abrangentes e específicos para disseminarem  
2706 de forma ampla uma visão equilibrada e objetiva da importante e valiosa  
2707 contribuição da África para a humanidade.

2708 O programa também exorta a revisão e a correção dos livros textos e dos  
2709 currículos para a eliminação de elementos que venham promover racismo,  
2710 discriminação racial ou reforçar estereótipos.

2711 - *Convenção concernente à discriminação em matéria de emprego e profissão.*  
2712 *(Convenção OIT 111)*

2713 Busca assegurar o compromisso dos Estados membros no combate a todo e  
2714 qualquer tipo de tentativa de destruir ou alterar a igualdade de oportunidades no  
2715 emprego ou profissão, incluindo o acesso a formação profissional, ao emprego e  
2716 às diferentes profissões e ainda, as condições de emprego. Busca promover

2717 políticas de igualdade de oportunidade e de tratamento em matéria de emprego e  
2718 profissão, de modo a eliminar a discriminação.

2719 - *Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas*

2720 Determina direitos dos povos indígenas a sua autodeterminação, à terra, à  
2721 preservação de seu patrimônio cultural e outros.

2722 - *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*

2723 Destacamos os artigos 1º, 3º, 5º, 7º e 227º que asseguram o direito: a  
2724 cidadania, dignidade humana, aos valores sociais do trabalho e livre iniciativa; a  
2725 construção de uma sociedade livre, justa e solidária, a erradicação da pobreza, da  
2726 marginalização, da desigualdades sociais, a promoção do bem comum sem  
2727 preconceitos de origem, raça, sexo, cor e outras; o reconhecimento de que todos  
2728 são iguais perante a lei e que a prática do racismo é crime inafiançável e  
2729 imprescritível, sujeito a pena de reclusão; dos trabalhadores urbanos e rurais, com  
2730 proibição de diferença de salários por motivo de sexo, cor, estado civil, ou  
2731 deficiência; da criança e do adolescente e do jovem, dentre outros, à educação, à  
2732 profissionalização, à cultura, de estar a salvo de discriminação, exploração,  
2733 violência, opressão, dentre outras.

2734 O Art. 210 assegura aos indígenas a aprendizagem em suas línguas maternas  
2735 e por processos próprios de aprendizagem; o Art. 215 garante os direitos culturais  
2736 e a proteção às manifestações das culturas indígenas, afro-brasileiras e outras; o  
2737 Art. 231 reconhece aos indígenas sua organização social, costumes, línguas,  
2738 crenças, tradições, direitos originários das terras que ocupam dentre outros  
2739 direitos.

2740 A Lei Federal n. 10.639. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação  
2741 Nacional incluindo os artigos 26 A e 79 B, complementada em 2008, pela lei  
2742 11.645 determina o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena  
2743 nas escolas de ensino fundamental e médio. Resolução CNE/CP n. 01, de 2004.

2744 Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-  
2745 raciais e para o ensino de História e Cultura Africana e afro-brasileira.

2746 Articula-se ao Parecer CNE/CP n. 03 de 2004, que explicita conceitos,  
2747 conteúdos e outras instruções para a implementação da Resolução CNE/CP  
2748 01/2004. A Portaria CNE/CP 03/2004 afirma que “Reconhecimento implica justiça  
2749 e iguais direitos sociais, civis, culturais e econômicos, bem como valorização da  
2750 diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos que compõem a  
2751 população brasileira” e, ainda, que o reconhecimento “requer a adoção de políticas  
2752 educacionais e de estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de  
2753 superar a desigualdade étnico-racial presente na educação escolar brasileira, nos  
2754 diferentes níveis de ensino.

2755 - *Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (Brasil, 2009)*

2756 Determina ações voltadas à saúde da população negra, incluindo a formação  
2757 permanente de profissionais para o seu cumprimento.

2758 - *Lei Federal n. 12.288, de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial.*

2759 Busca garantir à população negra a efetiva igualdade de oportunidades, seus  
2760 direitos étnicos, o combate à discriminação, dentre outros. Estimula o poder  
2761 público a desenvolver ações afirmativas, dentre outras, em diferentes setores, com  
2762 destaque para a educação, saúde, cultura e emprego. Explicita que reserva de  
2763 vagas e cotas compõem ações afirmativas de reparação, voltadas a determinadas  
2764 populações. De acordo com o Estatuto, cabe ao Estado promover e incentivar  
2765 políticas de reparações. Podemos ler no Estatuto da igualdade racial, em seu Art.  
2766 4º que:

2767 A participação da população negra, em  
2768 condição de igualdade de oportunidade, na  
2769 vida econômica, social, política e cultural do  
2770 País será promovida, prioritariamente, por  
2771 meio de: I - inclusão nas políticas públicas de  
2772 desenvolvimento econômico e social; II -  
2773 adoção de medidas, programas e políticas de  
2774 ação afirmativa; III - modificação das

2775 estruturas institucionais do Estado para o  
2776 adequado enfrentamento e a superação das  
2777 desigualdades étnicas decorrentes do  
2778 preconceito e da discriminação étnica; IV -  
2779 promoção de ajustes normativos para  
2780 aperfeiçoar o combate à discriminação étnica  
2781 e às desigualdades étnicas em todas as suas  
2782 manifestações individuais, institucionais e  
2783 estruturais; V - eliminação dos obstáculos  
2784 históricos, socioculturais e institucionais que  
2785 impedem a representação da diversidade  
2786 étnica nas esferas pública e privada; VI -  
2787 estímulo, apoio e fortalecimento de iniciativas  
2788 oriundas da sociedade civil direcionadas à  
2789 promoção da igualdade de oportunidades e  
2790 ao combate às desigualdades étnicas,  
2791 inclusive mediante a implementação de  
2792 incentivos e critérios de condicionamento e  
2793 prioridade no acesso aos recursos públicos;  
2794 VII - implementação de programas de ação  
2795 afirmativa destinados ao enfrentamento das  
2796 desigualdades étnicas no tocante à  
2797 educação, cultura, esporte e lazer, saúde,  
2798 segurança, trabalho, moradia, meios de  
2799 comunicação de massa, financiamentos  
2800 públicos, acesso à terra, à Justiça, e outros.  
2801 (Brasil. Estatuto da Igualdade racial. LEI Nº  
2802 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010)  
2803

2804 - *Lei Federal n. 12.711/2012*

2805 A denominada “lei de cotas” determina a reserva de vagas nos cursos de  
2806 graduação das universidades e dos institutos federais para estudantes  
2807 provenientes de educação básica pública, considerando o recorte étnico e racial  
2808 (pretos, pardos, indígenas) e econômico.

2809

2810 - *Portaria MEC n.13/2016*

2811 Dispõe sobre a indução de Políticas de Ações Afirmativas voltadas para  
2812 negros, indígenas e pessoas com deficiência na Pós-graduação. A portaria - que  
2813 leva em conta o Estatuto da Igualdade Racial, a constitucionalidade atribuída às

2814 Ações Afirmativas e a lei 12.711/2012 que institui a reserva de vagas em cursos da  
2815 graduação - dá o prazo de noventa dias para as Instituições Federais de Ensino  
2816 Superior apresentarem propostas de inclusão e criarem comissões próprias, com a  
2817 finalidade de dedicarem-se e aperfeiçoarem a discussão.

2818 Art. 1o As Instituições Federais de Ensino  
2819 Superior, no âmbito de sua autonomia e  
2820 observados os princípios de mérito inerentes  
2821 ao desenvolvimento científico, tecnológico e  
2822 de inovação, terão o prazo de noventa dias  
2823 para apresentar propostas sobre inclusão de  
2824 negros (pretos e pardos), indígenas e  
2825 pessoas com deficiência em seus programas  
2826 de pós-graduação (Mestrado, Mestrado  
2827 Profissional e Doutorado), como Políticas de  
2828 Ações Afirmativas.  
2829 Art. 2o As Instituições Federais de Ensino  
2830 deverão criar comissões próprias com a  
2831 finalidade de dar continuidade ao processo de  
2832 discussão e aperfeiçoamento das Ações  
2833 Afirmativas propostas.  
2834

## 2835 **2.1. Marco legal: pessoas com deficiência**

2836 Um avanço também importante a ser destacado é o que diz respeito ao  
2837 panorama legal, no qual são marcos:

- 2838 1. A Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988) –  
2839 garante a educação como um direito de todos.
- 2840 2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 (BRASIL,  
2841 1996) – dispõe sobre a lei de diretrizes e bases da Educação Nacional  
2842 e dedica o capítulo V à Educação Especial enquanto modalidade de  
2843 ensino.
- 2844 3. A Lei Nº 4.169, (BRASIL, 1962) – Oficializa as convenções Braille  
2845 para uso na escrita e leitura dos cegos e o Código de Contrações e  
2846 Abreviaturas Braille.

- 2847 4. **O Decreto 3.298 (BRASIL, 1999)** – Regulamenta a Lei nº 7.853, de  
2848 24/10/1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da  
2849 Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e  
2850 dá outras providências.
- 2851 5. **A Lei 10.048 (BRASIL, 2000)** – Dá prioridade de atendimento às  
2852 pessoas portadoras de deficiência, os idosos com idade igual ou  
2853 superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas  
2854 acompanhadas por crianças de colo.
- 2855 6. A Lei nº 10.226 (BRASIL, 2001) - Acrescenta parágrafos ao art. 135  
2856 da Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965, que institui o Código Eleitoral,  
2857 determinando a expedição de instruções sobre a escolha dos locais de  
2858 votação de mais fácil acesso para o eleitor deficiente físico.
- 2859 7. A Decreto nº 3.956 (BRASIL, 2001) - Promulga a Convenção  
2860 Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de  
2861 Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.
- 2862 8. A Lei nº 10.436 (BRASIL, 2002a) – reconhece a Língua Brasileira de  
2863 Sinais (LIBRAS) como meio de comunicação da comunidade surda.
- 2864 9. A Portaria nº 2.678 (BRASIL, 2002b) do Ministério da Educação,  
2865 recomendou para todo o território nacional as normas para o uso, o  
2866 ensino, a produção e a difusão do Sistema Braille em todas as  
2867 modalidades de ensino, compreendendo o projeto da Grafia Braille para  
2868 a Língua Portuguesa.
- 2869 10. O Decreto nº 7037 (BRASIL, 2009)- Dispõe sobre o Programa  
2870 Nacional de Direitos Humanos - PNDH, instituído pelo Decreto no  
2871 1.904, de 13 de maio de 1996, e dá outras providências.
- 2872 11. O Decreto nº 5626 (BRASIL, 2005) – regulamenta a Lei 10.436/2002 –  
2873 dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

- 2874 Institui a obrigatoriedade do ensino de Libras em todos os cursos de  
2875 formação inicial de professores e fonoaudiologia.
- 2876 12. A Lei nº 11.126 (BRASIL, 2005) – Dispõe sobre o direito do portador  
2877 de deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso  
2878 coletivo acompanhado de cão-guia.
- 2879 13. A Política Educacional na Perspectiva Inclusiva (BRASIL, 2008) -  
2880 Educação Especial constitui-se em modalidade transversal a todos os  
2881 níveis, etapas e modalidades, responsável pela organização e oferta  
2882 dos recursos e serviços que promovam a acessibilidade, eliminando,  
2883 assim, as barreiras que possam dificultar ou obstar o acesso, a  
2884 participação e a aprendizagem.
- 2885 14. O Decreto nº 6949 (BRASIL, 2009) – ratifica como emenda  
2886 constitucional a Convenção sobre os direitos das pessoas com  
2887 deficiência (ONU, 2006) – assegura o acesso um sistema educacional  
2888 em todos os níveis de ensino.
- 2889 15. **A Lei nº 10.098 (BRASIL, 2000)** - Estabelece normas gerais e  
2890 critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas  
2891 portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras  
2892 providências.
- 2893 16. O Decreto nº 5296 (BRASIL, 2004) - Regulamenta as Leis nº 10.048,  
2894 de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às  
2895 pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que  
2896 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da  
2897 acessibilidade.
- 2898 17. O Decreto nº 7611 (BRASIL, 2011) – dispõe sobre o Atendimento  
2899 Educacional Especializado.
- 2900 18. O Decreto nº 7612 (BRASIL, 2011) – Institui o Plano Nacional dos  
2901 Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

- 2902 19. A Lei nº 13.005 (BRASIL, 2014) que aprova o Plano Nacional de  
2903 Educação (PNE) e dá outras providências. – O Plano Nacional de  
2904 Educação (PNE 2014-2024) é o documento que servirá como diretriz  
2905 para todas as políticas educacionais do País para a próxima década, é  
2906 composto por 12 artigos e um anexo com 20 metas para a Educação, e  
2907 tem como foco a valorização do magistério e a qualidade da Educação.  
2908 A meta 4 do PNE, que trata da educação de pessoas público-alvo da  
2909 Educação Especial.
- 2910 20. A Lei nº 12.764 (BRASIL, 2012) – Institui a política nacional de  
2911 proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista; e  
2912 altera o § 3º do art. 98 da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- 2913 21. A Lei nº 12769 (BRASIL, 2013) – Altera a Lei nº 9.394, de 20 de  
2914 dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação  
2915 nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e  
2916 dar outras providências.
- 2917 22. A Lei nº 13.146 (BRASIL, 2015) – Institui a Lei Brasileira de Inclusão  
2918 da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- 2919 23. A Lei nº 13.234 (BRASIL, 2015) – Altera a Lei nº 9.394, de 20 de  
2920 dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional),  
2921 para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na  
2922 educação básica e na educação superior, de alunos com altas  
2923 habilidades ou superdotação.
- 2924 Enfim, em se tratando do acesso e da permanência das pessoas com  
2925 deficiência no ensino superior, a garantia da acessibilidade nas dimensões  
2926 arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática,  
2927 promovendo a eliminação de barreiras e possibilitando o protagonismo  
2928 destas pessoas nas decisões, torna-se elemento primordial na construção  
2929 e na efetivação de uma política de Ação Afirmativa que se diz séria. Este é  
2930 o maior desafio!

2931 **2.2. AMAMENTAÇÃO**

2932 O direito a amamentar faz parte dos direitos reprodutivos da mulher. É  
2933 reconhecido cientificamente que o aleitamento materno é uma prática que traz  
2934 inúmeros benefícios para a mulher, para o bebê, para a família e para a  
2935 sociedade. A Organização Mundial da Saúde -OMS e o Ministério da Saúde do  
2936 Brasil recomendam o aleitamento materno exclusivo por 6 meses e  
2937 complementado até os 2 anos ou mais (BRASIL, 2009). É fato que ações em prol  
2938 do aleitamento materno possuem impacto positivo sobre a duração da  
2939 amamentação. O Brasil tem reconhecimento internacional pela política de  
2940 promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. É importante destacar que o  
2941 Brasil em 1990 na Itália, durante o Encontro Internacional, assinou a Declaração  
2942 de Innocenti, para proteção e incentivo ao aleitamento materno (**OMS/UNICEF,**  
2943 **1990**). Dentre as medidas de proteção para trabalhadoras podemos mencionar a  
2944 Licença- gestante (Constituição Federal – artigo 7º inciso XVIII); Direito a garantia  
2945 no emprego (Ato das disposições constitucionais transitórias - artigo 10 – inciso II,  
2946 letra b) (BRASIL, 1988), Direito à creche (Consolidação das Leis do Trabalho –  
2947 artigo 389 – parágrafos 1º e 2º) Direito de amamentar durante a jornada de  
2948 trabalho (Consolidação das Leis do Trabalho – artigo 396 – parágrafo único)  
2949 (BRASIL, 1943). Para auxiliar as mulheres que trabalham o Ministério da Saúde  
2950 disponibiliza uma cartilha contendo a legislação que garante os direitos da mulher  
2951 trabalhadora e mãe (BRASIL, 2010)

2952 Também, o Ministério da Saúde por meio de portarias e resoluções traz  
2953 ações de proteção, promoção e apoio a amamentação, dentre elas alojamento  
2954 conjunto (BRASIL, 1993) ; Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para  
2955 Lactantes -NBCAL\_(BRASIL,2005); Hospitais Amigos da Criança (BRASIL, 2014);,  
2956 Bancos de leite humano (BRASIL, 2006); Rede Amamenta Brasil (BRASIL, 2008);  
2957 Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (BRASIL, 2013). Em 2008 a Lei 11.760 cria  
2958 o Programa Empresa Cidadã, destinado a prorrogar por 60 (sessenta) dias a  
2959 duração da licença-maternidade prevista no inciso XVIII do caput do art. 7º da  
2960 Constituição Federal (BRASIL, 2008).

2961 Em relação a gestante estudante a Lei n.º 6.202 de 17 de abril 1975, atribui  
2962 à estudante gestante o regime de exercícios domiciliares por meio do Decreto-lei  
2963 nº 1.044, de 1969 (BRASIL, 1975).

2964 Em relação a mulheres estudantes de Pós Graduação, bolsistas, a  
2965 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES,  
2966 considerando a necessidade de adequação das normas de concessão de bolsas  
2967 de estudo à proteção por Lei às mulheres, na maternidade, resolve na Portaria nº  
2968 248, de 19 de dezembro de 2011 a prorrogação de prazo de quatro meses para  
2969 mulheres bolsistas, se comprovado afastamento por parto durante a vigência da  
2970 bolsa (BRASIL, 2011).

2971 Para o sucesso da política brasileira é necessário unir esforços entre o poder  
2972 público e sociedade de forma a garantir o exercício dos direitos reprodutivos da  
2973 mulher, dentre eles o direito a amamentar seu bebê o que por sua vez garante,  
2974 também, o direito da criança a ser amamentada. Desta forma torna-se  
2975 indispensável a implementação de ações de proteção, no âmbito universitário, que  
2976 auxiliem as mulheres para efetivamente usufruir de seus direitos garantidos por lei.

2977

### 2978 **2.3. PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE À PESSOA COM MOBILIDADE** 2979 **REDUZIDA**

2980 Pessoa com mobilidade reduzida é aquela que tenha, por qualquer motivo,  
2981 dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva  
2982 da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo  
2983 idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.

2984 **Lei nº 10.098 (BRASIL, 2000)** - Estabelece normas gerais e critérios básicos  
2985 para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com  
2986 mobilidade reduzida, e dá outras providências.

2987 **No âmbito da UFSCar**

2988 Participe desses processos de lutas e conquistas, a UFSCar, em 2007,  
2989 aprovou o Programa de Ações Afirmativas com ações voltadas a populações de  
2990 baixa renda, proveniente de escolas públicas, negra e indígena. Tais ações foram  
2991 acompanhadas por um Grupo Gestor de Ações Afirmativas, criado pela Portaria  
2992 GR nº 696, de 06 de junho de 2007. O Ingresso por Reserva de Vagas para  
2993 acesso aos cursos de Graduação da UFSCar, do Programa de Ações Afirmativas,  
2994 foi criado Portaria GR nº 695/07 (UFSCar, 2007).

2995 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar construído em  
2996 2004 (UFSCar, 2004) e atualizado em 2013 (UFSCar, 2013) afirma a importância  
2997 da diversidade para uma universidade que se quer democrática e promotora da  
2998 cidadania, apresentando princípios e diretrizes gerais em relação a ampliação das  
2999 ações afirmativas na UFSCar.

3000 Mais recentemente, a aprovação da Portaria MEC nº 13/2016, dispõe sobre a  
3001 indução de Políticas de Ações Afirmativas voltadas para negros, indígenas e  
3002 pessoas com deficiência na Pós-graduação. É precedida, na UFSCar, pelo  
3003 compromisso assumido na atualização de 2013 do PDI que, se antecipando à  
3004 portaria, afirma a necessidade de “Analisar possibilidades e incentivar a  
3005 implementação de políticas de equidade e ações afirmativas na pós-graduação”  
3006 (UFSCar, 2013).

3007 Resolução ConsUni nº 780, de 29 de agosto de 2014, alterada pela resolução  
3008 ConsUni nº 861, de 23 de setembro de 2016, dispõe sobre o uso de nome social  
3009 de travestis e transexuais nos registros funcionais e nos registros acadêmicos no  
3010 âmbito da UFSCar

3011 Após 10 anos de implementação da reserva de vagas na graduação, ainda  
3012 temos o desafio de efetivarmos políticas de permanência, ações afirmativas  
3013 ampliadas a toda a comunidade universitária, garantias institucionais de  
3014 reconhecimento e valorização da diversidade e de promoção da equidade, tendo  
3015 em vista não apenas a população negra e indígena, na especificidade racial e  
3016 étnica, mas a intersecção com gênero, geração, classe, orientação sexual e  
3017 deficiências.

3018 **3. Panorama nacional das políticas de Ações Afirmativas na Pós-**  
3019 **Graduação**

3020

3021 Neste ponto desta apresentação, cabe trazer alguns esclarecimentos a  
3022 respeito do que a UFSCar vem construindo sobre significados de Programas de  
3023 Ações Afirmativas.

3024 Anteriormente a Portaria Normativa do MEC no. 13, de 2016, temos algumas  
3025 experiências de programas de pós-graduação em relação à política de ações  
3026 afirmativas, ainda de forma não institucional, ou seja, não havendo uma política na  
3027 instituição que abranja todos os programas de pós-graduação (doravante PPGs).

3028 Exceção a este quadro, temos em 2015, no estado do Rio de Janeiro a  
3029 aprovação da Lei nº 6914 que dispõe sobre sistema de ingresso em todos os  
3030 cursos de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado,  
3031 cursos de especialização e aperfeiçoamento nas universidades públicas estaduais,  
3032 determinando a obrigatoriedade de cotas para negros, indígenas, pessoas com  
3033 deficiência e outros. Temos também a Universidade Federal de Goiás (Resolução  
3034 CONSUNI n.07/2015), que aprovou ações afirmativas na pós-graduação em 2015,  
3035 passando a reservar 20% das vagas para negros (pretos e pardos) e indígenas de  
3036 forma concomitante (UFG, 2015). Por fim, a Universidade Federal do Amazonas  
3037 (UFAM), desde fevereiro de 2016 (Resolução 010/2016 do Conselho Superior de  
3038 Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) oferta vagas suplementares para pretos,  
3039 pardos e indígenas, e os estudantes podem concorrer tanto as vagas  
3040 suplementares quanto as regulares, sendo que um programa pode criar de 20 a  
3041 50% de vagas, tendo por base o número total de vagas regulares ofertadas  
3042 (UFAM, 2016).

3043 Após a Portaria Normativa do MEC no. 13/2016 inúmeras Universidades  
3044 Federais passaram a aprovar Políticas de Ações Afirmativas institucionais, ou seja,  
3045 para todos os PPGs. Os dois quadros abaixo, trazem o panorama das  
3046 Universidades Federais:

3047

3048  
3049  
3050  
3051  
3052  
3053  
3054  
3055  
3056  
3057

<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 07/2015</li> <li>24/04/2015</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CONSEPE 10/2016</li> <li>16/02/2016</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 58/2016</li> <li>07/10/2016</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CAE Nº 01/2017</li> <li>11/03/2017</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CEPE Nº 02/2017</li> <li>15/08/2017</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 14/2017</li> <li>22/03/2017</li> </ul>
UFSC	UFAM	UFPA	UFBA	UFRR	UFT
<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CEPE Nº 02/2017</li> <li>04/04/2017</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 05/2017</li> <li>26/04/2017</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CONSUNI/CPPEGEC Nº 08/2017</li> <li>06/07/2017</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO COMPEP Nº 06/2017</li> <li>19/07/2017</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CEPEC Nº 176</li> <li>20/07/2017</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>RESOLUÇÃO CEPE Nº 54</li> <li>20/10/2017</li> </ul>
UFMG	UFFe	UFFS	UFU	UFOD	UFVIM

(Quadro 1 - Universidades e Institutos Federais que já contam com políticas consolidadas)

3061  
3062  
3063  
3064  
3065  
3066  
3067  
3068  
3069  
3070  
3071  
3072  
3073  
3074

<ul style="list-style-type: none"> <li>População Negra</li> <li>População Indígena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Pretos</li> <li> Pardos</li> <li> Indígenas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>População Negra</li> <li> Povos Indígenas</li> <li> Povos e Comunidades Tradicionais</li> <li> PcD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Negros</li> <li> Indígenas</li> <li> Quilombolas</li> <li> Pessoas com Deficiência</li> <li> Pessoas Trans</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Pretos</li> <li> Pardos</li> <li> Indígenas</li> <li> PcD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Pretos</li> <li> Pardos</li> <li> Indígenas</li> <li> Quilombolas</li> <li> Pessoas com Deficiência</li> </ul>
UFSC	UFAM	UFPA	UFBA	UFRR	UFT
<ul style="list-style-type: none"> <li>Pessoas Negras</li> <li> Indígenas</li> <li> Pessoas com Deficiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pessoas Negras</li> <li> Indígenas</li> <li> Quilombolas</li> <li> Pessoas com Deficiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Indígenas</li> <li> PcD</li> <li> Pretos</li> <li> Pardos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Pretos</li> <li> Pardos</li> <li> Indígenas</li> <li> Pessoas com Deficiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Pretos</li> <li> Pardos</li> <li> Indígenas</li> <li> PcD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pessoas Negras</li> <li> Indígenas</li> <li> PcD</li> </ul>
UFMG	UFFe	UFFS	UFU	UFOD	UFVIM

(Quadro 2 - Grupos de interesse das ações afirmativas em Universidade e Institutos Federais)

3075  
3076  
3077  
3078  
3079  
3080  
3081  
3082

Em relação a universidades públicas do estado de São Paulo, a Universidade Federal do ABC publicou em 2016 edital com reserva de vagas no Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais com 30% de reserva para candidatos autodeclarados negros ou indígenas, sendo que passam pelas mesmas etapas e notas do processo seletivo (UFABC, 2016a e 2016b).

3083 A UNICAMP tem no momento 3 programas de pós-graduação com reserva  
3084 de vagas. O Programa de Pós-Graduação em História, desde 2015, reservando  
3085 25% das vagas a candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) e indígenas  
3086 e 1 vaga adicional para pessoas com deficiência (UNICAMP, 2015a). O Programa  
3087 de Pós-Graduação em Economia iniciou a reserva em 2015; sendo que no edital  
3088 de 2017, para ingresso em 2018, estabelece 3 vagas para mestrado e doutorado  
3089 para candidatos autodeclarados negros cumprindo as mesmas etapas previstas  
3090 para a ampla concorrência (UNICAMP, 2017). Em junho de 2016 a UNICAMP  
3091 iniciou reserva de vagas no Programa de Pós-Graduação em Educação, com 10  
3092 vagas para indígenas, 10 vagas para pessoas com deficiência e 35% do total de  
3093 vagas regulares para pessoas autodeclaradas negras (subtraindo-se as vagas  
3094 destinadas a indígenas e pessoas com deficiência).

3095 NA USP, o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social publicou  
3096 edital para ingresso em 2018 estabelecendo reserva de vagas para negros,  
3097 indígenas e pessoas com deficiência, sendo distinto o processo seletivo para o  
3098 preenchimento dessas vagas (USP, 2017).

3099 Na UFSCar temos quatro programas de pós-graduação que já implantaram  
3100 sistema de reserva de vagas. O PPGEd Sorocaba, desde 2016, reserva até 30  
3101 vagas para candidatos auto-declarados negros (pretos e pardos), para indígenas e  
3102 para pessoas com deficiência distribuídas por Linhas de Pesquisa (UFSCar,  
3103 2017a). O Programa de Pós-Graduação em Geografia, também do campus de  
3104 Sorocaba, estabeleceu em 2017 reserva de até 12 vagas para pretos e pardos e  
3105 indígenas, distribuídas por linhas de pesquisa (UFSCar, 2017 b) O PPGE- São  
3106 Carlos, estabeleceu uma vaga em reserva para pessoas com deficiência. A  
3107 reserva para negros (pretos e pardos) e indígenas dá-se de forma progressiva,  
3108 sendo no processo seletivo de 2017 (para ingresso em 2018) 20% das vagas para  
3109 negros (pretos e pardos) e indígenas, no processo seletivo de 2018 aumenta-se  
3110 para 30% e no ano seguinte para 35%, assim permanecendo (UFSCar, 2017c).  
3111 Por fim, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia, reservou até 50% das  
3112 vagas para candidatos autodeclarados negros ou candidatos que tenham cursado  
3113 todo o Ensino Médio na rede pública de ensino, havendo acréscimo de notas  
3114 bônus nas médias finais (UFSCar, 2017 d).

3115 O cenário demonstra que a proposição e execução de ações afirmativas na  
3116 pós-graduação da UFSCar não é um ato isolado, mas integrado ao contexto  
3117 nacional, ligada ao marco legal e ao histórico da UFSCar na luta pela igualdade  
3118 dos grupos.

3119

#### 3120 **4. Histórico das AAs na UFSCar**

3121

##### 3122 4.1. Ações na graduação

3123

3124 Como relatado no documento do ConSuni que justifica a criação da SAADE,  
3125 no que tange às políticas de ações afirmativas de cunho Étnico-Racial, desde  
3126 2003, o sistema de cotas para negros e negras, indígenas e mais recentemente  
3127 também quilombolas em instituições de ensino superior (IES), permitiu a  
3128 ampliação do ingresso desses grupos, no ensino superior, em várias IES de todo  
3129 país. Foi com a tarefa de dar corpo a uma proposta consoante com os objetivos da  
3130 UFSCar que, em maio de 2005, o Conselho Universitário decidiu pela instalação  
3131 de uma comissão que formulasse propostas para um programa de ações  
3132 afirmativas. Após a instalação da Comissão de Ações Afirmativas, em maio de  
3133 2005, foi empreendido um conjunto de atividades e estudos, que se destinaram,  
3134 inclusive, a subsidiar os debates iniciais para a formulação da proposta do  
3135 Programa de Ações Afirmativas (PAA) na UFSCar. O Programa de Ações  
3136 Afirmativas (PAA) da Universidade Federal de São Carlos é fruto de um processo  
3137 de discussão que envolveu os vários segmentos da comunidade universitária; foi  
3138 constituído e aprovado em 2007, como uma política institucional. Ao longo do  
3139 tempo, a UFSCar vem implantando, a reserva de uma vaga adicional em cada  
3140 curso de graduação presencial destinada a estudantes Indígenas, de etnias  
3141 brasileiras, que comprovem sua etnia e seu vínculo com a comunidade da qual se  
3142 originam. O PAA, visando promover o acesso ao ensino superior a grupos que têm  
3143 sofrido perdas provocadas por discriminações, marginalização e/ou desigualdades,  
3144 fortalecido pela experimentação de muitos desafios ao longo de sua trajetória,  
3145 buscou caminhos que levassem a Universidade a atender a diversidade da  
3146 sociedade, de modo cada vez mais plural, com a oferta de ensino superior público

3147 de qualidade e com compromisso social (Resolução ConsUni nº 541, de 04 de  
3148 junho de 2007)

3149 Assim, desde 2007 a UFSCar vem desenvolvendo um conjunto de ações  
3150 relativas ao Programa de Ações Afirmativas voltadas, entre outros, a população  
3151 negra e povos indígenas. Tais ações foram acompanhadas pelo Grupo Gestor de  
3152 Ações Afirmativas, criado pela Portaria GR no 696, de 06 de junho de 2007 que  
3153 dispõe sobre a implantação do Ingresso por Reserva de Vagas para acesso aos  
3154 cursos de Graduação da UFSCar, no Programa de Ações Afirmativas. Do que se  
3155 pode depreender, a UFSCar possui acúmulo no tema em questão e é, no Brasil e  
3156 especialmente no Estado de São Paulo, uma referência no campo das ações  
3157 afirmativas.

3158 Em relação às ações e políticas voltadas para pessoas com deficiência, na  
3159 UFSCar, destacamos, historicamente, duas iniciativas institucionais. A primeira  
3160 delas, de 1996, ligada a Biblioteca Comunitária da UFSCar, o PROVER -  
3161 Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais  
3162 (PROVER) utiliza softwares específicos e novas tecnologias para facilitar o acesso  
3163 a todo tipo de informação, eliminando barreiras pedagógicas e integrando o  
3164 deficiente visual com a sociedade. Em 2008, temos a instalação do Incluir - Núcleo  
3165 de Acessibilidade na UFSCar, que se propõe a desenvolver ações que  
3166 consolidem o seu papel de referência e apoio às ações de Educação Especial  
3167 nesta Universidade, por meio de um conjunto de propostas como dar suporte aos  
3168 estudantes público alvo da Educação Especial matriculados na UFSCar pela:  
3169 eliminação de barreiras arquitetônica e atitudinais, apoio acadêmico para o acesso  
3170 e a permanência na Universidade, e acesso à informação; pela sensibilização de  
3171 docentes, demais funcionários e estudantes para a garantia de direitos à educação  
3172 a todos; pela mobilização da comunidade onde a Universidade está inserida  
3173 informando acerca das possibilidades que a UFSCar oferece de ingresso e  
3174 permanência no ensino superior; por ações em articulação com os demais  
3175 programas da Universidade.

3176 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2017 da UFSCar afirma  
3177 a importância da diversidade para uma universidade que se quer democrática e  
3178 promotora da cidadania, apresentando princípios e diretrizes gerais em relação a

3179 ampliação das ações afirmativas na UFSCar, indicando especificamente “Analisar  
3180 possibilidades e incentivar a implementação de políticas de equidade e ações  
3181 afirmativas na pós-graduação”, respaldando, assim, o debate sobre a construção  
3182 de proposta(s) de implementação da reserva de vagas na pós-graduação.

3183 O Projeto Pedagógico da Instituição, descrito no PDI 2013-2017 define  
3184 Diretrizes gerais, apoiadas nos princípios assumidos derivados da missão da  
3185 UFSCar. Dentre as Diretrizes destacamos:

3186

3187 [...] Estimular e apoiar ações que contribuam  
3188 para afirmar a identidade pautada na  
3189 diversidade da UFSCar, ampliando a oferta  
3190 de oportunidades de convivência com a  
3191 diversidade aos membros das comunidades  
3192 interna e externa.

3193 Ampliar e aprimorar as políticas de  
3194 atendimento à diversidade, de necessidades  
3195 de acolhimento e apoio à comunidade  
3196 discente em diferentes momentos das  
3197 trajetórias acadêmicas [...]

3198 Promover respeito, compreensão e diálogo na  
3199 diversidade e pluralismo social, étnico-racial,  
3200 político e cultural como parte da produção do  
3201 conhecimento e do pleno exercício da  
3202 cidadania [...] (p.15)

3203

3204 Destacamos também o princípio de “Acessibilidade, inclusão e equidade”  
3205 presente no PDI e suas diretrizes, que dada a importância justificaram a criação da  
3206 SAADE, dentre elas:

3207

3208 3.2.2 Ampliar e aprimorar oportunidades de  
3209 formação contínua e permanente para lidar  
3210 com a diversidade.

3211 3.2.4 Ampliar o quadro de servidores e as  
3212 instalações físicas nos campi, a fim de  
3213 atender às diversas categorias de acesso  
3214 diferenciado à UFSCar.

3215 3.2.8 Consolidar e reforçar as instâncias de  
3216 apoio, acolhimento e atendimento à  
3217 comunidade universitária que visem o  
3218 respeito à diferença e a ampla inclusão na  
3219 Universidade.

3220	3.2.9 Planejar e implementar a gestão transversal do Programa de Ações Afirmativas, promovendo sua integração a outros programas internos e externos à Universidade.
3221	
3222	
3223	
3224	
3225	3.2.14 Fazer gestões políticas permanentes junto ao Governo Federal visando a contratação de profissionais de apoio para a inclusão social dos estudantes de graduação e pós-graduação, em número suficiente e com a formação adequada considerando a demanda existente na Universidade.
3226	
3227	
3228	
3229	
3230	
3231	
3232	3.2.16 Realizar de modo contínuo, diagnósticos que permitam o melhor conhecimento dos sucessos e das dificuldades dos servidores docentes e técnico-administrativos na promoção de aprendizagens junto aos estudantes, notadamente aqueles ingressantes pelas diversas modalidades que constituem metas do Programa de Ações Afirmativas.
3233	
3234	
3235	
3236	
3237	
3238	
3239	
3240	
3241	3.2.17 Criar mecanismos para que cada instância ou agente da Universidade possa identificar obstáculos à promoção da equidade e à valorização da diversidade, bem como encontrar formas de superação desses obstáculos. [...]
3242	
3243	
3244	
3245	
3246	
3247	3.2.24 Criar condições físicas, materiais e de pessoas para ampliar e consolidar ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à educação das relações étnico-raciais e à promoção da equidade. [...]
3248	
3249	
3250	
3251	
3252	3.2.26 Fomentar intercâmbios de conhecimento – nas atividades de ensino, pesquisa e extensão – entre o Brasil e países que compartilham sua identidade cultural, social ou econômica e que, tradicionalmente, ainda não são contemplados em programas e ações de fomento aos intercâmbios acadêmicos, por meio de condições institucionais materiais e de pessoal e de parcerias entre grupos de pesquisa, docentes e estudantes, nos âmbitos local, nacional e internacional. [...]
3253	
3254	
3255	
3256	
3257	
3258	
3259	
3260	
3261	
3262	
3263	
3264	3.2.28 Promover a sensibilização e a formação de toda a comunidade universitária para atuação orientada pelas políticas de equidade, por meio do emprego de diferentes
3265	
3266	
3267	

3268 mídias na ampliação e aprofundamento do  
3269 debate e da produção e divulgação de  
3270 informações que promovam o conhecimento  
3271 sobre as diferentes culturas que convivem no  
3272 País, na região e na própria Instituição.  
3273

3274 Por fim, destaque-se que a UFSCar possui uma Política de Ações Afirmativas,  
3275 Diversidade e Equidade com diretrizes, gerais e específicas, que implicam os  
3276 diversos setores acadêmicos e administrativos da instituição, incluindo, portanto,  
3277 aspectos relacionados à pós-graduação. Esta Política foi aprovada pela Resolução  
3278 ConsUni nº 865, de 21 de outubro de 2016 que aprova a Política de Ações  
3279 Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar (UFSCar, 2016)

3280

#### 3281 **4.2. Dados da pós-graduação**

3282

3283 Em junho de 2016, a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e  
3284 Equidade elaborou um documento assessor com considerações e sugestões  
3285 relativas ao atendimento das demandas contidas na Portaria Normativa nº 13  
3286 endereçou este documento para as Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de  
3287 Assuntos Comunitários e Estudantis. Este documento assessor (páginas 111 até  
3288 127) pode ser acessado neste link: [http://blog.saade.ufscar.br/wp-](http://blog.saade.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/11/relatorio_SAADE_fev_out_2016.pdf)  
3289 [content/uploads/2016/11/relatorio\\_SAADE\\_fev\\_out\\_2016.pdf](http://blog.saade.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/11/relatorio_SAADE_fev_out_2016.pdf)

3290 Em julho de 2016, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação pautou o tema na 3ª  
3291 reunião extraordinária do Conselho de Pós-Graduação da UFSCar. A ata desta  
3292 reunião pode ser acessada neste link [http://www.propg.ufscar.br/propg/atas/ata-](http://www.propg.ufscar.br/propg/atas/ata-3o-copg-extra)  
3293 [3o-copg-extra](http://www.propg.ufscar.br/propg/atas/ata-3o-copg-extra).

3294 Em setembro de 2016, após a 82ª reunião ordinária do Conselho de Pós-  
3295 Graduação, foi redigido o ato administrativo da presidência do Conselho de Pós-  
3296 Graduação, nomeando os membros para compor a Comissão de Ações  
3297 Afirmativas na Pós-Graduação da UFSCar. A ata desta reunião pode ser acessada  
3298 neste link: <http://www.propg.ufscar.br/propg/atas/ata-82a-copg>.

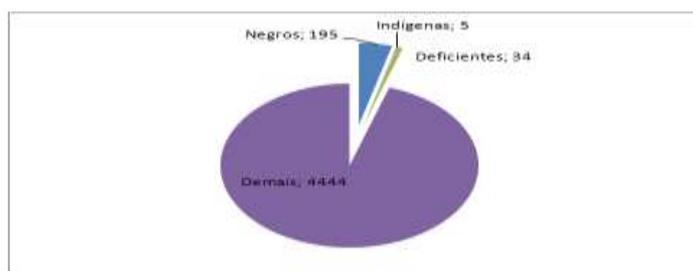
3299 Esta comissão passou por um processo de renovação dos seus membros e  
3300 iniciou os trabalhos, de fato, em maio de 2017, integrando a comunidade  
3301 universitária ao debate e buscando a construção de uma proposta institucional

3302 para a adoção de política de ações afirmativas na pós-graduação da UFSCar,  
3303 prevendo mecanismos para a reserva de vagas e para a permanência estudantil.

3304 Em paralelo ao processo de construção de uma proposta institucional para a  
3305 adoção de políticas de ações afirmativas para todos os programas de pós-  
3306 graduação (Mestrado, Mestrado-Profissional e Doutorado) da UFSCar, alguns  
3307 programas já adotaram o sistema de reserva de vagas. No próximo item, estes  
3308 programas serão elencados.

3309 Atualmente a UFSCar possui 53 programas de pós-graduação, e mais de 4650  
3310 alunos pós-graduandos (dados do Relatório 2017). As tabelas abaixo trazem os  
3311 dados referentes a composição do corpo discente na pós-graduação no que se  
3312 refere aos recortes étnico-racial e deficiência em 2017.

3313



3314

(Gráfico 1 - Distribuição dos estudantes em números absolutos - ProPgWeb - junho de 2017).

3315

3316

3317

3318

3319

## 5. Particularidades da Pós-Graduação

3320

3321 A pós-graduação no Brasil é um espaço complexo da carreira acadêmica,  
3322 contando com diversidade acadêmica, mas não pela diversidade social e étnica.  
3323 Como espaço da formação continuada dos profissionais para o trabalho em ensino  
3324 e pesquisa, esse nível da educação superior ainda traz as marcas históricas da  
3325 exclusão de determinados grupos sociais.

3326 Dadas as suas peculiaridades em diferentes aspectos, a proposição,  
3327 implantação e efetivação de ações afirmativas encontra alguns obstáculos que,  
3328 relativamente superados no nível da graduação, ainda não foram transpostos.  
3329 Essa situação se deve a alguns aspectos ensejados pela natureza formativa da

3330 pós-graduação e possivelmente como um espaço excludente, como outrora foram  
3331 outros níveis da educação.

3332 No contexto mais amplo, as Universidades e Centros Universitários, segundo a  
3333 lei 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e normas complementares,  
3334 gozam de autonomia acadêmica para propor a abertura e encerramento de  
3335 programas de pós-graduação (PPGs), sendo as propostas avaliadas pela  
3336 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Uma  
3337 vez aprovado o PPGs, permanecem vinculados aos Centros Acadêmicos de  
3338 origem e respondem ao Conselho do seu Centro, à Pró-Reitoria de Pós-  
3339 Graduação (ProPG) e ao Conselho de Pós-Graduação (COPG).

3340 Contudo os programas têm autonomia acadêmica para decidir sobre suas  
3341 linhas de pesquisa, planos pedagógicos, avaliação, critérios de seleção e ingresso  
3342 de novos estudantes, bem como os critérios para atribuição de bolsas CAPES da  
3343 demanda social. Considerando esse cenário, apresentaremos o que pode ser uma  
3344 proposta para dois pontos cruciais sobre o tema ingresso e bolsas.

3345  
3346 5.1. Processo seletivo para os grupos de atenção  
3347

3348 É pré-requisito para o ingresso na pós-graduação que o estudante tenha  
3349 concluído o curso de graduação. Para o ingresso nos PPGs/UFSCar, os  
3350 estudantes precisam prestar algum tipo de prova de conhecimento específico que  
3351 pode ser aplicada pelo próprio PPG ou ainda o PPG pode aceitar provas de  
3352 entidades de classe, dentre outros modelos. O modelo e fases do processo  
3353 seletivo são variáveis de acordo com o perfil que se pretende selecionar dentre os  
3354 possíveis candidatos e também consoante às características dos programas.

3355 5.1.1. Cotas (reserva de vagas)

3356 Com relação ao ingresso na graduação, os estudantes candidatos às vagas na  
3357 UFSCar já têm a oportunidade de se inscreverem para as modalidades do SISU.

3358 No que tange às políticas de ações  
3359 afirmativas de cunho Étnico-Racial no país,

3360 desde o início dos anos 2000, o sistema de  
3361 cotas para negros e negras, indígenas e,  
3362 mais tarde, também quilombolas e pessoas  
3363 com deficiências tem garantido o ingresso de  
3364 oriundos desses grupos no ensino superior  
3365 em várias instituições de ensino superior  
3366 (IES) públicas de todo o país. (UFSCar, 2016,  
3367 p. 2)  
3368

3369 No caso dos estudantes indígenas, ainda há a vaga específica na graduação  
3370 através do vestibular indígena e das vagas do SISU. Já os deficientes físicos terão  
3371 as reservas de vagas implementadas a partir do processo seletivo de ingresso em  
3372 2018 pelo SISU.

3373 Quanto ao ingresso nos PPGs, a política a ser adotada quanto à reserva de  
3374 vagas para negros, índios e pessoas com deficiência será esboçado no item 7.

3375

#### 3376 5.1.2. Proficiência em língua estrangeira: estudantes surdos ou indígenas

3377 O Brasil conta com o Português como língua oficial, sendo a Língua  
3378 Brasileira de Sinais (LIBRAS) meio de comunicação entre os surdos.  
3379 Considerando as mais de 180 línguas indígenas e as línguas de imigração, há  
3380 muitos brasileiros que não têm o Português como língua materna. No caso de  
3381 comunidades indígenas e dos surdos, o Português já é uma segunda língua. A  
3382 semelhança óbvia que há entre uma segunda língua e uma língua estrangeira é o  
3383 fato de nenhuma das duas se constituírem em língua materna. (UFSCAR, 2016, p.  
3384 18)

3385 A Comissão recomenda que a candidatos indígenas e surdos (cotistas ou  
3386 não) não seja exigido o domínio de uma língua estrangeira no processo seletivo.  
3387 Isso implica em que os programas deverão rever seus critérios de computação e  
3388 equivalência de notas e conceitos no processo seletivo.

#### 3389 5.1.4. Processo seletivo em cooperação

3390 Os programas que em seus processos seletivos usam como nota ou parte  
3391 da nota provas de entidade de classe ou símile deverão ajustar seu sistema de  
3392 computação de notas e inscrições para considerar os grupos-alvo das ações  
3393 afirmativas.

#### 3394 5.1.5. Uso do nome social no processo seletivo

3395

3396 O uso do nome social é direito garantido de acordo com o Decreto 8727 de 28 de  
3397 abril de 2016 e no âmbito da UFSCar esta regulamentado internamente pela  
3398 resolução ConsUni nº 861, de 23 de setembro de 2016. Assim sendo, os editais  
3399 devem fazer menção desse dispositivo para que interessados façam o  
3400 requerimento do uso do nome social na SAADE a tempo das inscrições para o  
3401 processo seletivo.

3402

#### 3403 5.2. Bolsas e autonomia dos programas

3404

3405 Os programas têm autonomia para elaborar sua política de atribuição de  
3406 bolsas CAPES da demanda social (DS). No entanto, se algum programa quiser  
3407 utilizar políticas de ações afirmativas na atribuição de bolsas, recomenda-se que  
3408 haja previsão no edital de seleção, seja integrando neste documento ou em edital  
3409 à parte.

3410

#### 3411 5.3. Do mérito acadêmico para o ingresso

3412

3413 É prerrogativa dos programas o estabelecimento de nota mínima para a  
3414 aprovação nas fases e para as reservas de vagas. Não se recomenda a  
3415 bonificação em notas para candidatos às reservas de vagas.

3416

### 3417 6. Eixos temáticos de ações

3418

#### 3419 6.1. Acesso à pós-graduação (política de cotas)

3420

3421 No Brasil, o mercado de trabalho estabelece uma política de cotas, ou seja, a  
3422 reserva de um certo número de vagas a um grupo específico da população, desde  
3423 a Lei n. 8.213/91. Esta lei dispõe sobre a obrigatoriedade da contratação de  
3424 pessoas com deficiência em empresas privadas. Contudo, no sistema educacional  
3425 brasileiro a discussão é mais recente, tendo se consolidado nos anos 2000.

3426 O sistema de cotas, já adotado na UFSCar desde 2007, reafirma “a  
3427 importância da diversidade para uma universidade que se quer democrática e  
3428 promotora da cidadania” (página 11, documento SAADE).

3429 É importante observar que pesquisadores têm sido unânimes ao recomendar  
3430 medidas de ajuste e apoio à adoção de cotas, visando complementar o sistema e  
3431 garantir o sucesso do programa. Em termos gerais, essas medidas podem ser  
3432 descritas do seguinte modo: a. Medidas de permanência e b. Atenção específica  
3433 aos grupos-alvo das Aas.

3434 Vale ressaltar que um amplo processo participativo desenvolvido durante o ano  
3435 de 2016 pela comunidade da UFSCar, liderado pela SAADE, levou à formulação  
3436 dos princípios e diretrizes para a construção de um ambiente universitário  
3437 democrático e plural na UFSCar. O documento resultante daquele processo e  
3438 amplamente divulgado (citar documento), traz os fundamentos das ações a serem  
3439 implementadas nos vários níveis da atividade universitária (ensino, pesquisa e  
3440 extensão). Aqui resumimos apenas aquelas ações relacionadas à permanência de  
3441 estudantes oriundos de grupos historicamente marginalizados, embora se reitere a  
3442 necessidade de consideração do referido documento na sua integridade.

3443

## 3444 6.2. Permanência de estudantes

3445

3446 Segundo Brito (2009), a permanência no ambiente universitário refere-se às  
3447 possibilidades de identificar-se com o grupo dos demais universitários, ser  
3448 reconhecido e pertencer a ele. Assim, define-se o conceito de permanência como  
3449 o ato de durar no tempo, que deve possibilitar não só a constância do indivíduo,  
3450 como também a possibilidade sustentada de sua transformação.

3451 O desempenho dos estudantes nos programas de pós-graduação tem  
3452 características bastante específicas e relaciona-se tanto às políticas de

[UdW1] Comentário: INCLUIR AQUI  
O DOCUMENTO!

3453 desenvolvimento científico quanto à consolidação de modelos loco-regionais de  
3454 investigação e compromisso ético e político com a sociedade em geral. Assim, a  
3455 ideia é garantir a afirmação dos valores, práticas sociais, sistemas de crenças e  
3456 formas de conhecer de cada grupo de estudantes, ao mesmo tempo em que o  
3457 diálogo e a diversidade são encorajados.

3458

3459 6.2.1. Permanência no âmbito simbólico

3460

3461 Instituir e promover espaços de encontro e  
3462 convivência entre pessoas da comunidade  
3463 universitária, originárias de diferentes  
3464 culturas, países, modos de vida, grupos  
3465 sociais, faixas etárias, orientações sexuais,  
3466 identidades de gênero, características  
3467 pessoais, deficiências, para troca e  
3468 fortalecimento de experiências, ideias,  
3469 saberes, perspectivas, construção de  
3470 projetos. (UFSCAR, 2016, p. 75)

3471

3472 6.2.2. Permanência no âmbito da infraestrutura e material

3473

3474 Mapear, avaliar e encaminhar soluções  
3475 inclusivas a curto, médio e longo prazo, para  
3476 as limitações institucionais de proteção às  
3477 pessoas com deficiência sejam arquitetônica,  
3478 comunicacional, metodológica, instrumental,  
3479 programática e atitudinal.

3480 Assegurar que haja acessibilidade plena nas  
3481 instalações físicas, nos termos da legislação,  
3482 promovendo ações para eliminar as barreiras  
3483 arquitetônicas nos campi, tanto nas futuras  
3484 instalações bem como promovendo a  
3485 adequação das existentes, e monitorando in  
3486 loco o cumprimento das normas de  
3487 acessibilidade, bem como sua eficácia.  
3488 (UFSCAR, 2016, p. 85)

3489

3490 6.2.3. Permanência no âmbito financeiro

3491

3492 Criação e fomento de sistemas de apoio e empoderamento socioeconômico  
3493 através de estratégias de financiamento, bolsas e auxílios (incluindo moradia,  
3494 alimentação, transporte, etc).

3495 Sugerimos que as bolsas da quota ProPG sejam direcionadas ao atendimento  
3496 dos grupos alvos de AAs baixa renda e também aos estudantes de baixa renda  
3497 que não estejam nos grupos. É mister que o processo de seleção desses alunos  
3498 seja feito através de edital específico, tomando-se o devido cuidado para que os  
3499 grupos citados sejam atendidos.

3500

3501 7. Atenção aos grupos-alvo das AAs

3502

3503 7.1. Grupos amparados pela legislação (Portaria CAPES 12/2016)

3504

3505 A portaria normativa nº. 13 de 11 de maio de 2016 do Ministério da  
3506 Educação dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá  
3507 outras providências. Tal documento considera que apesar das Ações Afirmativas  
3508 já adotadas em cursos de graduação, bem como o estabelecimento de reserva de  
3509 vagas aos/às negros/as e pessoas com deficiência para o ingresso no Serviço  
3510 Público Federal, há indícios da insuficiência de ações que visam reparar as  
3511 desigualdades sociais. Considera ainda que diversos Programas de Pós-  
3512 Graduação em Universidades públicas vêm adotando Políticas de Ações  
3513 afirmativas para negros, indígenas e pessoas com deficiências, e por esta razão  
3514 resolve que as Instituições Federais de Ensino Superior deverão apresentar  
3515 propostas sobre inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com  
3516 deficiência em seus programas de pós-graduação (Mestrado, Mestrado  
3517 Profissional e Doutorado), como Políticas de Ações Afirmativas. Deste modo, com  
3518 amparo na legislação, na Política de Ações afirmativas, diversidade e equidade da  
3519 UFSCar, e em modelos de Ações Afirmativas já instituídas em diversas  
3520 Universidades Federais - tais como Universidade Federal da Bahia, Universidade  
3521 Federal de Goiás, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de  
3522 Minas Gerais, Universidade Federal de Pelotas -, a presente Comissão sugere  
3523 ações para os seguintes grupos:

3524

3525 7.1.1. Negros (pretos e pardos)

3526

3527 Que a população negra sofre desigualdade social é um dado facilmente  
3528 observável em estatísticas de órgãos governamentais. A fim de evitar outras  
3529 injustiças e garantir igualdade de direitos, a UFSCar já assegura diversas ações  
3530 em nível de graduação por meio da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e  
3531 Equidade. Assim sendo, esta Comissão recomenda:

3532 **Definição:** Consideram-se negros os candidatos que se autodeclararem como tal,  
3533 em documento de autodeclaração preenchido no ato da inscrição do processo  
3534 seletivo, conforme quesitos utilizados pela Fundação Instituto Brasileiro de  
3535 Geografia e Estatística (IBGE).

3536 - Oferta de formulário de inscrição com campo específico para  
3537 autodeclaração, conforme estabelecido pela Fundação Instituto  
3538 Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

3539 - Reserva de vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e  
3540 pardos), que optarem por esta modalidade;

3541 - Os Programas de Pós-Graduação deverão assegurar o mínimo de 20%  
3542 (vinte por cento) das vagas oferecidas nos processos seletivos para  
3543 negros;

3544

3545 7.1.2. Indígenas

3546

3547 Para além das questões de diversidade a população indígena carece de  
3548 atenção em um aspecto bastante relevante: a diversidade linguística, muitas vezes  
3549 impeditiva de seu acesso aos níveis mais elevados de ensino.

3550 A população indígena, considerada pelos candidatos assim  
3551 autodeclarados, deve apresentar declaração sobre sua condição de pertencimento  
3552 étnico, assinada por lideranças reconhecidas de sua respectiva comunidade, e  
3553 declaração da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), atestando que o candidato  
3554 reside em comunidade indígena. Sugere-se como política para este grupo:

3555

[UdW2] Comentário: DEVERAO OU PODERAO?

[UdW3] Comentário: AQUI SUGERE-SE

- 3556 - Vagas reservadas exclusivamente aos candidatos indígenas  
3557 autodeclarados;  
3558 - Oferta de cláusulas nos editais de concurso de seleção, que atendam às  
3559 especificidades desta parcela da população  
3560 - Avaliação e correção da mesma considerando-se a língua portuguesa  
3561 como segunda língua, sem prejuízo quanto à avaliação do conteúdo  
3562 esperado;  
3563 - Dispensa da realização do exame de proficiência em língua estrangeira  
3564 ou comprovação de proficiência em outra língua, que não seja o  
3565 português (ver observação ao fim deste item).

3566  
3567 7.1.3. Pessoas com deficiência

3568  
3569 São nomeadas como sendo pessoa com deficiência aquela que tem  
3570 impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial que, em  
3571 interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e  
3572 efetiva na escola e na sociedade (BRASIL, 2008). Em legislação mais recente, Lei  
3573 nº 12.764 (BRASIL, 2012), considera o transtorno do espectro autista (TEA) como  
3574 deficiência em seu artigo 1º, §2º

3575 Assim, a Comissão **recomenda**:

- 3576  
3577 - Reserva de vagas para candidatos com deficiência  
3578 - No ato de inscrição o candidato deverá informar (a partir de formulário  
3579 com as diversas especificidades) o tipo de deficiência e as medidas  
3580 necessárias para a realização das provas  
3581 - O candidato classificado/aprovado no processo seletivo deverá  
3582 comprovar sua condição por meio de laudo médico e/ou exame  
3583 específico.  
3584 - Oferta de cláusulas nos editais de concurso de seleção que atendam às  
3585 especificidades de cada subgrupo, a saber: com audiodescrição para  
3586 candidatos cegos e com baixa visão, com tradução e interpretação  
3587 em Libras para candidatos surdos, mobiliário adequado para pessoas

[UdW4] Comentário: AQUI ESTA RECOMENDA-SE MAS NÃO É LEI? AQUI NÃO DEVERIA SER "DEVERAO"? Sugiro que o que está estabelecido em lei deveria ser assegurado e o que ainda não está poderia ser sugerido.

3588 com deficiência física, e outras adaptações, que se fizerem  
3589 necessárias;  
3590 - Avaliações e correções condizentes com as necessidades de cada  
3591 subgrupo, a saber: prova ampliada para candidatos cegos e com  
3592 baixa visão e oferta de computador com software adequado para a  
3593 redação; avaliação considerando-se a língua portuguesa como  
3594 segunda língua para candidatos surdos; tempo maior para a  
3595 realização das avaliações, entre outros recursos aos candidatos, de  
3596 acordo com suas necessidades especiais.

3597

## 3598 7.2. Grupos de atenção – prerrogativas da UFSCar

3599

3600 As políticas de ações afirmativas voltadas para negros, indígenas e pessoas  
3601 com deficiência na pós-graduação nas universidades públicas brasileiras, estão  
3602 garantidas pela Portaria Normativa MEC nº 13/2016. Apesar da garantia dessa  
3603 acessibilidade ainda são muitos os obstáculos enfrentados por esses grupos,  
3604 como o racismo e a exclusão social. Assim como negros, pardos, índios e  
3605 portadores de deficiência, outros grupos necessitam da organização de ações e  
3606 práticas para pensar e compreender as diferenças dentro da universidade.  
3607 Respeitada a autonomia dos programas, sugerimos atenção a alguns desses  
3608 grupos:

3609

### 3610 7.2.1. Obesidade

3611

3612 A discriminação decorrente do sobrepeso é uma forma de preconceito,  
3613 comparável às outras referentes a raça ou gênero, os quais já recebem proteção  
3614 legal. Diante disso, cabe às instituições, criar mecanismos para inclusão e  
3615 proteção das pessoas obesas. Dessa forma, sugere-se:

3616 -disponibilizar mobiliário adequado, que suporte as especificidades dos alunos  
3617 acima do peso;

3618 -atendimento as suas necessidades especiais sem colocá-los em situação  
3619 constrangedora e desconfortável;

3620 -Coibir o uso de expressões pejorativas e discriminatórias ou mesmo que  
3621 coloque em questionamento sua capacidade produtiva.

3622

3623 7.2.2. Baixa renda

3624 O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), executado no  
3625 âmbito do Ministério da Educação, amplia as condições de permanência na  
3626 graduação, sendo prioritariamente atendidos estudantes oriundos de Escola  
3627 pública com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio. Salienta-se  
3628 que o PNAES somente faz atendimento a estudantes em sua graduação. Estando  
3629 graduados, os custos de manutenção e a necessidade de trabalhar, torna muitas  
3630 vezes inviável aos estudantes das camadas mais vulneráveis, a continuação em  
3631 programas de pós. Dessa forma, sugere-se:

3632 Através de seleção por avaliação socioeconômica, a destinação de uma  
3633 porcentagem de bolsas do Programa, aos oriundos de cotas. O número de bolsas  
3634 a serem disponibilizadas, assim como os critérios para a referida seleção, será de  
3635 autonomia de cada Programa.

3636 Observa-se ainda que PPGs que praticam cobrança de custas do processo,  
3637 podem, através de edital específico, estabelecer a isenção de custas para  
3638 candidatos que se enquadram nesse perfil.

3639

3640 7.2.3. Identidade de gênero e diversidade

3641

3642 As pessoas transexuais, travestis e transgêneros são vítimas diárias de  
3643 discriminação, desde à violência física, verbal e psicológica, à total inadequação  
3644 aos ambientes que exijam o convívio interpessoal. A UFSCar através da  
3645 RESOLUÇÃO ConsUni nº 861, de 23 de setembro de 2016, já assegura:

- 3646 · aos servidores e discentes travestis e transexuais, o direito ao uso do  
3647 nome social nos registros, documentos e atos da vida funcional e acadêmica;  
3648 · o direito ao tratamento exclusivamente pelo nome social, em qualquer  
3649 circunstância;

- 3650 · O direito ao uso de banheiros, vestiários e demais espaços segregados  
3651 por gênero, quando houver, de acordo com a identidade e gênero de cada  
3652 pessoa;  
3653 · É vedado o uso de expressões pejorativas e discriminatórias para referir-  
3654 se a pessoas travestis ou transexuais.

3655

3656 Os PPGs devem estar preparados para atender esse público e orientar  
3657 sobre o uso do nome social conforme a lei estabelece.

3658

#### 3659 7.2.4. Terceira idade

3660

3661 A Política Nacional do Idoso (Lei 8842, de 4 de janeiro de 1994) tem por  
3662 objetivo assegurar os direitos sociais destes, criando condições para promover sua  
3663 autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Sendo assim, além de :

- 3664 -estimular a inserção social desse grupo;  
3665 -coibir atitudes e comentários gerados pela imagem estereotipada e visão  
3666 preconceituosa em relação a essa fase da vida.

3667 Devem ser conferidos aos mesmos:

- 3668 -oportunidade para que possam frequentar um ambiente acadêmico;  
3669 -Adaptações necessárias ao local de convívio oferecendo resolução de  
3670 problemas de mobilidade, bem-estar;  
3671 -com foco na manutenção da autonomia e promoção da auto estima,  
3672 permitir que os mesmos continuem no comando de suas atividades, sem  
3673 contudo, perder de vista suas novas necessidades, impostas pelo desafio do  
3674 envelhecimento e que precisam ser atendidas.

3675

#### 3676 7.2.5. Gestante e Lactante

3677

3678 De acordo a Lei nº 6.202 de 17 de Abril de 1975, deve ser assegurado às  
3679 estudantes gestantes e lactantes:

- 3680 -assistir aulas, realizar provas e cumprir outras atividades acadêmicas em  
3681 casa a partir do oitavo mês de gestação;

- 3682 -dispensa de três meses para a mãe, que podem ser estendidos com  
3683 atestado médico. Esse tempo deve contar no currículo escolar, assim  
3684 como as aulas em casa;  
3685 -direito a amamentação (Portaria 604, de 10 de Maio de 2017);  
3686 -instalações apropriadas a amamentação, e por ser uma decisão  
3687 voluntária, ao sugerir o uso desse recurso informar com descrição e  
3688 respeito, sem criar constrangimento;  
3689 -o direito à amamentação nas áreas de livre acesso ao público ou de uso  
3690 coletivo caso não haja uma estrutura ou espaço específico para isso.

3691

#### 3692 7.2.7. Estrangeiros e Refugiados

3693

3694 O preconceito racial, dificuldades de adaptação ao país, ausência de  
3695 bolsas de fomento gerando graves problemas financeiros e até mesmo de  
3696 instabilidade emocional, ausência de auxílio familiar , problemas em renovações  
3697 de vistos de permanência, são apenas alguns dos enfrentamentos desse grupo.

3698 Com o objetivo de minorar tais enfrentamentos, além de se coibir qualquer  
3699 representação depreciativa (mesmo que implícita) em relação à origem, raça ou  
3700 etnia desses estudantes e qualquer atitude de intimidação e violência.

3701

Sugere-se:

3702

-uma maior parceria e integração junto a Secretaria de Relações

3703

Internacionais (SRInter) na busca de orientação ao acolhimento,

3704

questões relacionadas a vistos, permanência e etc;

3705

-assim como aos estudantes de baixa renda, destinar um número de

3706

bolsas a esse grupo, tendo em vista que pela característica do visto de

3707

permanência no país, é vedado o exercício de atividade remunerada

3708

que configure vínculo empregatício, o que agrava mais ainda a

3709

situação de muitos;

3710

-Investir na integração junto a comunidade acadêmica.

3711

#### 3712 7.2.9. Grupos religiosos

3713 É inviolável a liberdade de crença, sendo as críticas a dogmas ou religiões,  
3714 assegurado constitucionalmente como liberdade de expressão a esse grupo deve  
3715 ser assegurado:

- 3716 · Não ser vítima de atitudes ofensivas em razão de qualquer crença e  
3717 práticas religiosas, bem como de atos de iconoclastia, comentários  
3718 pejorativos em relação às diferentes práticas ou vestes religiosas;
- 3719 · Não receber tratamento diferenciado em razão da crença que professa  
3720 ou por não ter religião;
- 3721 · Não passar por privação de direitos por motivo de crença religiosa.

3722 Aos grupos religiosos que fazem a guarda sabática, garantir que não sejam  
3723 prejudicados em atividades da pós-graduação que se realizem durante o  
3724 respectivo resguardo.

3725

#### 3726 8. Avaliação da política

3727

3728 A ProPG juntamente com a SAADE deverá realizar avaliações periódicas  
3729 sobre a implantação e implementação da AAs nos PPGs de acordo com a  
3730 metodologia mais adequada. Essa periodicidade estará prevista na resolução que  
3731 disciplina o assunto.

3732

#### 3733 9. REFERÊNCIAS

3734

3735 ABRAMOVAY, M.; CUNHA, A. L.; CALAF, P.P . Revelando tramas, descobrindo  
3736 segredos: violência e convivência nas escolas. RITLA, 2009.

3737 BRASIL. Decreto-Lei nº 5452, de 1 de maio de 1943. Consolidação das Leis de  
3738 Trabalho. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm)  
3739 [lei/Del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm)

3740 Acesso em 20 de setembro de 2016.

3741 \_\_\_\_\_. Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975 Atribui à estudante em estado de  
3742 gestação o regime de exercícios domiciliares. Disponível  
3743 em:[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1970-1979/L6202.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6202.htm) acesso em 19  
3744 de  
3745 setembro de 2016.

3746 \_\_\_\_\_. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do  
3747 Brasil:promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, 1988. 168p.Política de  
3748 Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – UFSCar

- 3749 \_\_\_\_\_ . Portaria MS/GM n. 1016, de 26 de agosto de 1993. Normas básicas para  
3750 a implantação do sistema "Alojamento Conjunto". Brasília: Ministério da Saúde,  
3751 1993.
- 3752 \_\_\_\_\_ . Portaria nº 1016, de 26 de agosto de 1993. Normas básicas para a  
3753 implantação do sistema "Alojamento Conjunto". Brasília: Ministério da Saúde,  
3754 1993. Disponível em:  
3755 [http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Portaria\\_GM\\_MS\\_1016.pdf](http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Portaria_GM_MS_1016.pdf)  
3756 acesso em: 20 de setembro de 2016.
- 3757 \_\_\_\_\_ . Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995. Proíbe a exigência de atestados de  
3758 gravidez e esterilização, e outras práticas discriminatórias, para efeitos  
3759 admissionais ou de permanência da relação jurídica de trabalho, e dá outras  
3760 providências. Brasília, DF, 1995.
- 3761 \_\_\_\_\_ . Lei 11.340/06. Lei Maria da Penha. Senado Federal, Brasília, DF, 2006.
- 3762 \_\_\_\_\_ . BRASIL. Portaria n. 1.449, de 25 de agosto de 2005. Institui Grupo de  
3763 Trabalho com o objetivo de estabelecer critérios para o Primeiro Monitoramento  
3764 Oficial da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e  
3765 Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras. Disponível em:  
3766 [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1449\\_25\\_08\\_2005.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1449_25_08_2005.html).  
3767 Acesso em 20 de setembro de 2016.
- 3768 \_\_\_\_\_ . Portaria nº 2.193 de 14 de setembro de 2006. Define a estrutura e a  
3769 atuação dos Bancos de Leite Humano (BLH). Disponível em:  
3770 [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2193\\_14\\_09\\_2006.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2193_14_09_2006.html).  
3771 Acesso em: 20 de setembro de 2016.
- 3772 \_\_\_\_\_ . BRASIL. Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008. Cria o Programa  
3773 Empresa Cidadã, destinado à prorrogação da licença-maternidade mediante  
3774 concessão de incentivo fiscal, e altera a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.  
3775 Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11770.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11770.htm) Acesso em: 20 de setembro de 2016.
- 3776 \_\_\_\_\_ . Portaria nº 2.799, de 18 de novembro de 2008. Institui, no âmbito do  
3777 Sistema Único de Saúde - SUS, a Rede Amamenta Brasil. Disponível em:  
3778 [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/rede\\_amamenta\\_brasil.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/rede_amamenta_brasil.pdf) Acesso 19  
3779 setembro de 2016.
- 3780 \_\_\_\_\_ . Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação  
3781 complementar. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção  
3782 Básica, nº 23. Brasília: Ministério da Saúde, 2009 (a)
- 3783 \_\_\_\_\_ . Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBT.  
3784 Brasília, 2009 (b).
- 3785 \_\_\_\_\_ . Ministério da Previdência Social. Portaria 513 de 09 de Dezembro de  
3786 2010. Dispõe sobre os dispositivos da Lei nº 8.213/91, que tratam de dependentes  
3787 para fins previdenciários relativamente à união estável entre pessoas do mesmo  
3788 sexo. Brasília,  
3789 2010 (a)
- 3790 \_\_\_\_\_ . Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta. Brasília: Ministério da  
3791 Saúde. 2010 (b) disponível  
3792 em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_mae\\_trabalhadora\\_amame](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_mae_trabalhadora_amamenta.pdf)  
3793 [nta.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_mae_trabalhadora_amamenta.pdf)  
3794  
3795 Acesso 6 jun. 2016

- 3796 \_\_\_\_\_. BRASIL. Portaria nº 248 de 19 de dezembro de 2011. Disponível  
3797 em:[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria-](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria-248_19dez2011_LicencaMaternidade.pdf)  
3798 [248\\_19dez2011\\_LicencaMaternidade.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria-248_19dez2011_LicencaMaternidade.pdf) Acesso em: 19 de setembro de 2016  
3799 \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012.  
3800 Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília-  
3801 DF,2012 (a)  
3802 \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Parecer Conselho Nacional de Educação  
3803 \_\_\_\_\_.  
3804 Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Plano  
3805 Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria de Políticas para as  
3806 Mulheres, 2013.  
3807 \_\_\_\_\_. BRASIL. Portaria nº 1.920, de 5 de setembro de 2013. Institui a Estratégia  
3808 Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar  
3809 Saudável no Sistema Único de Saúde (SUS) -Estratégia Amamenta e Alimenta  
3810 Brasil.  
3811 Disponível em:  
3812 [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1920\\_05\\_09\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1920_05_09_2013.html).  
3813 Acesso  
3814 em: 20 de setembro de 2016.  
3815 \_\_\_\_\_. Portaria MS n. 1.271, de 6 de junho de 2014. Define a Lista Nacional de  
3816 Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos  
3817 serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do  
3818 anexo, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 de junho  
3819 2014.  
3820 \_\_\_\_\_. Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de  
3821 Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014.  
3822 \_\_\_\_\_. BRASIL. Portaria nº 1.153, de 22 de maio de 2014. Redefine os critérios  
3823 de habilitação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), como estratégia de  
3824 promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à saúde integral da criança  
3825 e da mulher, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:  
3826 [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1153\\_22\\_05\\_2014.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1153_22_05_2014.html)  
3827 Acesso  
3828 em: 20 de setembro de 2016.  
3829 \_\_\_\_\_. 2015(a). Balanço Ligue 180. Secretaria Especial de Política para as  
3830 \_\_\_\_\_. 2015 (b). Lei 13.104/2015, a Lei do Feminicídio. Senado Federal. Brasil,  
3831 DF, 2015.  
3832 \_\_\_\_\_. 2015 (c). Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções  
3833 dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais – CNCD/LGBT Resolução  
3834 Nº 12, de 16 janeiro de 2015.. Brasília-DF, 2015.  
3835 \_\_\_\_\_. Decreto 8727, 28 de Abril de 2016. Dispõe sobre o uso do nome social e  
3836 o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no  
3837 âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília,  
3838 DF,2016.  
3839 BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Editora  
3840 Record, 2003.  
3841 CEPAL. Panorama social de América Latina 2006. Santiago, 2007.



- 3842 RIO DE JANEIRO. LEI Nº 6914 DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014. Dispõe sobre  
3843 sistema de ingresso nos cursos de pós-graduação, compreendendo programas de  
3844 mestrado e doutorado, cursos de especialização e aperfeiçoamento nas  
3845 universidades públicas estaduais e dá outras providências. Disponível em:  
3846 <http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/CONTLEI.NSF/c8aa0900025feef6032564ec0060dfff/209682765896fa9e83257d890060356d?OpenDocument>  
3847  
3848  
3849 UFG. RESOLUÇÃO - CONSUNI Nº 07/2015. Dispõe sobre a política de ações  
3850 afirmativas para pretos, pardos e indígenas na Pós-Graduação stricto sensu na  
3851 UFG. Disponível em:  
3852 [http://prpg.ufg.br/up/85/o/Resolucao\\_CONSUNI\\_2015\\_0007.pdf](http://prpg.ufg.br/up/85/o/Resolucao_CONSUNI_2015_0007.pdf) (acesso em  
3853 17/05/2016)  
3854  
3855 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. Instruções específicas para  
3856 os candidatos às vagas do sistema de cotas para pós-graduação instituído pela Lei  
3857 6.914/2014. Disponível  
3858 em:[http://www.fgel.uerj.br/Anexo8\\_Manual\\_sistema\\_de\\_cotas.pdf](http://www.fgel.uerj.br/Anexo8_Manual_sistema_de_cotas.pdf)  
3859  
3860 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Resolução 010/2016 do Conselho  
3861 Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). Disponível em  
3862 <https://secretariadosconselhos.files.wordpress.com/2016/03/res00102016sep-regulamento-politica-de-aco-es-afirmativas-para-pretos-pardos-e-indigenas-na-pos-graduacao.pdf>  
3863  
3864  
3865  
3866 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. UFAM aprova políticas de ações  
3867 afirmativas para pós-graduação. Informe de 16 de fevereiro de 2016. Disponível  
3868 em: <http://www.ufam.edu.br/index.php/2013-04-29-19-37-05/arquivo-de-noticias/5021-ufam-aprova-politica-de-aco-es-afirmativas-para-a-pos-graduacao>.  
3869  
3870  
3871 UFBA- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. 2017. Resolução 01/2017 de 11 de  
3872 janeiro de 2017. Institui normas para procedimentos, editais e reservas processos  
3873 seletivos d stricto sensu da UFBA. Disponível em:  
3874 <https://portal.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA01.2017%20-%20CAE.pdf>  
3875  
3876  
3877 UFMG-, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. 2017. Resolução  
3878 02/2016, de 4 de abril de 2017. Dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para  
3879 inclusão de pessoas negras, indígenas e com deficiência na Pós-Graduação stricto  
3880 sensu Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em:  
3881 <https://www.ufmg.br/prpg/wp-content/uploads/2017/06/Resolucao-Politic-as-de-Acoes-Afirmativas.pdf>  
3882  
3883  
3884 UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Resolução Aprovada no  
3885 CONSUNI/UFG em 25/04/2015, Dispõe sobre a política de ações afirmativas para  
3886 pretos, pardos e indígenas na Pós-Graduação stricto sensu na UFG. Disponível  
3887 em:  
3888 [https://prpg.ufg.br/up/85/o/Minuta\\_Resolucao\\_CotasPPGs\\_CONSUNI\\_Final.pdf](https://prpg.ufg.br/up/85/o/Minuta_Resolucao_CotasPPGs_CONSUNI_Final.pdf)  
3889

- 3890 UFABC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC . 2016 - Edital 01/2016 dispõe sobre  
3891 Normas do Processo Seletivo para o Programa de PósGraduação em Ciências  
3892 Humanas e Sociais – Curso de Mestrado Acadêmico “Stricto Sensu”, referente ao  
3893 ingresso no primeiro quadrimestre do ano de 2.017. Disponível em:  
3894 [http://pchs.ufabc.edu.br/wp-](http://pchs.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2016/08/Edital2016_CHS_Mestrado_FINAL_AMS_01.08.16_BS-576_02.08.16.pdf)  
3895 [content/uploads/2016/08/Edital2016\\_CHS\\_Mestrado\\_FINAL\\_AMS\\_01.08.16\\_BS-](http://pchs.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2016/08/Edital2016_CHS_Mestrado_FINAL_AMS_01.08.16_BS-576_02.08.16.pdf)  
3896 [576\\_02.08.16.pdf](http://pchs.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2016/08/Edital2016_CHS_Mestrado_FINAL_AMS_01.08.16_BS-576_02.08.16.pdf)  
3897  
3898 UFABC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. 2016b - Edital 02/2016 dispõe  
3899 sobre normas do Processo Seletivo para o Programa de PósGraduação em  
3900 Ciências Humanas e Sociais – Curso de Doutorado Acadêmico “Stricto Sensu”,  
3901 referente ao ingresso no primeiro quadrimestre do ano de 2.017 . Disponível em:  
3902 [http://pchs.ufabc.edu.br/wp-](http://pchs.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2016/08/Edital2016_CHS_Doutorado_FINAL_AMS_01.08.16_BS-576_02.08.16.pdf)  
3903 [content/uploads/2016/08/Edital2016\\_CHS\\_Doutorado\\_FINAL\\_AMS\\_01.08.16\\_BS-](http://pchs.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2016/08/Edital2016_CHS_Doutorado_FINAL_AMS_01.08.16_BS-576_02.08.16.pdf)  
3904 [576\\_02.08.16.pdf](http://pchs.ufabc.edu.br/wp-content/uploads/2016/08/Edital2016_CHS_Doutorado_FINAL_AMS_01.08.16_BS-576_02.08.16.pdf)  
3905  
3906 UNICAMP 2015a - Programa de Pós-Graduação em História. Edital CPG/IE-Nº  
3907 03/2017 Processo Seletivo para os Cursos De Mestrado e de Doutorado em  
3908 Ciência Econômica do Instituto de Economia da Unicamp . Disponível em :  
3909 [http://www.eco.unicamp.br/posgraduacao/images/arquivos/Edital\\_CE.pdf](http://www.eco.unicamp.br/posgraduacao/images/arquivos/Edital_CE.pdf)  
3910  
3911 UNICAMP 2017 - Instituto de Economia. PROCESSO SELETIVO 2015/2016.  
3912 Disponível em  
3913  
3914 USP. 2017. Edital de Seleção para Ingresso no Programa de Pós-Graduação em  
3915 Antropologia Social em 2018. Disponível em: [http://ppgas.fflch.usp.br/edital-cotas-](http://ppgas.fflch.usp.br/edital-cotas-2018)  
3916 [2018](http://ppgas.fflch.usp.br/edital-cotas-2018)  
3917 UFSCar, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2016. Política de Ações  
3918 Afirmativas, Diversidade de Equidade da Universidade Federal de São Carlos.  
3919 Disponível em:[http://blog.saade.ufscar.br/wp-](http://blog.saade.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/11/Politica_acoes_afirmativas_diversidade_equidade_da_ufscar.pdf)  
3920 [content/uploads/2016/11/Politica\\_acoes\\_afirmativas\\_diversidade\\_equidade\\_da\\_uf-](http://blog.saade.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/11/Politica_acoes_afirmativas_diversidade_equidade_da_ufscar.pdf)  
3921 [scar.pdf](http://blog.saade.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/11/Politica_acoes_afirmativas_diversidade_equidade_da_ufscar.pdf)  
3922  
3923 UFSCar, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2017a. Edital 01/2017-  
3924 Chamada de candidatos(as) ao processo seletivo de alunos(as) regulares do  
3925 PPGEd-So, Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal  
3926 de São Carlos - campus Sorocaba - para o ano de 2018. Disponível em  
3927 [http://www.ppged.ufscar.br/mce/arquivo/pagina91/edital\\_selecao\\_alunos\\_regulares](http://www.ppged.ufscar.br/mce/arquivo/pagina91/edital_selecao_alunos_regulares-2018.pdf)  
3928 [-2018.pdf](http://www.ppged.ufscar.br/mce/arquivo/pagina91/edital_selecao_alunos_regulares-2018.pdf)  
3929  
3930 UFSCar, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2017b. Edital 01/2017 -  
3931 Chamada de candidatos(as) ao processo seletivo de alunos(as) regulares do  
3932 PPGGo-So, Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal  
3933 de São Carlos - campus Sorocaba - para o segundo semestre de 2017. Disponível  
3934 em <http://www.ppggeo.ufscar.br/arquivos/processo-seletivo/edital>  
3935  
3936 UFSCar, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2017c. Norma  
3937 Complementar PPGE/Nº 01 de 22 de maio de 2017. Estabelece diretrizes e



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar

- 3938 normas para a implementação, no PPGE, de políticas de Ações Afirmativas que  
3939 promovam e garantam a diversidade e equidade de acesso ao Programa nos  
3940 cursos de Mestrado e Doutorado. Disponível em: [http://www.ppge.ufscar.br/wp-](http://www.ppge.ufscar.br/wp-content/uploads/2017/06/Norma-Complementar-A%C3%A7oes-Afirmativas_08062017.pdf)  
3941 [content/uploads/2017/06/Norma-Complementar-A%C3%A7oes-](http://www.ppge.ufscar.br/wp-content/uploads/2017/06/Norma-Complementar-A%C3%A7oes-Afirmativas_08062017.pdf)  
3942 [Afirmativas\\_08062017.pdf](http://www.ppge.ufscar.br/wp-content/uploads/2017/06/Norma-Complementar-A%C3%A7oes-Afirmativas_08062017.pdf)  
3943  
3944 UFSCar, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2017d . Edital do  
3945 Processo Seletivo de Candidatos a Aluno(a) do Programa de Pós-Graduação em  
3946 Sociologia da Universidade Federal de São Carlos (PPGE/CECH/UFSCar) para  
3947 Ingresso do Curso de Mestrado em 2018. Disponível em  
3948 :[http://www.ppgs.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/12/edital-mestrado-2018-](http://www.ppgs.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/12/edital-mestrado-2018-09082017.pdf)  
3949 [09082017.pdf](http://www.ppgs.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/12/edital-mestrado-2018-09082017.pdf)  
3950  
3951 Edital do Processo Seletivo de Candidatos a Aluno(a) do Programa de Pós-  
3952 Graduação em Sociologia da Universidade Federal de São Carlos  
3953 (PPGE/CECH/UFSCar) para Ingresso do Curso de Doutorado em 2018. Disponível  
3954 em:[http://www.ppgs.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/12/edital-doutorado-2018-](http://www.ppgs.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/12/edital-doutorado-2018-09082017.pdf)  
3955 [09082017.pdf](http://www.ppgs.ufscar.br/wp-content/uploads/2016/12/edital-doutorado-2018-09082017.pdf)  
3956  
3957  
3958  
3959  
3960  
3961  
3962  
3963  
3964  
3965  
3966  
3967  
3968  
3969  
3970  
3971  
3972  
3973  
3974  
3975  
3976  
3977  
3978  
3979  
3980  
3981  
3982  
3983  
3984  
3985

3986  
3987  
3988  
3989

## Anexo 2

### Minuta de resolução – ações afirmativas na pós-graduação

3990

3991 A Presidente do Conselho de Pós-Graduação da Universidade Federal de São  
3992 Carlos, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Artigo 6,  
3993 parágrafo Iº e XIII do Regimento Geral da UFSCar, e considerando os termos do  
3994 Regimento Geral da Pós-Graduação, em seu artigo 3, parágrafo 2º, 3º e 4º, na  
3995 Resolução COPG Nº 007 de 18 de dezembro de 2013, considerando:

- 3996 a) a Portaria Normativa MEC n. 13, de 11 de maio de 2016, que dispõe sobre a  
3997 indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências;  
3998 b) o Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado em 20 de dezembro de  
3999 2013;  
4000 c) e a Política de ações Afirmativas na Pós-Graduação,

4001

4002 **RESOLVE:**

4003

4004

### Capítulo I

#### Das condições gerais da implementação das políticas e ações afirmativas na 4006 pós-graduação

4007

4008 **Art. 1º-** Aprovar, no âmbito da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) as  
4009 normas e procedimentos para a implementação de políticas e ações afirmativas  
4010 para os programas de pós-graduação.

4011

4012 **Art. 2º -** São consideradas políticas de ações afirmativas as constantes na Política  
4013 de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, conforme disposto na  
4014 Resolução ConsUni 865 de 21 de outubro de 2016 e as demais que venham a ser  
4015 adotadas pelo ConsUni.

4016 **Parágrafo Único** – As ações afirmativas aprovadas após a data desta resolução  
4017 devem ser objeto de norma complementar para implementação na pós-graduação;

4018

4019 **Art. 3º.** – Considerar-se-ão ações afirmativas em dois eixos legais:

4020 I) ações compulsórias, a saber: aquelas determinadas por lei, ou  
4021 regulamentos exarados por órgãos Federais superiores à UFSCar;

4022 II) ações aderentes, aquelas determinadas pelos órgãos internos da UFSCar.

4023

4024 **Art. 4º.** – A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) adotará medidas de  
4025 Ações Afirmativas para a inclusão, nos Cursos de Pós-Graduação stricto sensu, de  
4026 pessoas autodeclaradas negras (pretas e pardas), indígenas e pessoas com  
4027 deficiência.

4028

4029 **Art. 5º.** – Esta resolução prevê que as ações afirmativas em ambos eixos legais  
4030 sejam interpretadas em três aspectos:

4031 I) o acesso aos programas de pós-graduação;

4032 II) a permanência no âmbito simbólico;

4033 III) a permanência no âmbito material.

4034 §1º. O acesso aos programas versa sobre as condições materiais, ações e  
4035 procedimentos para o ingresso e admissão nos processos seletivos, respeitadas  
4036 as exigências acadêmicas e legais;

4037 §2º. A permanência no âmbito simbólico diz respeito às ações que tratam do  
4038 significado da presença dos grupos representados pela diversidade étnica, social,  
4039 de gênero, de condição de saúde, entre outras; a saber:

4040 I) garantia do respeito aos direitos legais, bem como à valorização de  
4041 identidades próprias, tendo em vista a construção e consolidação de uma  
4042 sociedade democrática e participativa;

4043 II) compromisso com o combate de todas as formas de discriminação,  
4044 preconceitos, e violências étnica, racial, socioeconômica, por identidade de  
4045 gênero, por orientação sexual, contra a mulher, contra pessoas com deficiência, ou  
4046 outro grupo que esteja em situação de vulnerabilidade;

4047 III) representação dos grupos sociais ingressantes por ações afirmativas em  
4048 comissões de trabalho e discussões;

4049 IV) respeito ao tempo, dinâmicas de organizações sociais, perspectivas de  
4050 mundo, vivências, memória de pessoas nas suas diferentes identidades de

4051 gêneros e orientações sexuais, mulheres, negros/as, indígenas, pessoas com  
4052 deficiência;

4053 V) valorização das diversidades como componente da excelência acadêmica;

4054 VI) e demais ações imateriais que promovam o bem-estar, a convivência e as  
4055 boas práticas na comunidade universitária.

4056

4057 §3º. A permanência no âmbito material diz respeito às condições que a ProPG e  
4058 os PPGs podem, juntamente com outros órgãos, secretarias e setores da UFSCar,  
4059 gerir para a permanência e bem-estar dos grupos sociais ingressantes, conforme a  
4060 disponibilidade de recursos e estruturas de apoio, a saber:

4061 I) Assistência estudantil;

4062 II) Apoio acadêmico;

4063 III) e outras condições que se fizerem necessárias.

4064

4065

## Capítulo II

4066

### Do acesso por ações afirmativas nos programas de pós-graduação

4067 **Art. 6º** O acesso do estudante à Pós-graduação dar-se-á por meio das seguintes  
4068 modalidades de vagas, a saber:

4069 I - vagas de Ampla Concorrência: aquelas que não estão submetidas a nenhuma  
4070 modalidade de reserva de vagas;

4071 II - vagas reservadas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos),  
4072 optantes por esta modalidade;

4073 III - vagas reservadas para candidatos autodeclarados indígenas, optantes por  
4074 esta modalidade;

4075 IV - vagas reservadas para pessoas com deficiência, optantes por esta  
4076 modalidade; e

4077 V - vagas para estrangeiros, legislada por resolução própria dos programas sendo  
4078 essa modalidade facultativa.

4079

4080 **Art. 7º.** Os PPGs deverão, em seu processo seletivo, prever no formulário de  
4081 inscrição campo destinado para que pessoas que se candidataram às vagas  
4082 reservadas para as ações afirmativas possam se identificar para que as comissões

4083 de processo seletivo de novos alunos providenciem atendimento especializado,  
4084 atendimento específico e/ou recursos de acordo com a solicitação.

4085 §1º. O atendimento especializado será garantido, desde que solicitado  
4086 previamente, para pessoas com deficiência de acordo com a legislação vigente.

4087 §2º O atendimento específico será garantido, desde que solicitado previamente,  
4088 para gestantes, lactantes, pessoas idosas, obesas ou com outra condição  
4089 específica.

4090

4091 **Art. 8º.** A reserva de vagas a grupos alvos das ações afirmativas conforme a  
4092 legislação vigente obedecerá à seguinte orientação:

4093

4094 §1º. Para pessoas autodeclaradas negras (pretos e pardos) serão destinados o  
4095 mínimo de 20% (vinte por cento) do total das vagas oferecidas pelo programa;

4096 §2º. São considerados candidatos negros aqueles que se autodeclararam em  
4097 formulário específico conforme estabelecido, de acordo com os critérios  
4098 estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

4099 §3º. Os candidatos a que se refere o parágrafo anterior irão concorrer às vagas  
4100 destinadas a esse público entre si.

4101 I - caso um optante negro (pretos e pardos) obtenha avaliação que lhe garanta  
4102 uma das vagas de ampla concorrência, sua vaga não será computada para o  
4103 preenchimento das vagas reservadas para esta modalidade;

4104 II - em caso de desistência de candidato negro (preto ou pardo) optante  
4105 selecionado, a vaga será preenchida pelo candidato negro (preto ou pardo)  
4106 subsequentemente aprovado, também optante desta mesma modalidade; e

4107 III - na hipótese de não haver candidatos Negros (pretos e pardos), optantes desta  
4108 modalidade de reserva de vagas, aprovados em número suficiente para ocupar as  
4109 vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla  
4110 concorrência, sendo preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observados  
4111 os critérios de avaliação.

4112

4113 §4º. Cada Programa deverá oferecer no mínimo 01 (uma) vaga suplementar para  
4114 candidatos indígenas autodeclarados que apresentem Declaração de Etnia e de

4115 Vínculo com Comunidade Indígena, assinada por três lideranças da comunidade  
4116 indígena e certificada pela unidade local ou regional da FUNAI, conforme modelo  
4117 dessa declaração integra esta resolução.

4118

4119 §5º. Cada programa deverá oferecer no mínimo 01 (uma) vaga suplementar para  
4120 candidatos com deficiência que apresentem laudo médico conforme a legislação  
4121 vigente;

4122 I - as vagas supranumerárias não dependem de aprovação prévia do Programa de  
4123 Pós-Graduação quando da demanda de vagas, ou seja, será disponibilizada uma  
4124 vaga para cada categoria de identificação sempre que houver um candidato  
4125 aprovado nas condições descritas no *caput* deste parágrafo;

4126 II - na hipótese de haver mais de um candidato aprovado por categoria, ocupará a  
4127 vaga aquele que obtiver a melhor avaliação acadêmica;

4128 III - caso um optante indígena ou com deficiência obtenha avaliação que lhe  
4129 garanta uma das vagas de ampla concorrência, a vaga poderá não ser computada  
4130 para o preenchimento das demais vagas reservadas para essas categorias, desde  
4131 que tal procedimento esteja explicitamente previsto no edital de seleção;

4132 IV - na hipótese de não ocupação de vaga supranumerária em qualquer uma de  
4133 suas categorias de identificação, o Programa de Pós-Graduação poderá ocupá-la  
4134 com candidato aprovado em outra categoria desta modalidade, desde que tal  
4135 procedimento esteja explicitamente previsto no edital de seleção; e

4136 V - vagas não preenchidas na modalidade supranumerária não poderão ser  
4137 convertidas para as modalidades de ampla concorrência ou de reserva para  
4138 negros (pretos e pardos).

4139

4140 **Art. 9º** O número de vagas aprovado pelo Programa depende da disponibilidade  
4141 de orientação dos docentes do Programa, não sendo obrigatório o preenchimento  
4142 de todas as vagas, sejam reservadas ou de ampla concorrência, caso não haja  
4143 candidatos aprovados em suficiência.

4144

4145 **Art. 10.** No caso de Programas de Pós-Graduação em rede, multicêntricos ou  
4146 outras categorias de associações, coordenados ou não pela UFSCar, cujos editais

4147 envolvam outras instituições, esta resolução deve ser aplicada, no mínimo, ao  
4148 ponto focal ou fração correspondente à UFSCar.

[UdW5] Comentário: Não entendi esta parte..

4149

4150 **Art. 11.** Os programas deverão ofertar isenção de custas de processo seletivo  
4151 para estudantes comprovadamente de baixa renda em edital específico  
4152 considerando:

4153 I - renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio;

4154 II - ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como  
4155 bolsista integral em escola da rede privada.

4156

4157 **Art. 12.** Candidatos com deficiência poderão requerer acréscimo de 50%  
4158 (cinquenta por cento) do tempo regulamentar para a realização de provas e/ou  
4159 demais atividades avaliativas.

4160

4161 **Art. 13.** As comissões de processo seletivo deverão verificar e providenciar  
4162 soluções de condições de acessibilidade para a realização das provas aos  
4163 candidatos com deficiência, tais como provas em Braille, provas ampliadas,  
4164 tradutor e intérprete de LIBRAS, de demais condições que se fizerem necessárias  
4165 de acordo com o tipo e severidade da deficiência do candidato.

4166

4167 **Parágrafo único.** A comissão de processo seletivo deve prever em edital o prazo  
4168 para que os candidatos com deficiência indiquem atendimento especializado para  
4169 a realização das provas, caso necessário.

4170

4171 **Art. 14.** Os candidatos indígenas e surdos deverão ser dispensados  
4172 da avaliação de proficiência em língua estrangeira, quando o  
4173 Português falado e/ou escrito se configurar como segunda língua  
4174 para essas comunidades.

4175

4176 **Art. 15.** O uso do nome social para efeitos do processo seletivo pode ser  
4177 requisitado à Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade e utilizado

4178 no processo seletivo conforme o estabelecido na Lei e na regulamentação interna  
4179 da UFSCar.

4180

4181 **Art. 16.** Os PPGs podem realizar etapas do processo seletivo fora de sede, bem  
4182 como por intermédio de meios audiovisuais, tais como webconferência, com intuito  
4183 de atender comunidades distantes, pessoas com dificuldade de mobilidade entre  
4184 outras, desde que as condições para tal estejam amplamente esclarecidas em  
4185 regulamento ou edital, desde que resguardada a lisura do processo.

4186

4187 **Art. 17.** Nos processos seletivos, os Programas deverão observar as orientações  
4188 complementares da UFSCar sob coordenação da SAADE a respeito de candidatos  
4189 com sobrepeso, sabatistas, gestantes e lactantes.

4190

4191 **Art. 18.** Candidatos estrangeiros e/ou refugiados serão amparados por orientações  
4192 e normas complementares da UFSCar sob coordenação da SAADE e previsões  
4193 específicas nos editais de processo seletivo.

4194

4195 **Art. 19.** A reserva de vagas a outros grupos que não sejam negros, indígenas e  
4196 pessoas com deficiência, configura-se como ação aderente e devem ser  
4197 explicitadas em editais específicos dos Programas de Pós-Graduação.

4198

4199

### Capítulo III

4200

#### Da permanência material e simbólica nos programas de pós-graduação

4201

4202 **Art. 20.** É de responsabilidade da UFSCar promover a acessibilidade para alunos  
4203 da pós-graduação, observada a disponibilidade de recursos e a Lei.

4204

4205 **Art. 21.** A ProPG e os Programas devem envidar esforços para viabilizar a  
4206 contratação de tradutor/intérprete de LIBRAS de acordo com as demandas.

4207

4208 **Art. 22.** Aos estudantes com deficiência visual é assegurado o acesso aos  
4209 materiais de estudo dos cursos, desde que justificáveis, disponíveis e requisitados  
4210 com antecedência adequada, tais como:

4211

4212 I) Textos adaptados;

4213 II) Softwares de acessibilidade;

4214 III) Modelagem de formas, texturas, gráficos, desenhos, imagens, etc.

4215 IV) Leitores de telas;

4216 V) Impressão em braille, entre outros recursos;

4217

4218 **Parágrafo único.** Os procedimentos para solicitações desses recursos, prazos e  
4219 demais procedimentos operacionais são articulados e orientados pela SAADE.

4220

4221 **Art. 23.** Os estudantes com deficiência e mobilidade reduzida, por força da Lei,  
4222 têm direito à prazos maiores para conclusão de atividades de ensino e pesquisa,  
4223 desde que requerido e justificado;

4224

4225 **Art. 24.** A atribuição de bolsas de estudos geridas pelos PPGs é prerrogativa dos  
4226 próprios programas, sendo que reservas de bolsas se configurarão como ação  
4227 aderente às políticas desta resolução.

4228

4229 **Parágrafo único.** Os PPGs que adotarem políticas de quotas de bolsas deverão  
4230 fazê-lo através de normativa específica, resguardados os princípios de igualdade  
4231 entre os pares, de modo público e transparente.

4232

4233 **Art. 25.** Dada a diversidade ou demanda específica de equipamentos e móveis  
4234 necessários às atividades dos estudantes de pós-graduação, ficará a cargo da  
4235 SAADE a intermediação nas instâncias responsáveis para o atendimento das  
4236 necessidades específicas observada a disponibilidade de recursos e a Lei no que  
4237 diz respeito à aquisição e manutenção de equipamentos específicos.

4238

4239 **Art. 26.** É compromisso de todos o combate às formas de discriminação,  
4240 preconceitos, e violências étnica, racial, religiosa, socioeconômica, política, por  
4241 identidade de gênero, por orientação sexual, contra a mulher, contra pessoas com  
4242 deficiência, garantindo-se o respeito aos direitos legais, bem como à valorização  
4243 de identidades próprias, tendo em vista a construção e consolidação de uma  
4244 sociedade democrática e participativa;

[UdW6] Comentário: Cabe aqui também?

4245

4246

#### Capítulo IV

4247

#### Da avaliação da Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação

4248

4249 **Art. 27.** As Ações Afirmativas na Pós-Graduação serão submetidas a avaliações  
4250 bienais com a finalidade de proceder aos ajustes necessários à consecução dos  
4251 seus objetivos.

4252 **Parágrafo Único.** A cada quatro anos, as avaliações serão encaminhadas ao  
4253 CoPG para subsidiar as decisões relativas a ajustes para sua continuidade,  
4254 alteração, ampliação.

4255

4256 **Art. 28.** Em 2028, com vistas a identificar necessidades para seu prosseguimento  
4257 ou não, as Ações Afirmativas na Pós-Graduação serão submetidas à avaliação de  
4258 seus resultados e repercussões.

4259

4260 **Art. 29.** O planejamento, o acompanhamento da implantação e da execução e a  
4261 avaliação da Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação serão realizados por  
4262 uma Comissão Mista composta por membros da SAADE e do CoPG.

4263

4264

4265

#### Capítulo V

4266

#### Das disposições gerais e transitórias

4267

4268 **Art. 30.** Visando à preservação das Ações Afirmativas na Pós-Graduação, a  
4269 UFSCar reserva-se o direito de, a qualquer momento, verificar a veracidade das  
4270 informações prestadas pelo candidato e/ou estudante.

4271

4272 **Parágrafo Único.** Caso alguma das informações prestadas no processo seletivo  
4273 para ingresso nos programas de pós-graduação seja inverídica, a UFSCar poderá,  
4274 sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis:

4275

4276 **I** - indeferir a inscrição do candidato antes da realização dos exames;

4277 **II** - desclassificar o candidato que tenha feito os exames;

4278 **III** - indeferir a matrícula do candidato;

4279 **IV** - cancelar a matrícula.

4280

4281 **Art. 31.** Casos omissos serão dirimidos pelo Conselho de Pós-Graduação;

4282

4283 **Art. 32.** Os programas deverão realizar a adequação de seus processos seletivos  
4284 em até 180 (cento e oitenta) dias após a aprovação desta resolução;

4285 **Art. 33.** Esta resolução entra em vigor a partir da sua data de aprovação pelo  
4286 Conselho de Pós-Graduação.

4287

4288

4289

4290

4291

4292

4293

4294

4295

4296

4297

4298

4299

4300

4301

4302



4303

**ANEXO I**

4304

**MODELO**

4305

**DECLARAÇÃO DE ETNIA E DE VÍNCULO COM COMUNIDADE INDÍGENA**

4306

Eu,

4307

\_\_\_\_\_

4308

4309

portador da Cédula de Identidade nº \_\_\_\_\_, UF \_\_\_\_\_,  
DECLARO, para fins de inscrição na SELEÇÃO 2018 PARA INGRESSO DE  
CANDIDATOS INDÍGENAS, que sou da etnia

4310

4311

( ) resido em Terra indígena: ( ) resido em Área

4312

**Urbana:**

4313

Nome do Local / Endereço:

4314

Município de: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

4315

Telefone(s) para contato: \_\_\_\_\_

4316

4317

4318

Por ser a expressão da verdade, assino esta declaração.

4319

↙

↘ ASSINE AQUI

4320

Cidade e data

Assinatura do Candidato

4321

4322

**Atenção:** é obrigatório coletar nos quadros a seguir a assinatura,

4323

devidamente identificada, de 3 (três) Lideranças Indígenas diferentes:

4324

4325

4326

Assinatura da Liderança Indígena

4327

Assinatura da Liderança Indígena

4328

Nome legível da Liderança Indígena

4329

Nome legível da Liderança Indígena

4330

Nº da Cédula de Identidade da Liderança Indígena

4331

Nº da Cédula de Identidade da Liderança Indígena

4332

4333

4334

Assinatura da Liderança Indígena

4335

Nome legível da Liderança Indígena

4336

4337

4338

Nº da Cédula de Identidade da Liderança Indígena

4339

4340

**DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE REGIONAL DA FUNAI:**

4341

**ATENÇÃO:** a falta de preenchimento por parte do representante da FUNAI nos respectivos espaços abaixo sinalizados, do NOME DO ESTUDANTE, do

4342

4345 **NOME DA COMUNIDADE INDÍGENA e respectiva LOCALIZAÇÃO, bem como**  
4346 **a falta ASSINATURA do representante, resultarão no INDEFERIMENTO do**  
4347 **pedido de inscrição, situação que NÃO poderá ser revertida.**

4348 A Fundação Nacional do Índio – FUNAI, na sua missão institucional de promover e  
4349 defender os direitos indígenas, nos termos do que dispõe a lei 5.371/1967,  
4350 ⇒ ATESTA, para fins de inscrição no processo seletivo destinado a candidatos(as)  
4351 indígenas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que o(a) estudante  
4352 ⇒ \_\_\_\_\_

4353 \_\_\_\_\_ compareceu a esta unidade e declarou ser de etnia indígena  
4354 brasileira e que possui vínculo com comunidade indígena. A comunidade indígena

4355 \_\_\_\_\_  
4356 , a qual declarou pertencer, está localizada no  
4357 endereço: \_\_\_\_\_

4358 \_\_\_\_\_.

4359 \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

4361 \_\_\_\_\_

4362 \_\_\_\_\_

4363 \_\_\_\_\_  
4364 **Assinatura do(a) servidor(a) da FUNAI, com indicação de cargo e matrícula**  
4365 **(ou carimbo)**

4366

4367

4368

4369

4370

4371



# PLANO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO UFSCAR:

DESENVOLVENDO CONHECIMENTO GLOBAL E  
CULTIVANDO COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS



# SUMÁRIO

Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar (PEI-UFSCar) .....	1
Grupo de trabalho para elaboração do plano estratégico de internacionalização .....	3
Missão, Visão e Valores .....	4
Introdução .....	6
Metas para o Plano Institucional de Internacionalização .....	6
Indicadores institucionais .....	7
Um breve histórico da UFSCar, seus campi e centros acadêmicos .....	8
Indicadores Nacionais e Internacionais .....	9
Campus São Carlos .....	10
Campus Araras .....	11
Campus Sorocaba .....	12
Campus Lagoa do Sino .....	13
Análise das Forças e Fraquezas da UFSCar em relação à Internacionalização .....	16
A Gestão da UFSCar, seu suporte ao PEI e principais estratégias .....	17
Metas da ProGrad em conjunto a SRInter e ProPG para o PEI .....	18
Metas da ProPq em conjunto a ProGPe e ProPG para o PEI .....	19
Metas da ProAce em conjunto a ProPG e SRInter para o PEI .....	20
Metas da ProEx em conjunto a ProPG para o PEI .....	21
Metas da ProGPe em conjunto a ProPG para o PEI .....	22
Metas da ProAd em conjunto com a ProPG para o PEI .....	23
A ProPG como Unidade Gestora do Plano Estratégico de Internacionalização (PEI) .....	24
A Fundação ao Desenvolvimento Institucional (FAI) e a Agência de Inovação da UFSCar e sua relação com o PEI .....	26
A Agência de Inovação da UFSCar - Diagnóstico de sua Internacionalização .....	27
Os Institutos e sua relação com o Plano Estratégico de Internacionalização .....	29
Instituto de Línguas e Idiomas sem Fronteiras .....	30
Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE) .....	30
As Secretarias e sua relação com o Plano Estratégico de Internacionalização .....	31
A Secretaria de Relações Internacionais (SRInter) .....	32
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) .....	32
Metas Institucionais desse Plano Estratégico de Internacionalização 2018-2022 .....	33
A. Experiências no exterior e domínio da língua inglesa: primeiro passo para a internacionalização .....	34
B. Parceiras Estratégicas: fortalecendo os vínculos de pesquisa .....	35
C. Estratégias de Internacionalização em casa .....	35
Tema 1: Materiais Estratégicos .....	37
Tema 2: Revolução nas Indústrias e Cidades – Indústria 4.0 e as Cidades Inteligentes .....	39
Tema 3: Educação e processos humanos para transformações sociais .....	40
Tema 4: Tecnologias integradas para a saúde: da prevenção à reabilitação .....	42
Tema 5: Biodiversidade, funções ecossistêmicas e sustentabilidade .....	43
Considerações Finais .....	44
Referências Bibliográficas .....	45

**Reitora**  
Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

**Vice-Reitor**  
Prof. Dr. Walter Libardi

.....

**Pró-Reitora de Pós-Graduação**  
Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

**Pró-Reitor de Pesquisa**  
Prof. Dr. João Batista Fernandes

**Pró-Reitor de Graduação**  
Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

**Pró-Reitor de Extensão**  
Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria

**Pró-Reitor de Administração**  
Prof. Dr. Marcio Merino Fernandes

**Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis**  
Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**  
Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

.....

**Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**  
Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

**Diretora do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia**  
Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

**Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia**  
Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar

**Diretor do Centro de Ciências Agrárias**  
Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes

**Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade**  
Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

**Diretora do Centro de Ciências Humanas e Biológicas**  
Profa. Dra. Kelen Christina Leite

**Diretor do Centro de Ciências da Natureza**  
Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

**Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas**  
Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

# GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

**Presidente**  
Pró-Reitora de Pós-Graduação  
Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

**Representante Adjunto da Pró-Reitoria de Pós-Graduação**  
Prof. Dr. José Carlos Paliari

## Representantes indicados pelo CoPG

**Araras:** Profa. Kayna Agostini  
**São Carlos:** Prof. Guilherme Aris Parsekian  
Profa. Dra. Marcia Cominetti  
**Sorocaba:** Prof. Carlos Henrique Costa da Silva

## Representantes dos Centros Acadêmicos

CCA – Profa. Dra. Márcia Rosa Magri  
CCBS – Profa. Dra. Patricia Driusso  
CCET – Profa. Dra. Teresa Cristina Zangirolami  
CECH – Profa. Dra. Flávia Bezerra de Menezes Hirata Vale  
CCHB – Profa. Dra. Karina Martins  
CCGT – Prof. Dr. José Geraldo Vidal Vieira  
CCTS – Prof. Dr. Alexander Vicentini Christianini  
CCN – Profa. Dra. Yovana Maria Barrera Saavedra

## Representantes das Pró-Reitorias

ProPq – Prof. Dr. João Batista Fernandes  
ProGrad – Profa. Dra. Claudia Buttarello Gentile Moussa  
ProEx – Prof. Dr. Edson Augusto Melanda  
ProGPe – Profa. Dra. Lilian Segnini  
ProACE – Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade

## Representante das Unidades

**Secretarias Geral de Relações Internacionais - SRInter**  
Maria Estela Pisani Canevarolo

**Idiomas sem Fronteiras – ISF/UFSCar**  
Profa. Dra. Eliane Hércules Augusto Navarro

**Português para Estrangeiros**  
Prof. Dr. Nelson Viana

**Instituto de Línguas - IL/UFSCar**  
Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde

**Agência de Inovação da UFSCar**  
Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior

**Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI**  
Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

**Coordenadoria de Comunicação Social - CCS**  
João Eduardo Justi - Diretor  
Matheus Mazini Ramos - Programador Visual

**Fotografia**  
Beatriz Rezende - FAI  
Matheus Mazini Ramos - CCS  
Mariana Ignatios - CCS  
Prof. Dr. Waldeck Schützer - DM



EM 28 DE MARÇO DE 2018.

**pro** **PS**

Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
**UFSCar**

## **MISSÃO**

APOIAR, EXPANDIR, COORDENAR E CONSOLIDAR ESTRATÉGIAS QUE APRIMOREM A INTERNACIONALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, INVESTINDO NA FORMAÇÃO DE DISCENTES, DOCENTES, PESQUISADORES E SUPORTE TÉCNICO PARA GARANTIR QUE A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO POSSA APOIAR A SOCIEDADE E PROJETAR A UNIVERSIDADE NO CENÁRIO INTERNACIONAL.

## **VISÃO**

CONSOLIDAR, EXPANDIR E SER REFERÊNCIA INTERNACIONAL EM SUAS ÁREAS ESTRATÉGICAS, PROMOVENDO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ALTAMENTE QUALIFICADOS E RECONHECIDOS NACIONAL E INTERNACIONALMENTE.

## **VALORES**

- EXCELÊNCIA NA PESQUISA E INOVAÇÃO,
- INCENTIVO CONTÍNUO A CAPACITAÇÃO,
- VISIBILIDADE INTERNACIONAL,
- BUSCA CONTÍNUA NA MELHORIA DE RANKINGS INTERNACIONAIS;
- RESPEITO E COMPROMETIMENTO COM RETORNO DOS INVESTIMENTOS EDUCACIONAIS E CIENTÍFICOS PARA A SOCIEDADE.

# INTRODUÇÃO

A principal motivação desse Plano Estratégico de Internacionalização da Universidade Federal de São Carlos (PEI-UFSCar) foi marcada pela necessidade de traçar um panorama real e atualizado das ações Institucionais voltadas ao processo de Internacionalização, não somente para o suporte aos programas de Pós-Graduação, mas também para repensar em como tais estratégias estão vinculadas com os cursos de graduação, a pesquisa e a extensão, tendo como pano de fundo as unidades acadêmicas e gestoras, debruçadas a uma análise reflexiva atual e voltada para um olhar no futuro. A proposta do PEI é agregar novas ações que possam ampliar e potencializar as estratégias futuras para ampliar a internacionalização na UFSCar, conscientes de que este processo deva estar articulado entre elas<sup>1</sup>.

Partindo desse pressuposto, considerando a necessidade de compor uma comissão ampliada que pudesse repensar em como suas unidades/centro acadêmicos possam redesenhar um processo estruturado para permitir que houvesse participação ampliada destes atores na construção da minuta de Internacionalização, foram nomeados vários membros para compor a comissão desse PEI, capazes de reorganizar os processos de apoio e, assim, permitir a tomada de decisão sobre as áreas de pesquisa estratégica da UFSCar, pautada na sua missão e seus valores, com vistas a alcançar os objetivos Institucionais, na busca para modernizar o gerenciamento dos recursos, e sobretudo, na monitorização de indicadores, que servirão para readequação dos processos e realocação de recursos humanos e financeiros.

Para tal, considerou-se oportuno incluir neste PEI a missão da UFSCar, como forma de manter seus pilares fundamentais preservados. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2013-2017, a missão da UFSCar está associada às suas atividades-fim, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. São esses três grandes focos

de atividades que, de forma indissociada, dão concretude à missão desta universidade de ensinar, pesquisar, produzir e tornar acessível o conhecimento. Em síntese, a missão da UFSCar envolve tanto a formação, a pesquisa, bem como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re) construção do conhecimento. Essa missão, por sua vez, pode ser desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores. Durante o processo participativo de elaboração do PDI, a comunidade elegeu os princípios que expõem suas bases consensualmente compartilhadas, os compromissos fundamentais e determinantes dos seus planos de ação, quais sejam: 1 - Excelência acadêmica; 2 - Universidade comprometida com a sociedade; 3 - Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*; 4 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 5 - Acessibilidade, inclusão e equidade; 6 - Livre acesso ao conhecimento; 7 - Universidade promotora de valores democráticos e da cidadania; 8 - Gestão democrática, participativa e transparente; 9 - Universidade ambientalmente responsável e sustentável; 10 - Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão; e 11 - Integração da Universidade no sistema nacional de ensino.

Nesse contexto, considerando a principal missão da UFSCar, que é a excelência acadêmica, cumpre-se de que a mesma possa ser pautada em estratégias alicerçadas em padrões internacionais de qualidade. Para tanto, há necessidade de constantemente se ajustar a dinâmica de processos que possam manter os padrões de excelência pautados.

Portanto, com o PEI, e coadunados com a missão maior da UFSCar, vislumbra-se articular ações focadas nas seguintes metas prioritárias:

## METAS PARA O PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

- Identificar as áreas prioritárias Institucionais da UFSCar para a Internacionalização 2018-2022;
- Aperfeiçoar a infraestrutura e o suporte administrativo para promover maior interação entre as pesquisas prioritárias da UFSCar impulsionando as áreas prioritárias;
- Criar indicadores de avaliação, monitorização e retroalimentação dos processos que envolvam a internacionalização, apoiando e recompensando os atores envolvidos com a busca da excelência na formação de recursos humanos qualificados e na produção do conhecimento, por meio das pesquisas interdisciplinares, nas áreas emergentes e de foco estratégico;
- Apoiar e investir na captação e na capacitação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, em novas tecnologia de informação, aperfeiçoando e criando novas redes de interação em pesquisa, com foco em países estratégicos.



**UFSCAR: 4 CAMPI**

SÃO CARLOS,  
ARARAS,  
SOROCABA E  
LAGOA DO SINO



**TOP 10 DO BRASIL**

(QS E RUF)

**TOP 18 DA AMÉRICA**

LATINA (THE)

INDICADORES



**98% DOUTORES**

**99% REGIME DE  
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**



**MAIS DE 300**

LABORATÓRIOS  
DE PESQUISA



**53 PROGRAMAS**

DE PÓS-GRADUAÇÃO



**1200 MESTRES E**

DOUTORES  
TITULADOS/ANO



**MAIS DE 150 ACORDOS**

DE COOPERAÇÃO  
INTERNACIONAIS



# UM BREVE HISTÓRICO DA UFSCAR, SEUS CAMPI E CENTROS ACADÊMICOS

A UFSCar é uma instituição pública de Ensino Superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e a única universidade Federal com a sede no interior do estado de São Paulo. Criada em 1968, iniciou suas atividades letivas em 1970. Desde a sua concepção, a UFSCar teve foco estratégico no campo científico-tecnológico, atuando de forma criadora no processo de responder à demanda social por uma tecnologia de ponta, autônoma, com o cunho da multidisciplinaridade. Tal resposta somente poderia ser alcançada no incentivo constante do desenvolvendo da pesquisa, no oferecimento de excelentes e inovadores cursos de graduação e de extensão, e ainda procurando interagir com o complexo industrial avançado, formando profissionais com qualificação também nos níveis de mestrado e doutorado<sup>1</sup>.

Ainda no que se refere ao ensino, em diferentes documentos é possível verificar a preocupação em inovar, bem como em não criar cursos que se sobrepussem aos existentes na Universidade de São Paulo (USP) campus São Carlos; contudo, no incentivo da criação de cursos que se mostrassem importantes para a sociedade, com enfoques diferentes. A garantia de qualidade no ensino era assumida como diretamente proporcional à qualificação, tanto do pessoal docente como técnico-administrativo, visão que se mantém até os dias atuais. Portanto, o alto índice de qualificação acadêmica e a contratação da quase totalidade de seus docentes em regime de tempo integral e dedicação exclusiva são resultados da manutenção das Diretrizes estabelecidas, desde o começo da Universidade. Outro foco importante estratégico é o apoio ampliado à capacitação, tanto dos servidores docentes como de servidores técnico-administrativos, com a finalidade de manter e aumentar

a qualificação profissional de alto nível, apoiando os afastamentos para capacitação, tanto no Brasil como no exterior. Neste contexto, atualmente, a UFSCar destaca-se pelo alto nível de qualificação acadêmica de seu corpo docente e pela contratação da quase totalidade de seus professores em regime de dedicação exclusiva.

A UFSCar oferece ensino público, gratuito e de qualidade a aproximadamente 16 mil alunos de graduação e 6 mil alunos de pós-graduação. A UFSCar atualmente consta de 4 Campi, sendo sua sede na cidade de São Carlos. Na sede, estão concentrados 40 dos 52 programas de pós-graduação pertencentes a três centros: de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Dentre os Programas de Pós-Graduação (PPG) pioneiros no Brasil destacam-se os programas das áreas tecnológicas, com temáticas voltadas à inovação e forte relação com empresas, para o desenvolvimento de novos produtos e processos, e, mais recentemente, 2 programas em Biotecnologias (campus de São Carlos e Sorocaba), com interface multidisciplinar. O CCET há 3 programas de referência internacional: Engenharia de Materiais, Engenharia Química e Química, todos com nota 7 na Capes. Ainda há outros programas que dão solidez às propostas de inovação e tecnologia que se relacionam e trazem interface: Engenharia de Produção, Engenharia Urbana, Estruturas e Construção Civil, Ciências da Computação, Estatística, Física e Matemática. No CCBS, as áreas estratégicas estão voltadas para as temáticas em Fisiologia, Genética e Evolução e Ciências Ambientais. O Programa de pós-graduação em Fisioterapia (PPGFt), primeiro do país, conquistou a nota 7 da CAPES nesta avaliação quadrienal.

Outros Programas, pioneiros no Brasil, fazem interface com as áreas de Reabilitação, a Terapia Ocupacional (único da América Latina) e a Gerontologia, o terceiro Programa criado nessa área no país.

No CECH, três programas encontram-se avaliados com nota 6 pela CAPES, com experiências consolidadas de internacionalização. O programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs), implantado em 1978, foi o primeiro programa em Educação Especial no Brasil, tendo inaugurado essa área de pesquisa em âmbito nacional e formado pessoal que vem nucleando a pesquisa e o ensino em instituições em todo o país. O Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS), criado em 2007, reúne um conjunto de pesquisadores de destaque nacional e internacional, tendo sido inaugurado com nota 5 na Capes e passando a integrar os programas de excelência em 2013 (nota 6). Este PPG é marcado por linhas relacionadas a temáticas sobre cultura, desigualdades, ruralidades, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental. O PPG em Psicologia (PPGPs), com área de concentração em comportamento e cognição, iniciou suas atividades em 2008 (mestrado e doutorado e nota 5 pela CAPES) e conquistou a nota 6 na última avaliação quadrienal. O CECH conta ainda com outros programas de destaque: O PPG em Educação (PPGE, nota 5), o primeiro em educação no país, criado em 1975; ainda possui a Ciência Política (PPGPol, nota 5); Antropologia Social (PPGAs, nota 5); Filosofia (PPGFil, nota 5); Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS, nota 4); Estudos de Literatura (PPGLit, nota 4), Linguística (PPGL, nota 4); Profissional em Educação (PPGPE, nota 4).

O Campus de Araras, criado em 1991, ainda novo, contém um único centro acadêmico, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) e conta com 4 cursos de pós-graduação ainda jovens. Estes programas, embora ainda recentes, trazem aspectos particularmente inovadores, que envolvem a agroindústria, agronegócio e políticas públicas para o desenvolvimento rural. Embora programas jovens, esses têm conseguido potencial destaque, sobretudo em polos tecnológicos relacionados a bioprocessos para melhoramento genético de cana-de-açúcar, hortaliças e citros, com destaque no cenário nacional e internacional.

O campus Sorocaba, criado em 2005, conta atualmente com três centros acadêmicos, o Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS), o Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) e o Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT). Os PPGs de destaque nesse campus, embora ainda jovens (criados em 2007), mantêm pesquisas em conservação ambiental, biotecnologia, e desenvolvimento sustentável, e também apoiam o rico parque tecnológico regional, ao impulsionar pesquisas com foco em gestão e no desenvolvimento de novos produtos e processos, além de fornecer informações sobre importantes unidades de conservação ambiental de Mata Atlântica da região.

Finalmente, o último e mais novo campus, criado em 2014, de Lagoa do Sino, está localizado na cidade de Buri, no interior de São Paulo, consta de 1 único Centro acadêmico, o Centro de Ciências Naturais (CCN), que possui atualmente somente cursos de graduação. Contudo, vários pesquisadores orientam em programas dos outros campi, e suas pesquisas já mostram potencial para aquele campus em linhas de pesquisas que envolvem as temáticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e

agricultura familiar.

De maneira geral, na UFSCar, nos quatro campi, a ocupação do solo e as atividades em geral são norteadas por princípios de sustentabilidade e preservação ambiental, o que ajuda a compor uma paisagem de grande beleza e de tranquilidade para a realização das diversas atividades acadêmicas. Também, nos quatro campi, os docentes desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que 98% dos professores são doutores, o que perfaz uma das mais altas qualificações do corpo docente entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil. A contratação em regime de tempo integral e dedicação exclusiva de 99% dos docentes e a já histórica política de capacitação de pessoal e de implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão têm impacto na produção científica da Universidade.

É notório observar que, nos últimos anos, as Universidades Federais têm contribuído sobremaneira para a formação de doutores, de forma proeminente quando comparadas as demais Instituições de Ensino superior<sup>2</sup>. Outro aspecto particular da UFSCar é a formação de recursos humanos, que junto à USP-São Carlos, torna a cidade de São Carlos com maior número de doutores/habitantes da América Latina<sup>3,4</sup>. Ao todo, são 1,7 mil doutores em um município de 230 mil moradores, o que representa um doutor para cada 135 habitantes. No Brasil, a relação é de um doutor para cada 5.423 habitantes<sup>5</sup>. Assim, é notório o potencial transformador da UFSCar, para o desenvolvimento econômico, cultural e da sociedade na cidade de São Carlos e região.

## INDICADORES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

No transcorrer dos seus quarenta e oito anos de existência, a UFSCar transformou-se em uma das mais reconhecidas instituições de Ensino Superior do Brasil e da América Latina<sup>5</sup>. Em 2018 foi considerada pelo QS World University Rankings<sup>6</sup>, a 10<sup>o</sup> classificada entre as melhores Universidade do Brasil, sendo também a 10<sup>o</sup> colocada segundo o RUF (Ranking Universitário Folha 2017)<sup>7</sup> e, no quesito internacionalização, assume a 15<sup>o</sup> colocação no Brasil, contudo, sendo a 8<sup>o</sup> no ranking em termos de citações internacionais por docente<sup>8</sup> e a 9<sup>o</sup> colocada no RUF em pesquisas<sup>9</sup>. A UFSCar está na 18<sup>o</sup> posição entre as melhores da América Latina<sup>10</sup> segundo a Times Higher Education (THE). As metas para os próximos 4 anos é melhorar os indicadores nacionais e internacionais.



# CAMPUS SÃO CARLOS

Fundada em 1968

- 645 hectares de extensão e 196 mil m<sup>2</sup> de área construída
- 3 centros (CCBS, CCET e CECH)
- 40 Programas de Pós-Graduação
- 7 Programas de Excelência

# CAMPUS ARARAS

Fundado em 1991

- 230 hectares
- 25 mil m<sup>2</sup> de área construída
- 1 Centro: Ciências Agrárias
- 4 Programas de Pós-Graduação





# CAMPUS SOROCABA

Fundada em 2006

- Fundado em 2006
- 70 hectares de extensão
- 48 mil m<sup>2</sup> de área construída
- 3 Centros Acadêmicos: CCTS, CCHB e CCGT
- 11 Programas de Pós-Graduação



# CAMPUS LAGOA DO SINO

Fundado em 2011

- Buri (SP), a 130 km de Sorocaba
- 643 hectares
- 15 mil m<sup>2</sup> de área construída
- 1 Centro acadêmico: CCN
- 5 Cursos de Graduação voltados ao Desenvolvimento Sustentável Regional.





# ANÁLISE DAS FORÇAS E FRAQUEZAS DA UFSCAR EM RELAÇÃO À INTERNACIONALIZAÇÃO

## FORÇAS

- Programas de Excelência de reconhecimento internacional
- Existência de parcerias consolidadas em países estratégicos
- Alta qualificação do corpo docente
- Incentivo a capacitação
- Laboratórios bem equipados
- Apoio e foco da gestão Institucional no plano de internacionalização

## OPORTUNIDADES

- Ampliar as cooperações internacionais sobretudo por meio de convênios da CAPES
- Ampliar as estratégias para captação de recursos externos e bolsas internacionais
- Ampliar o uso de novas tecnologias para participação de docentes/pesquisadores em bancas, orientações, e colaborações
- Ampliar as possibilidades de acesso a bancos de dados internacionais para apoio em pesquisas multicêntricas

## FRAQUEZAS

- Distância dos campi dos principais aeroportos
- Escassez de suporte técnico-administrativo bilíngue
- Oferta insuficiente de disciplinas em inglês nos programas
- Necessidade de melhoria dos processos internos para apoio a internacionalização (infraestrutura, pessoal e suporte de tecnologias de informação) em formato multicampi
- Necessidade de recursos financeiros para ampliar as estratégias de ensino em línguas e revisão de textos em inglês

## AMEAÇAS

- Instabilidade política e financeira
- Cortes orçamentários Institucionais para aportar em incentivos a internacionalização
- Dificuldade no recebimento e processamento de recursos internacionais
- Competitividade com as demais Instituições de Ensino superior da região Sudeste

# A GESTÃO DA UFSCAR, SEU SUPORTE AO PEI E PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS

Atualmente, a administração da Universidade é exercida por meio das políticas executadas pela Reitoria e pelas 7 Pró-Reitorias: de Graduação (ProGrad), Pós-Graduação (ProPG), Pesquisa (ProPq), Extensão (ProEx), Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), Gestão de Pessoas (ProGPe) e a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), das quais terão como parte do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar, amplo apoio das secretarias de Relações Internacionais (SRInter), de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), e dos Institutos de Línguas (IL) e de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE). Além disso, a Fundação de Apoio Institucional (FAI) e a Agência de Inovação também têm papel relevante na Internacionalização, pois permitem ampliar as possibilidades de apoio em pesquisa e inovação.



A ProGrad é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação e, entre elas, articula-se com a ProPG e também com a ProPq para apoiar e incentivar a iniciação científica por meio de diferentes oportunidades de bolsas, bem como, junto a SRInter para ampliar as oportunidades e ações de mobilidade discente, permitindo ampliar as possibilidades de intercâmbio com outras instituições do exterior, além do incentivo a capacitação docente, por meio de oferta de cursos e atividades voltadas a diferentes métodos didáticos ao ensino superior.

## **METAS DA PROGRAD EM CONJUNTO A SRINTER E PROPG PARA O PEI**

- Apoiar e incentivar a Iniciação Científica Internacional.
- Ampliar a mobilidade acadêmica (“in” e “out”).
- Incentivar a capacitação docente.
- Desenvolver política de reconhecimento de créditos cursados no exterior.ok
- Incentivar o oferecimento de disciplinas em língua estrangeira para alunos de graduação.



A ProPq tem papel relevante na administração de diversos programas de incentivo às atividades de pesquisa, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e PIBITI), Programa Jovens Talentos para a Ciência (CAPES), Programa de Pós-Doutorado da UFSCar, certificação de Grupos de Pesquisa (CNPq) apoiando o intercâmbio internacional dos pesquisadores e os Programas de Infraestrutura de pesquisa (FINEP). Nesse sentido, a ProPq tem como objetivo também apoiar, junto a ProGPe, os afastamentos de docentes para capacitação a pós-doutorados, sobretudo no exterior, potencializando as ações de internacionalização dos PPGs. Na ProPq também são avaliados os indicadores de produção científica e tecnológica da UFSCar.

## METAS DA PROPQ EM CONJUNTO A PROGPE E PROPG PARA O PEI

- Apoiar e incentivar a capacitação docente.
- Ampliar as interações de pesquisa Institucional Nacional e Internacional.
- Avaliar e reavaliar constantemente os indicadores de produção científica de pesquisadores.
- Articular e fortalecer as interações entre pesquisadores nacionais e Internacionais dentro das áreas prioritárias.

A ProACE tem como objetivos gerenciar unidades administrativas, nos quatro campi, diretamente ligadas a qualidade de vida de servidores e alunos e, juntamente com demais órgãos da UFSCar, tem como missão planejar, coordenar, promover e avaliar ações de atendimento e assistência à comunidade universitária. Nesse contexto, a ProACE tem papel central no plano de internacionalização, pois possibilita a igualdade de oportunidades em relação ao exercício das atividades acadêmicas, de alunos brasileiros e estrangeiros, criando e instituindo ações voltadas para a qualidade de vida da comunidade universitária.

## METAS DA PROACE EM CONJUNTO A PROG E SRINTER PARA O PEI

- Promover interação entre os alunos estrangeiros e alunos brasileiros.
- Dar suporte às necessidades de assistência à comunidade Universitária, incluindo os alunos estrangeiros.





A ProEx é o setor responsável pela gestão das atividades de extensão realizadas pela UFSCar e tem por objetivos produzir, sistematizar e difundir conhecimento, desenvolvendo suas atividades de pesquisa e ensino interligadas com as demandas dos setores externos (vários segmentos da população) por meio de ações de extensão, permitindo que o princípio de indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão seja concretizado. Dentre as propostas de projetos de extensão, o próprio Instituto de Línguas, promove, por meio de atividades de extensão os cursos de línguas a alunos, docentes e técnico-administrativos, bem como oferta assessorias, exames de proficiência aos PPGs, bem como atividades socioculturais e acolhimento a alunos estrangeiros.

## METAS DA PROEX EM CONJUNTO A PROG PARA O PEI

- Incentivar e apoiar a oferta de diferentes cursos de extensão com enfoque a internacionalização para discentes e docentes.
- Incentivar, por meio de projetos de extensão, vínculos entre estudantes estrangeiros, e demais alunos da Instituição, permitindo troca de saberes e culturas.

A ProGPe tem como objetivos formular e executar a política de gestão de pessoas da instituição, analisando e planejando, em conjunto com as demais unidades acadêmicas e administrativas, o quantitativo da força de trabalho da instituição, elaborando estudos que permitam avaliação, dimensionamento e distribuição do quadro. Conduz as iniciativas de desenvolvimento, qualificação, capacitação, recrutamento, seleção e avaliação pessoal. É também responsável pelo acompanhamento, organização e implementação das atividades para afastamento de docentes para capacitação. Recentemente, a ProGPe, em conjunto com a ProPG, tem elaborado o primeiro edital de Professor visitante estrangeiro da UFSCar, versado em língua inglesa e portuguesa. A gestão Institucional da UFSCar quer apoiar as estratégias de Internacionalização por meio da contratação de docentes visitantes estrangeiros, bem como de docentes permanentes estrangeiros no futuro.

## METAS DA PROGPE EM CONJUNTO A PROPG PARA O PEI

Ampliar a capacitação de servidores para qualificação e suporte aos alunos estrangeiros. Ampliar a seleção e avaliação de pessoal, buscando assim aumentar o quadro de docentes estrangeiros.

Apoiar a capacitação de docentes para experiências no exterior e monitorar os resultados por meio de indicadores de produção e transferência de conhecimento.





Finalmente, a ProAd tem como atribuições principais a coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais e serviços de compras objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas globais da instituição. Tem como objetivos centrais do PEI, por meio de ações Institucionais, aportar recursos para promover maior internacionalização em ações da SRInter, ProPq e ProPG. Além disso, a ProAd recentemente tem assumido o papel de coordenação de ações transversais para a avaliação e otimização de processos administrativos e aprofundamento no uso de ferramentas de tecnologia da informação para a condução dos mesmos, apoiando assim os recursos de TI para a Internacionalização da Pós-Graduação.

## **METAS DA PROAD EM CONJUNTO COM A PROPG PARA O PEI**

- Aportar recursos para a política linguística da UFSCar.
- Implementar novas tecnologias de informação com o objetivo de ampliar e modernizar a gestão administrativa, financeira e no monitoramento das estratégias de internacionalização.
- Ampliar o incentivo a mobilidade docente, discente e de servidores técnico-administrativos disponibilizando recursos para tal fim.
- Favorecer um meio de identificação internacional da UFSCar, viabilizando recursos financeiros para dar maior visibilidade interna e externa, tanto dentro do Campus (placas bilingues) como no site Institucional.
- Otimizar procedimentos internos referentes à tramitação de recursos provenientes do exterior por meio de projetos e acordos de cooperação internacional.

# A PROPG COMO UNIDADE GESTORA DO PLANO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO (PEI)

A ProPG tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da Pós-Graduação stricto sensu. Além disso, esta Pró-Reitoria tem papel central em estabelecer as políticas de gestão para apoiar e ampliar as estratégias de Internacionalização da Pós-Graduação. A ProPG juntamente as demais Pró-Reitorias, Secretarias e Institutos, têm alinhado ações articuladas para coordenar, apoiar, impulsionar e monitorar as atividades relacionadas a internacionalização dos PPGs.

## CURTO PRAZO

### AÇÕES EM CURSO DE IMPLEMENTAÇÃO PELA PROPG PARA O PEI

- a) Criação de Resoluções para organizar e regulamentar as atividades dos alunos estrangeiros;
- b) Apoio as atividades de “internacionalização em casa”, como a contratação de professores visitantes estrangeiros para apoio em disciplinas em outras línguas nos PPGs de caráter multidisciplinar;
- c) Atualização da página da ProPG para melhorar a visibilidade Internacional da UFSCar e de seus cursos de Pós-Graduação;
- d) Articulação das ações junto ao Instituto de Línguas (IL), Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE) e Secretaria de Relações Internacionais (SRInter) para potencializar e organizar as ações para o suporte do PEI;
- e) Ampliação da mobilidade discente internacional dos alunos de pós-graduação (“outgoing” e “incoming”);
- f) Em conjunto com a SRInter e Instituto de Línguas, apoiar as ações de acolhimento dos alunos estrangeiros ingressantes por meio dos Programas de Mobilidade Estudantil;
- g) Incentivo e a ampliação de disciplinas em língua inglesa nos PPGs;
- h) Assessorar a SRInter para incorporar, nos convênios, a realização de disciplinas no exterior e reconhecer tais disciplinas cursadas nos PPGs;

## MÉDIO E LONGO PRAZO

### AÇÕES PELA PROPG PARA O PEI - 2018-2022

- a) Apoiar a capacitação docente, de servidores técnico administrativos e de discentes, por meio de bolsas de estágios de média e longa permanência no exterior, em países estratégicos;
- b) Incentivar a transmissão de novos conhecimentos agregados no exterior, por meio de cursos, estágios, novos projetos e incentivo a contratações temporárias e definitivas;
- c) Padronizar os acordos de cotutela, dupla-titulação e validação de créditos obtidos no exterior, dos países estratégicos;
- d) Monitorar os indicadores de resultados obtidos (número de disciplinas em outras línguas incorporadas aos programas, produção científica gerada) para cada produto e processo realizados, como por exemplo, os estágios no exterior, e com as bolsas implementadas, missões, entre outros;
- e) Incentivar os grupos de pesquisas a ampliar colaborações com pesquisadores do exterior em países estratégicos;
- f) Realinhar as ações a partir dos indicadores internos e externos (rankings nacionais e internacionais);
- g) Promover maior integração entre os pesquisadores estrangeiros presentes na UFSCar por meio de Workshop anual para apresentação dos principais resultados de suas pesquisas e contribuições aos seus países de origem;
- h) Fortalecer o repositório institucional para ampliar a visibilidade internacional da UFSCar.

FAI   
UFSCar

 **inovação**  
CENTRO DE INOVAÇÃO



# A FUNDAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (FAI) E A AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCAR E SUA RELAÇÃO COM O PEI.

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos – FAI. UFSCar, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1992, credenciada no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem como missão apoiar a comunidade acadêmica na realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de estímulo à inovação. A FAI tem papel relevante na gestão de recursos e investimentos, pela sua forma mais rápida e menos burocrática no gerenciamento de projetos, sendo, portanto, a forma mais desejada para a UFSCar no gerenciamento de recursos do Print. A FAI conta com infraestrutura e recursos humanos altamente qualificados para o gerenciamento de grandes projetos fomentados pela FINEP, entre outras agências.

A Agência de Inovação da UFSCar, órgão vinculado à Reitoria, é responsável pelo tratamento das questões da Propriedade Intelectual no âmbito da UFSCar. Tem como missão mobilizar e capacitar pessoas para inovar, empreender e

transformar a sociedade. A Agência de Inovação incentiva e apoia os pesquisadores da Universidade para que os resultados de suas pesquisas científicas possam alcançar a sociedade, através de transferência de tecnologia de produtos e serviços inovadores. Assim, entre as atribuições da Agência de Inovação estão a proteção e a transferência das criações desenvolvidas por pesquisadores, docentes e discentes da UFSCar, além do acompanhamento do relacionamento da universidade com empresas, em níveis nacional e internacional. A Agência de Inovação também desenvolve ações visando estímulo ao empreendedorismo vinculado à inovação acadêmica.

Núcleos de Inovação Tecnológica costumam ser denominados internacionalmente como “technology transfer office” ou “technology licensing office”, além de outras possíveis denominações, e costumam estar presentes em instituições de ensino superior com atuação significativa em pesquisa e inovação. Sempre que pertinente, a Agência de Inovação da UFSCar atua em parceria e/ou com apoio da FAI.

# A AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCAR - DIAGNÓSTICO DE SUA INTERNACIONALIZAÇÃO

Através da Agência de Inovação da UFSCar foram realizados 169 depósitos de patentes no Brasil, e 51 depósitos no exterior, resultando em 30 concessões no Brasil e 22 no exterior. Além das patentes, a Agência de Inovação realizou o registro de 31 cultivares, 35 programas de computador e 26 marcas; tem atuado, portanto, na gestão de 312 ativos de propriedade intelectual de titularidade da Universidade. Até o momento a Agência de Inovação apoiou a celebração e gestão de 133 contratos de licenciamento, sendo 108 cultivares, 20 de patentes, 3 de programas de computador, e 2 contratos referentes ao licenciamento de marcas celebrados, essencialmente, com empresas brasileiras. Por iniciativa das empresas licenciadas, ou dos próprios pesquisadores, algumas das tecnologias possuem inserção internacional.

Em uma breve análise estratégica da internacionalização da Agência de Inovação, uma das principais forças refere-se à existência na UFSCar de grupos de pesquisadores com resultados com potencial de gerar produtos e serviços inovadores passíveis de impacto global, em especial nas áreas agrícola, materiais, química e saúde; também merecendo destaque resultados nas áreas de física, biotecnologia e tecnologia da

informação. A principal fraqueza tem sido a baixa atuação no mercado global, seja na prospecção de mercado, divulgação tecnológica, celebração de contratos de licenciamento com empresas com sede no exterior, e inserção internacional de produtos baseados em ativos de titularidade da UFSCar. Colabora para esta fraqueza o fato de que parte do quadro de pessoal da Agência de Inovação não detém a adequada fluência em línguas estrangeiras e/ou experiência profissional com foco internacional.

A modesta inserção internacional de produtos baseados em ativos de titularidade da UFSCar não reflete o alto potencial dos resultados de pesquisa que vem sendo obtidos. O Plano de Internacionalização da UFSCar, articulado ao Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PrInt (EDITAL n.º. 41/2017) constitui oportunidade para reflexão sobre as práticas atuais de incentivo a apoio à inovação, elaboração de visão estratégica e metas visando estimular e apoiar os pesquisadores da Universidade, para que seus resultados de pesquisa científica e inovação sejam efetivamente inseridos no mercado e possam beneficiar a sociedade, em um contexto internacional.

# A AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCAR – VISÃO ESTRATÉGICA QUANTO À INTERNACIONALIZAÇÃO

Entende-se que o papel da Agência de Inovação no processo de internacionalização da UFSCar seja elaborar estratégias e ações para a internacionalização da inovação da universidade, consubstanciadas em gestão da propriedade intelectual e transferência de tecnologia, alianças em PD&I e empreendedorismo, proporcionando à comunidade universitária capacitação, incentivo e suporte para execução dessas atividades.

## VISÃO ESTRATÉGICA

- Incentivar e capacitar pesquisadores, alunos e professores da Universidade para inovar e empreender em um contexto internacional;
- Buscar a inserção dos resultados de pesquisas na sociedade de modo a maximizar seu impacto, não deixando de inserir globalmente os produtos inovadores que tiverem este potencial.

# AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFSCAR - METAS PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

## (A) CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, PESQUISADORES, PROFESSORES E ALUNOS (REQUER APOIO EXTERNO):

- Capacitação da equipe da Agência de Inovação visando aprimorar fluência em línguas estrangeiras, práticas de atuação com foco internacional e intercâmbio com instituições de referência (mobilidade, cursos);
- Capacitação de pesquisadores, alunos e professores, e incentivo a formação de redes internacionais de pesquisa, inovação e empreendedorismo;

## (B) APOIO A AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO (REQUER APOIO EXTERNO):

- Participação em rodadas internacionais de negociação de tecnologias;
- Participação em eventos internacionais de capacitação, networking, apoio a inovação e ao empreendedorismo tecnológico;

## (C) AJUSTES EM PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS (PODEM SER REALIZADAS INTERNAMENTE, DADO QUE HAJA APOIO EM A E B):

- Realizar análise mercadológica, apoiar a elaboração de modelos de negócios e planos de negócios em um contexto internacional;
- Ajustar mecanismos de divulgação tecnológica, mecanismos de prospecção de oportunidades de financiamento para inovação e apoio a startups, para o contexto internacional;
- Elaborar versões internacionais para editais, contratos e documentos;
- Sempre que os avanços tecnológicos demonstrarem ter impacto internacional, realizar prospecção de mercado e lançar editais de seleção pública de empresas licenciantes de modo bilíngue, e com características de seleção visando a inserção internacional das tecnologias.



# OS INSTITUTOS E SUA RELAÇÃO COM O PLANO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

# INSTITUTO DE LÍNGUAS E O IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

Para dar suporte ao Plano de Internacionalização, contamos com a infraestrutura articulada do Instituto de Línguas da UFSCar (IL), criado em 2016, e do programa federal Idioma sem fronteiras (IsF) desde 2013, que contam com atividades linguísticas e culturais de apoio a alunos estrangeiros, alunos de graduação, de pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos.

O IL é uma unidade multidisciplinar responsável pela política linguística na UFSCar e que também congrega ensino, pesquisa e extensão, considerando sua missão de desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas pela UFSCar, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas e formando pessoas para atuar nesse campo.

Dentre as várias atividades que o IL oferece, estão cursos de diversas línguas, tradução, interpretação, e revisão de textos, oficinas temáticas, bem como o acolhimento de estrangeiros em mobilidade acadêmica, juntamente com outros órgãos, propiciando um ambiente amistoso de troca de experiências entre pessoas de diferentes culturas e línguas.

Para atingir as suas finalidades o IL conta com quatro frentes de atuação: a) formação em línguas; b) exames de proficiência; c) tradução, interpretação e revisão; d) rede colaborativa. Na formação de línguas o IL se dedica a cursos sequenciais em Língua Inglesa e Espanhola, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), português como língua estrangeira (PLE) e outras línguas estrangeiras a depender da condição de oferta. Havendo demanda específica, o IL procura atender com oficinas e cursos de curta duração. Como se trata da política linguística geral, também são promovidas ações com as línguas indígenas representadas por pesquisadores ou membros da comunidade indígena em forma de oficinas linguísticas e culturais. Há também a promoção de atividades em Língua Portuguesa (Leitura e Produção de Textos), principalmente para fins acadêmicos.

Na frente do Exames de Proficiências, são realizadas as provas de espanhol, francês e inglês cuja certificação é considerada pelos PPGs. Já na frente de Tradução, Interpretação e Revisão, são realizados trabalhos em tradução português/inglês, português/espanhol, bem como a revisão textual nessas línguas e a interpretação português/LIBRAS em solenidades e eventos.

Na frente Rede Colaborativa, o esforço é para integrar estudantes e pesquisadores em mobilidade acadêmica, proporcionando atividades que promovam desde habilidades

linguísticas até habilidades interculturais, considerando a diversidade e as necessidades das diferentes comunidades representadas na UFSCar.

O IsF possui finalidade diferenciada do IL, pois se trata de uma iniciativa federal, e nele não são desenvolvidos cursos sequenciais e atividades que envolvam, por exemplo, a tradução, sendo seu escopo mais focado em objetivos específicos, a saber: práticas em língua estrangeira com propósitos acadêmico, como por exemplo cursos de redação de artigos científicos em língua inglesa. No entanto, os cursos modulares atingem também habilidades de conversação e pronúncia, estratégias de leitura, desenvolvimento de habilidades linguísticas com foco no convívio social e acadêmico, Inglês como língua internacional em uso. Adicionalmente, o IsF promove o curso preparatório para exames de proficiência (TOEFL ITP) bem como também aplica tais testes. A partir de 2017 o programa IsF passou a atender, também, necessidades acadêmicas relacionadas ao espanhol e ao português para estrangeiros – sempre com foco em gêneros acadêmico científicos.

Vale lembrar que os cursos de inglês com propósitos acadêmicos são ofertados pelo Isf desde 2014. Mais recentemente, o IsF criou o curso English as a Medium of Instruction – EMI, sendo essa uma ação voltada a docentes interessados em ofertar suas disciplinas em língua inglesa. Para 2018 será ofertado pelo programa Fulbright um curso visando a investir fortemente em EMI, com o apoio, já aprovado, de 3 English Teaching Assistants (ETA's), estadunidenses.

Assim, a UFSCar conta com duas estruturas que servem ao propósito de desenvolvimento de habilidades linguísticas complementares uma a outra, sendo então o IL responsável pela política geral e o IsF voltada para atividades acadêmicas específicas. Desse modo, o IL e o IsF têm desenvolvido a política linguística para a internacionalização da UFSCar, e ainda com capacidade para ampliação e melhorias no seu desempenho.

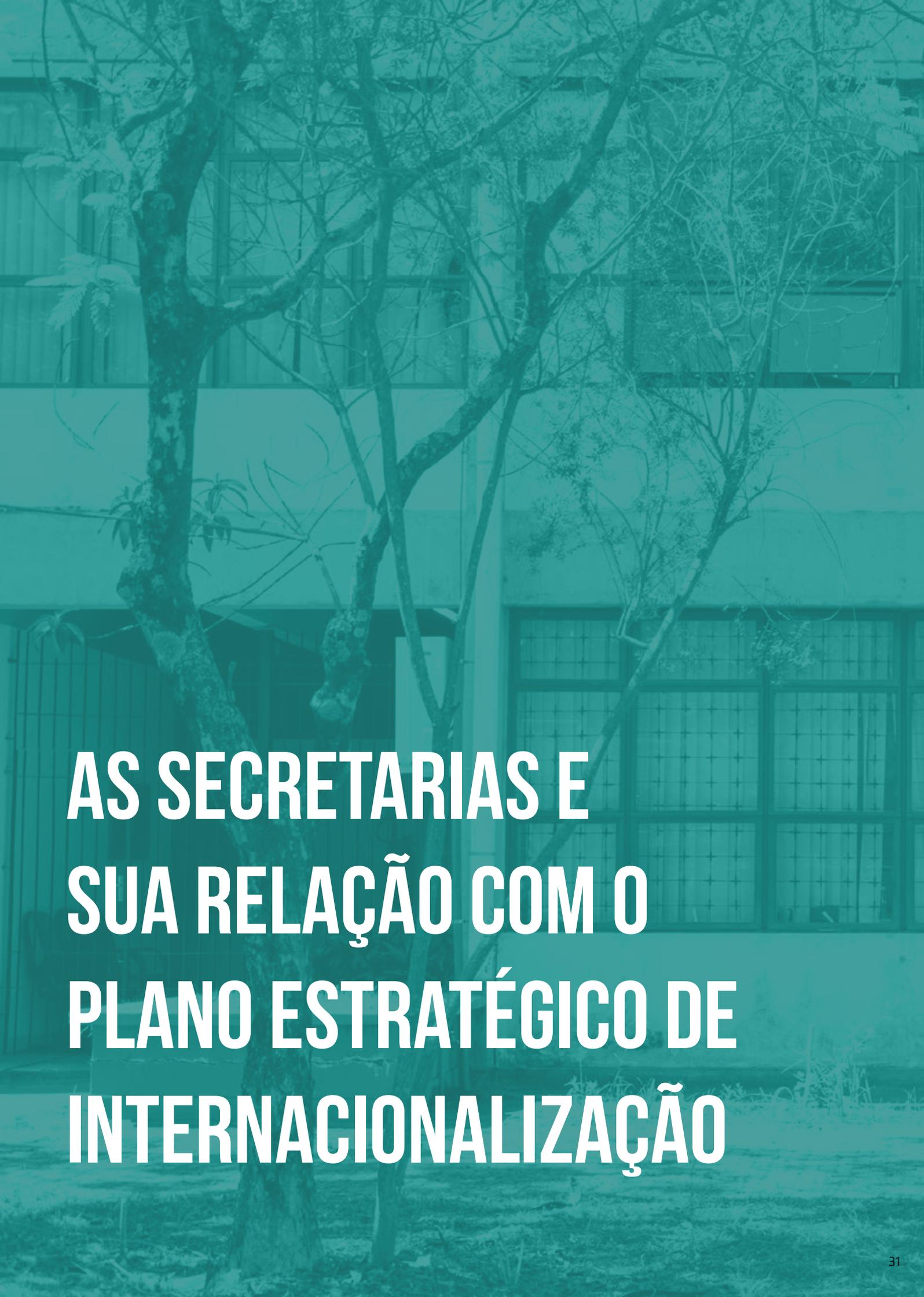
Para uma maior integração e aproveitamento da mobilidade pela comunidade acadêmica internacional, a UFSCar oferece, por meio do Centro de referência de Português para estrangeiros, os cursos de “Português para estrangeiros”. Criado em 1995, nos últimos 6 anos este curso teve 1026 inscrições contemplando alunos provenientes de um total de 69 países. Ressalta-se também que a UFSCar é um centro aplicador do CELP-BRAS, exame que possibilita certificação de proficiência da língua portuguesa para estrangeiros.

# INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS E ESTRATÉGICOS (IEAE)

O IEAE foi recentemente implantado (2016) e tem papel central no apoio e no desenvolvimento de políticas estratégicas de projetos de pesquisa e de redes de cooperação em pesquisa, devendo contribuir na internacionalização buscando avanços estratégicos atuais. O IEAE/UFSCar se apoia na relevância das contribuições da Universidade no plano educacional, científico, cultural e artístico, tendo por objetivo desenvolver estudos avançados e estratégicos com visão de futuro, abrangendo as diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento natural e socialmente sustentável da sociedade humana, visando garantir a promoção da equidade, da justiça social, da paz e da soberania nacional.

Neste contexto, o IEAE/UFSCar tem como missão conhecer a realidade e as qualidades da UFSCar para desenvolver estudos avançados estratégicos, de caráter inter, multi e transdisciplinar com visão de futuro, sinalizando as ações

relevantes e caminhos para o desenvolvimento humano e sustentável. As temáticas propostas deste PEI estão sendo trabalhadas de forma que o grupo Gestor possa ser nomeado para atuar no IEAE de forma a institucionalizar as ações, criando inúmeras possibilidades de redes e parcerias estratégicas no nosso Instituto. O IEAE tem por finalidade congrega grupos de trabalho para: 1) estimular o trabalho temático cooperativo e interdisciplinar, levando em conta competências, infraestrutura disponíveis e atualidade dos temas com objetivos comuns e visão de futuro; 2) proporcionar aos participantes um fórum adequado para o trabalho em equipe inter e multidisciplinar, construindo bases de dados confiáveis e disponibilizando ferramentas de análise e de interação entre os participantes; 3) contribuir para a formação de uma cultura de cooperação para solução de questões inter e multidisciplinares de alta relevância global.

The background of the page is a teal-tinted photograph of a modern building with large windows and several trees in the foreground. The text is overlaid on this image.

# **AS SECRETARIAS E SUA RELAÇÃO COM O PLANO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

# A SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (SRINTER)

A SRInter tem como missão nortear e apoiar o desenvolvimento da política de relações internacionais da UFSCar por meio da promoção da cooperação e da mobilidade acadêmica e científica entre a UFSCar e instituições estrangeiras.

Dentre as atividades para promoção da internacionalização da UFSCar, tem como objetivos e respectivas ações:

a) Induzir e consolidar a internacionalização na UFSCar tendo como meta o crescimento institucional e qualidade de suas atividades acadêmicas;

b) Institucionalizar as parcerias acadêmicas internacionais já existentes intermediando e propondo acordos de cooperação compatíveis com as atividades a serem desenvolvidas na cooperação (acordos gerais/específicos de mobilidade docente e/ou discente/pesquisa conjunta, etc.);

c) Firmar novas parcerias através de acordos de cooperação acadêmica seja por demanda de docentes/pesquisadores para atender editais de agências de fomento (SPRINT/FAPESP, CAPES), seja por ações de prospecção de parcerias desenvolvidas pela própria SRInter e pela Reitoria;

d) Assessorar e dar suporte operacional às diversas unidades acadêmicas da UFSCar na implementação e execução de ações e aspectos ligados à internacionalização;

e) Divulgar, apoiar e receber missões, delegações e visitas estrangeiras na UFSCar com apresentação de dados estratégicos sobre áreas de pesquisa/publicações entre a UFSCar e o país/universidade visitante (levantamento “Web of Science”);

f) Orientar docentes em relação a minutas de cartas de aceite/declarações para fins de visto consular ou para formalização de interesse da UFSCar para submissão de proposta de projetos de pesquisa para agências de fomento nacionais e internacionais;

g) Orientar a solicitação de visto consular nas mobilidades in/out para estudantes de graduação, pós-graduação, docentes, pesquisadores visitantes, etc.;

h) Receber os estudantes de mobilidade internacional no âmbito do PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação/MRE) quanto à orientação sobre regularização migratória junto a Polícia Federal, renovação de visto, e articulações com o Ministério das Relações Exteriores para solução de problemas migratórios específicos;

i) Participar juntamente com a ProACE da confecção de edital e seleção da bolsa de estudos PROMISAES (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior/MEC) para alunos PEC-G;

j) Receber os estudantes de pós-graduação no âmbito dos programas: PAEC-GCUB-OEA (Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação); PROPAT (Programa de Becas de Pós-graduação em Ganadería y Agricultura Tropicales Brasil-México); PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação); TWAS (Postgraduate Fellowship Programme/CNPq); pós-doc estrangeiros e orientação sobre regularização de situação imigratória junto a Polícia Federal, renovação de visto, renovação de passaporte, casos específicos de renovação fora do Brasil, obtenção de CPF, abertura de conta bancária, etc.;

k) Participar no processo de submissão de projetos de cooperação acadêmica internacional para instituições de fomento, no que tange a articulação institucional (recebimento de instituições parceiras e discussão da proposta) bem como no fornecimento de dados institucionais da UFSCar (graduação, pesquisa, pós-graduação, recursos humanos, inovação, etc.);

l) Atuar na operacionalização do processo de solicitação de reconhecimento de crédito do estudante de graduação no retorno à UFSCar desde o contato com a Coordenação de Curso até a o encaminhamento da aprovação do reconhecimento do crédito junto à DIGRA;

m) Orientar alunos de graduação contemplados com bolsas de estudos de agências de fomento nacionais e internacionais sobre seu status na UFSCar, bem como para alunos em estágio curricular internacional;

n) Divulgar as oportunidades acadêmicas internacionais junto à comunidade universitária UFSCar, direcionando para cursos/departamentos específicos/docentes pesquisadores quando o foco é alguma área do conhecimento em particular, bem como editais de mobilidade discente e docente coordenados pela SRInter;

o) Fornecer informações sobre a UFSCar para a comunidade acadêmica interna, bem como comunidade internacional (fornecer informações pontuais a docentes e pesquisadores de maneira que possam representar e apresentar a UFSCar em eventos nacionais e internacionais ou para submissão de proposta de projetos de pesquisa e cooperação acadêmica para agências de fomento);

p) Orientar docentes/pesquisadores quanto a participação em projetos de agências internacionais tais como Programas da Comissão Europeia (Erasmus +), Programa “Newton Fund”, bem como coordenar a participação da UFSCar em projetos de cooperação envolvendo rede de universidades.

## SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAIS (SPDI)

A SPDI tem papel importante no PEI, uma vez que esta tem como objetivos coordenar as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação de planos estratégicos institucionais, em todos os níveis. Além disso, a SPDI tem como responsabilidade a coleta, análise, atualização e produção de publicações oficiais de dados estatísticos e cadastrais da UFSCar, sobretudo da produção acadêmico-científica, analisando e publicizando os dados de internacionalização da UFSCar, de grupos de pesquisa e individualmente de pesquisadores. Ademais, apoia as ações implementadas pelo repo-

sitório institucional, coordenado pelo sistema de bibliotecas (SIBI), composto pelas bibliotecas dos 4 campi.

Portanto, as Pró-Reitorias, Secretarias e Institutos da UFSCar, têm forte inter-relação para apoiar, potencializar e ampliar as estratégias de internacionalização, contidas neste plano, e trabalharão com indicadores para avaliar, monitorar e reavaliar os resultados com a proposta dos projetos Institucionais a serem implementados por meio do Edital CAPES -PRINT para fomentar as ações de Internacionalização.

# METAS INSTITUCIONAIS DESSE PLANO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO 2018-2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ufscar

# A

## EXPERIÊNCIAS NO EXTERIOR E DOMÍNIO DA LÍNGUA INGLESA: PRIMEIRO PASSO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

A ciência e a tecnologia avançam rapidamente e, assim, há necessidade de grande interação mundial, sobretudo na busca de resolução de problemas que se mostram mais complexos. Nesse sentido, a interação global permite intensa e rica trocas de experiências que podem superar os desafios do futuro. As experiências acadêmicas internacionais permitem, assim, superar esses desafios e trazem profundas transformações profissionais, sociais e culturais. As Universidades com maior grau de internacionalização são também aquelas de maior destaque nos rankings internacionais. Assim, a UFSCar, busca, por meio das inúmeras ações elencadas nesse PEI, não somente enviar alunos, professores e servidores técnico-administrativos para experienciar ricas oportunidades no exterior, mas também para atrair alunos e docentes estrangeiros para atuar em seus campi. Atualmente, a UFSCar apresenta somente 5% de pós-graduandos estrangeiros, sendo que destes, 40% são alunos provenientes da Colômbia e 16% do Peru. Os demais 44% são provenientes de países como EUA, França, Haiti, Honduras, Irã, Itália, Japão, Portugal, entre outros.

Em relação aos docentes contratados e docentes visitantes, cerca de 3% são estrangeiros. A UFSCar quer atrair mais docentes estrangeiros, sobretudo de países estratégicos, permitindo assim maior interação com as metas prioritárias desse PEI. A UFSCar vem realizando editais de processos seletivos de professores visitantes estrangeiros, propiciando assim ampliar as estratégias de internacionalização em casa. Além disso, a política Institucional também irá estimular que os programas de pós-graduação favoreçam a realização de editais com seleção criteriosa para as pós-doutorado PNPd, com vistas a atrair alunos estrangeiros e/ou pesquisadores com experiências internacionais ricas e fluência em outras línguas, para que seja possível ampliar as estratégias de “Internacionalização em casa,” por meio de oferta de disciplinas que favoreçam a transferência de conhecimento de alunos que foram para doutorado no exterior. Finalmente, a capacitação de docentes se faz necessária e precisa estar alinhada ao monitoramento de resultados. Em relação aos servidores docentes, faz-se necessário ampliar as suas experiências no exterior além de incentivar cursos de línguas na Instituição. Somente no ano de 2017, houve 454 afastamentos formais de professores ao exterior, para estágios de pós-doutorado, estágios de curta duração e missões. Cerca de 47% do total de docentes da UFSCar já experienciaram estágios de pós-doutorado e doutorado pleno no exterior. Contudo, a meta é aumentar para 60% ou mais nos próximos 4 anos, incentivando que mais docentes possam ter experiências de média e longa duração no exterior.

Com relação aos servidores técnico-administrativos, somente 3% afirmaram ter tido experiências no exterior e/ou ter fluência na língua inglesa. Nossa meta é aumentar para 10% esse indicador, de forma a ampliar não somente investindo em capacitações, mas também na renovação do quadro da UFSCar, visto que haveria necessidade de que houvesse

também uma política da CAPES alinhada ao MEC para ampliação do quadro de funcionários, sobretudo de servidores técnico-administrativos, uma vez que o panorama da UFSCar em relação a docentes/servidores é o menor das Universidades Federais, ou seja 0.7, comparado ao desejado, que é de 2/1.

Em relação aos alunos enviados ao exterior, em 2016 participaram do PDSE 132 alunos, e em 2017, 101 alunos foram ao exterior por um período de estágio variando entre 4 a 12 meses. Nossa meta é dobrar o número de alunos a Instituições parceiras em países estratégicos, visto que a demanda é muito maior que a oferta de bolsas desta natureza na UFSCar.

### META 1: ATRAÇÃO DE MAIS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO ESTRANGEIROS

AUMENTAR PARA 10% O NÚMERO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

### META 2: AUMENTAR O NÚMERO DE DOCENTES ESTRANGEIROS NA UFSCAR

AUMENTAR PARA 8% O NÚMERO DE DOCENTES ESTRANGEIROS E DOCENTES VISITANTES DO EXTERIOR

### META 3: AUMENTAR O NÚMERO DE DOCENTES COM EXPERIÊNCIAS DE MÉDIO E LONGO PERÍODO NO EXTERIOR.

TER MAIS DE 60% DOS DOCENTES DA UFSCAR COM EXPERIÊNCIAS DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO NO EXTERIOR

## **META 4: CAPACITAR OS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR MEIO DE INTERCÂMBIO NO EXTERIOR E CURSOS DE LÍNGUAS NA UFSCAR**

**AUMENTAR PARA 10% O NÚMERO DE SERVIDORES COM DOMÍNIO EM LÍNGUA INGLESA**

## **META 5: AUMENTAR O NÚMERO DE ALUNOS DE DOUTORADO COM EXPERIÊNCIAS NO EXTERIOR EM PAÍSES ESTRATÉGICOS**

**DUPLICAR O NÚMERO DE ALUNOS PARA DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR**

## **B PARCEIRAS ESTRATÉGICAS: FORTALECENDO OS VÍNCULOS DE PESQUISA**

A UFSCar tem se empenhado para manter as fortes parcerias existentes em países estratégicos e, além disso, identificar novos parceiros que possam cooperar de forma mútua, agregando novos conhecimentos e buscando fortalecer ainda mais as pesquisas existentes. Contudo, este movimento tem acontecido de forma individual entre pesquisadores e grupos de pesquisa. Ao todo, há mais de 168 acordos de cooperação acadêmico-científica firmados na UFSCar, sendo que destes, são acordos vigentes com países estratégicos: Alemanha (6%), Argentina (6%), Austrália (2%), Canadá (3%), China (2%), Dinamarca (1%), Espanha (14%), Estados Unidos da América (9%), Finlândia (1%), França (10%), Irlanda (1%), Itália (2%), Japão (4%), México (1%), Países Baixos (3%) e Reino Unido (4%), ou seja 69% do total. Ressalta-se que estes convênios estão assegurados para ampla parceria com possibilidade de disciplinas a serem realizadas na Instituição parceira.

Contudo, infelizmente, nossos alunos já finalizam seus créditos no Brasil de forma que uma nova cultura deva ser criada internamente para permitir que alguns créditos possam ser realizados no exterior. Assim, possivelmente essa

ação resulte em novas mudanças regimentais internas, de forma a não somente estimular os alunos a cursarem disciplinas no exterior, mas também a posteriormente reconhecê-las na UFSCar. Com o PEI, objetiva-se tornar estas redes de cooperação mais fortalecidas, além de permitir que novas contrapartidas possam ser aprimoradas, como a inclusão nos memorandos de cooperação a possibilidade de agregar os conhecimentos produzidos (cursos e conhecimento de novos métodos e novas tecnologias), a realização de cursos a serem ofertados com reconhecimento institucional da UFSCar no regresso de alunos e possibilitar a inclusão de acordos Institucionais de cotutela e dupla titulação. Atualmente, a UFSCar possui 15 acordos de cotutela e 2 de dupla titulação. Para tanto, haverá necessidade de pactuar novos acordos de forma a expandir estas últimas ações, de forma a ampliar as negociações dos acordos de cooperação.

Finalmente, merece destaque a produção de conhecimento conjunta. Os indicadores institucionais da UFSCar têm mostrado que, em 2017, houve aumento na quantidade e na qualidade das produções científicas publicadas em comparação a 2016, resultando em 1209 publicações em revistas internacionais, com fator de impacto médio de 0.63. Contudo, somente 154 foram publicadas com pesquisadores internacionais, resultando em um aumento considerável do fator de impacto (para 1,21). Este aspecto merece destaque, pois se pretende aumentar a produção científica com parceiros internacionais estratégicos e consequentemente, aumentar o fator de impacto e visibilidade das publicações.

## **META 6: AMPLIAR AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS CONJUNTAS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS.**

**AUMENTAR EM 100% O NÚMERO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS CONJUNTAS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS**

## **C ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA**

Dentre as ações de internacionalização já citadas anteriormente, nas estratégias presentes na ProPG, serão envidados esforços para aumentar a política de internacionalização em casa, que vem acontecendo ao longo dos anos. Contudo, faz-se necessário ampliar a oferta de disciplinas na língua inglesa, principalmente, com vistas a atrair alunos estrangeiros. No ano de 2017, pelo ProPGWeb, foram cadastradas 80 disciplinas na língua inglesa nos diferentes PPGs. A ProPG vem trabalhando em uma política de contratação de docentes vi-

sitantes que possam ministrar disciplinas de áreas comuns a diferentes Programas de Pós-graduação, como “Scientific Writing”, “Statistics”, “Scientific Methods”, “Oral and Poster presentations”. Além disso, faz-se necessário estimular docentes a ministrar suas disciplinas em outras línguas aos alunos de pós-graduação da UFSCar, e preparando-os para os estágios no exterior. Nossa meta é aumentar a oferta de disciplinas em língua inglesa nos PPGs da UFSCar.

**AUMENTAR EM 100% O NÚMERO DE  
DISCIPLINAS EM OUTRAS LÍNGUAS**



# TEMA 1

# MATERIAIS ESTRATÉGICOS

## Coordenador:

Prof. Dr. Claudio Shyinti Kiminami

## Membro Gestor Institucional:

Prof. Dr. Romeu Cardozo Rocha Filho

Prof. Dr. Estevam Rafael Hruschka Junior

## SUBTEMAS:

1. MATERIAIS  
PARA ENERGIA

2. NANOCIÊNCIA E  
NANOTECNOLOGIA

3. BIOMATERIAIS  
E MATERIAIS  
RENOVÁVEIS

4. PROCESSOS  
INOVADORES

5. MODELAGEM  
E SIMULAÇÃO  
COMPUTACIONAL

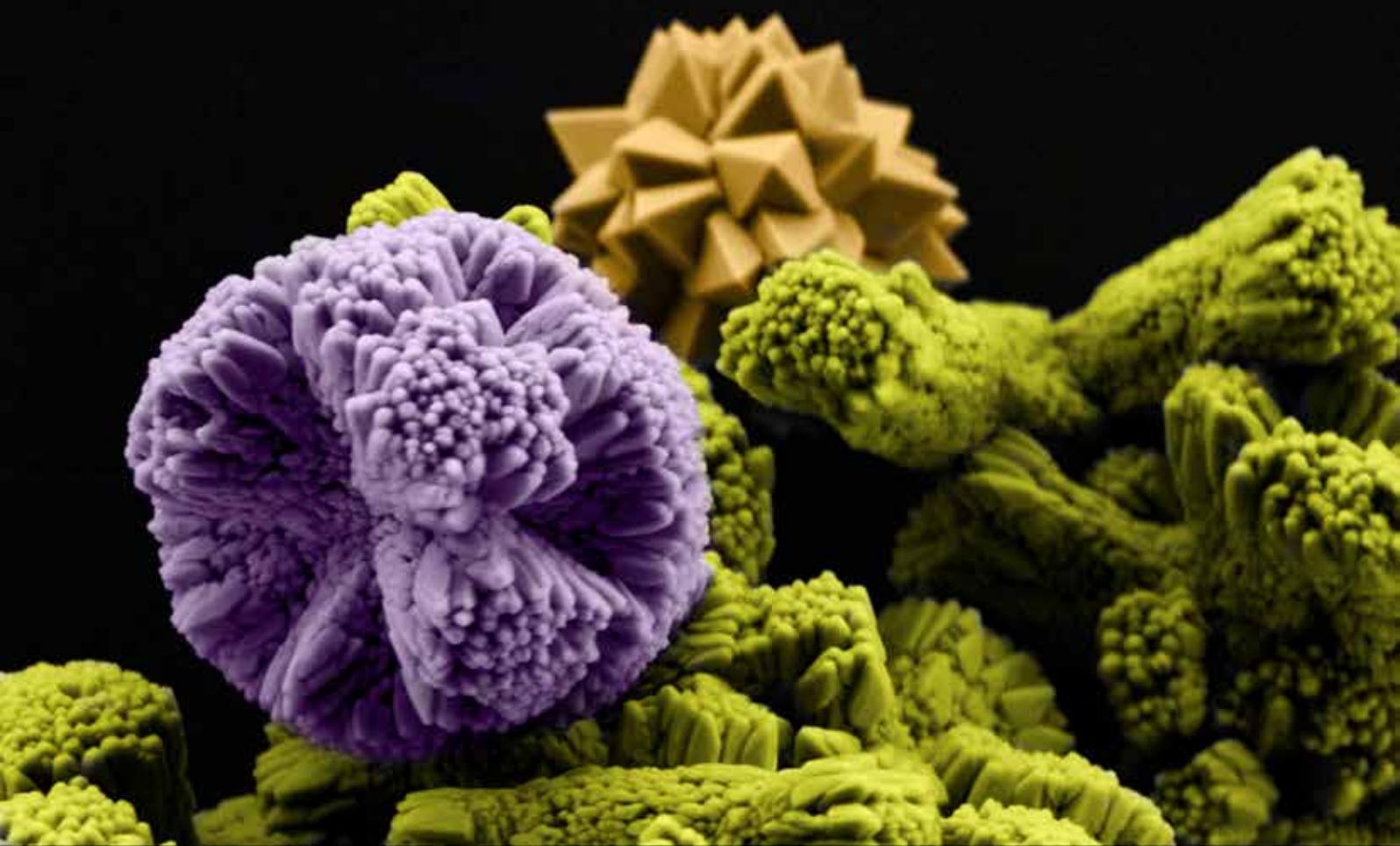
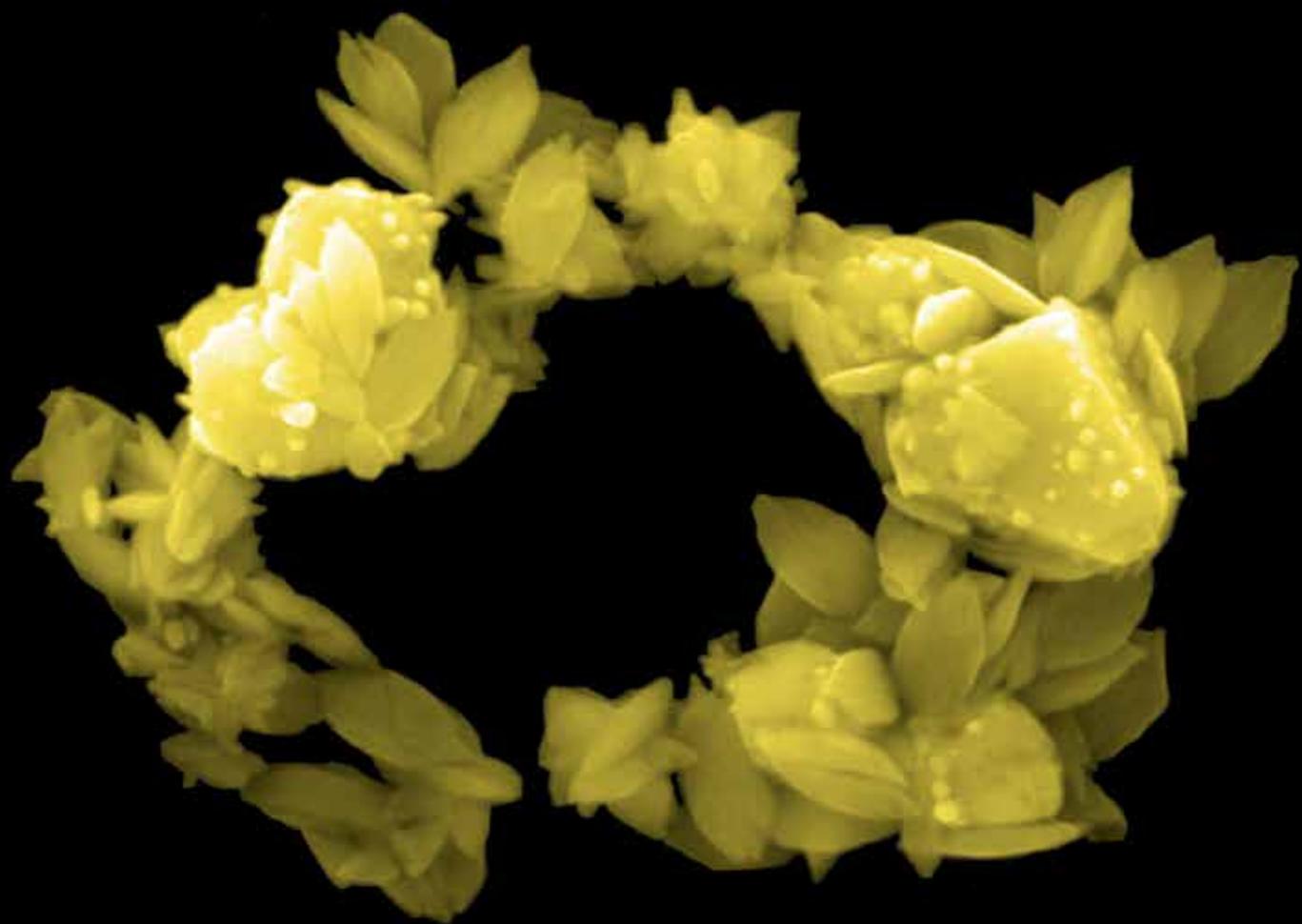
## JUSTIFICATIVA:

O desenvolvimento sustentável do planeta implica em uma demanda crescente por novos materiais estratégicos. As características particulares do Brasil, com recursos abundantes em minérios, biomassa, petróleo e outros insumos de importância estratégica torna ainda mais premente a prospecção por novas tecnologias para o desenvolvimento de materiais e processos de maior valor agregado, desenhados para se obter o máximo desempenho em aplicações de interesse. A proposta deste tema possui como alicerces o protagonismo da UFSCar nos estudos envolvendo materiais e sua característica de multidisciplinaridade. Nesse contexto, o tema "Materiais Estratégicos" foi selecionado como área prioritária para atuação conjunta por um consórcio de nove Programas de Pós-Graduação vinculados ao Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, entre os quais três têm conceito 7 na CAPES (PPGQ, PPGCEM, PPGEQ). Essas características consolidaram a UFSCar como Centro de Excelência em Materiais, com a formação de centenas de mestres e doutores, registro de dezenas de patentes e a publicação de centenas de artigos nos últimos quatro anos. Ressalta-se a capacidade dos pes-

quisadores vinculados a este tema em captar recursos financeiros e humanos para o desenvolvimento de pesquisas tanto em órgãos de fomento como na iniciativa privada, no Brasil e no exterior, dos quais se destacam projetos como CEPID's (3), temáticos FAPESP (3), INCT-CNPq, Petrobras (3), dupla-diplomação (Brasil-EUA) e cotutelas (Espanha, Cuba, etc). O reconhecimento internacional da UFSCar nessa área será explorado na presente proposta de internacionalização para atrair jovens talentos do exterior e do Brasil e consolidar parcerias vigentes com instituições e pesquisadores estrangeiros de reconhecida competência. As ações de Internacionalização serão direcionadas de forma integrada, fomentando o fluxo de informações e a troca de conhecimentos nas seguintes subáreas: Materiais para Energia; Nanociência e Nanotecnologia; Biomateriais e Materiais Renováveis; Processos Inovadores e Modelagem e Simulação computacional.

### Programas participantes:

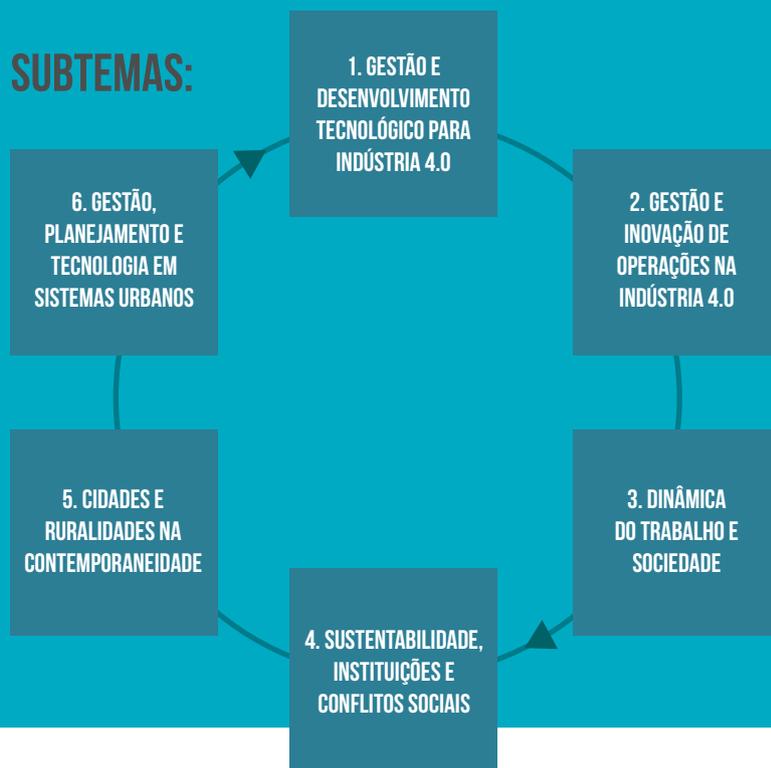
PPGCEM, PPGEQ, PPGQ, PPGBiotec, PPGCC, PPGEciv, PPGM, PPGF, PIPGEs



## TEMA 2

# REVOLUÇÃO NAS INDÚSTRIAS E CIDADES – INDÚSTRIA 4.0 E AS CIDADES INTELIGENTES

### SUBTEMAS:



#### Coordenador:

Prof. Dr. Moacir Godinho Filho

#### Membro Gestor Institucional:

Prof. Dr. José Maria Correa Bueno

Profa. Dra. Lea Cristina Lucas de Souza

### JUSTIFICATIVA:

As inovações tecnológicas em curso desafiam o status quo e podem, em poucos anos, alterar completamente como a sociedade atual interage em seus ambientes de trabalho e de convívio social. Inovações tecnológicas como a Inteligência Artificial, a impressão 3D, os veículos autônomos, a internet das coisas, os processos assistidos por máquinas, os processos biotecnológicos, as novas tecnologias de organização do trabalho e os novos instrumentos de sustentabilidade ambiental estão entre as prioridades de desenvolvimento científico. Ao contrário das revoluções anteriores, temos uma mudança que ocorre em grande velocidade, amplitude e profundidade em termos tecnológicos e sociais. Tais mudanças têm sido objeto de discussão e investimentos maciços em países como Alemanha, Estados Unidos, China, França, entre outros. Cada um destes, com seus centros de pesquisa e desenvolvimento, tem definido de forma diferente como conceituar e direcionar seus esforços, conforme suas necessidades e especificidades. O Brasil não pode aguardar que as pesquisas e o desenvolvimento de ordem estratégica que impactarão todos os setores produtivos, mas em especial as indústrias, e as cidades, ocorram de forma exógena e descon-

textualizada de nossa realidade. É a partir desta conjuntura que o tema “Revolução nas Indústrias e Cidades – Indústria 4.0 e as Cidades Inteligentes” foi escolhido como prioritário pela UFSCar dentro do contexto do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES - PrInt.

Para cada um dos seis subtemas, que já têm sido, em diferentes graus, objeto de pesquisas nos programas de pós-graduação da UFSCar, são definidos objetivos macro detalhados no texto do projeto. A diversidade de tais programas e a alta capacidade demonstrada por seus pesquisadores consolidam e credenciam a presente proposta, que tem na multidisciplinaridade seu ponto mais forte. Assim, tais programas poderão se articular e interagir com instituições de outros países para analisar e planejar a fusão de tecnologias e convergência entre domínios físicos, digitais, biológicos e gerenciais, incluindo os impactos de ordem sociológica que acarretam.

#### Programas participantes:

PPGEQ, PPGQ, PPGBiotec, PPGCC, PPGE Civ, PPGM, PPGF, PPGCEM, PPGEU, PPGS

## TEMA 3

# EDUCAÇÃO E PROCESSOS HUMANOS PARA TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

### SUBTEMAS:

1. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (CULTURA CIENTÍFICA, ENRAIZAMENTO SOCIAL DA CIÊNCIA (TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE JOGOS COMPUTACIONAIS EDUCACIONAIS);

2. NOVAS EPISTEMOLOGIAS DA CIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE CIENTISTAS, POPULARIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA;

3. EQUIDADE NO ACESSO AO ENSINO E AO CONHECIMENTO (RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, GÊNERO, SEXUALIDADES, CLASSE SOCIAL, ACESSIBILIDADE, EDUCAÇÃO ESPECIAL);

4. POLÍTICAS, ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL E INCLUSÃO (IGUALDADE DE OPORTUNIDADES EM EDUCAÇÃO INFANTIL, EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, ENSINO SUPERIOR, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL);

5. TECNOLOGIAS SOCIAIS, INSTRUCIONAIS E METODOLOGIAS DE ENSINO (ALFABETIZAÇÃO, APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, AMBIENTES HÍBRIDOS DE APRENDIZAGEM);

#### Coordenador:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristina Broglia Feitosa De Lacerda

#### Membro Gestor Institucional:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Deisy das Graças de Souza  
Prof. Dr. Jacob Carlos Lima

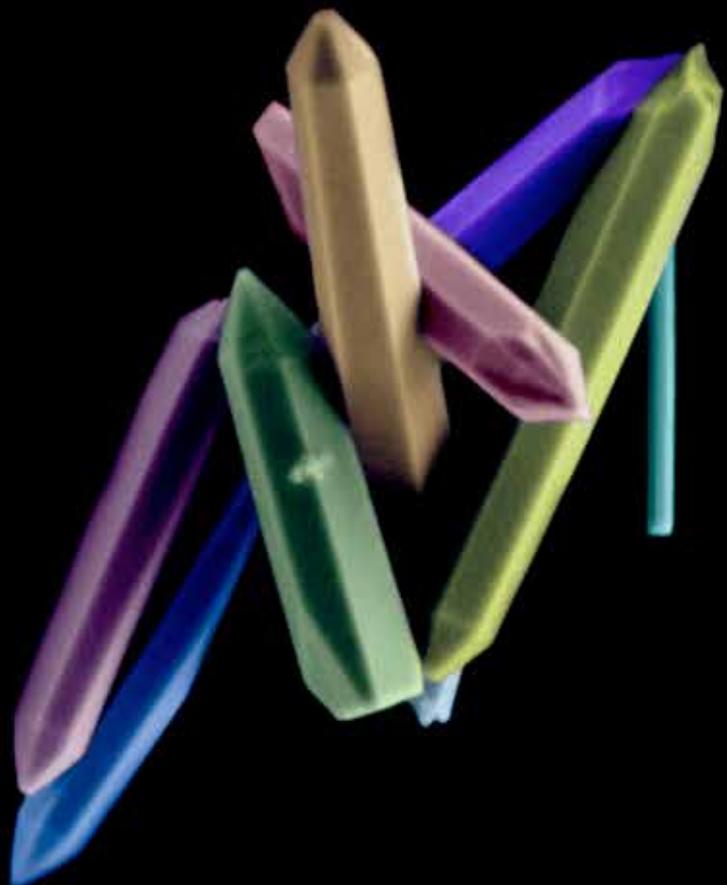
### JUSTIFICATIVA:

Esta proposta integra as áreas de pesquisa dos programas de pós-graduação das áreas de humanidades da UFSCar e de programas de outras áreas de conhecimento com os quais fazem interface. A meta geral é desenvolver pesquisas que superem lacunas de conhecimento, maximizando experiências no exterior, visando entender e enfrentar os desafios de realidades locais e globais e, ao mesmo tempo, construir uma complementaridade que reduza assimetrias de parte a parte e eleve o patamar de conhecimento pela contribuição mútua, resultante das diferentes competências de instituições parceiras nacionais e internacionais. A proposta apresenta um caráter inovador tanto na temática como na maneira de abordá-la, buscando consolidar as áreas de destaque, bem como impulsionar as áreas com potencial internacional. Isso se reflete na composição de subtemas competitivos que, ao serem passíveis de generalização, sejam inseridos em campos de pesquisa atrativos do interesse internacional. Isso permitirá construir uma rede de pesquisa e produção de conhecimento no âmbito da pós-graduação que se coadune com as competências da instituição e com questões centrais na sociedade brasileira: produção de conhecimento e divulgação científica; novas epistemologias da ciência na formação de cientistas; equidade no acesso ao ensino e ao conhecimento; políticas,

organização educacional e inclusão; desenvolvimento e avaliação de tecnologias educacionais, instrucionais e metodologias de ensino. Esses tópicos fazem referência às tendências de políticas em CT&I indicadas no documento do MCTI, e estão em consonância com os objetivos previstos para a educação, as ciências e as tecnologias sociais. O objetivo é produzir e difundir soluções inovadoras, bem como criar indicadores para elaborar e fundamentar políticas públicas que garantam inclusão, considerando aspectos socioeconômicos e culturais e a melhoria na qualidade de vida da população. A proposta é coerente com um princípio do MCTI de que: "As universidades e instituições de pesquisa precisam ser estimuladas a incorporar a dimensão social nas suas agendas de pesquisa, a promover a formação cidadã; e deve ser buscada uma maior integração das ciências sociais e humanas às políticas de CT&I." (Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016/2022, p. 98s). A implementação da proposta contribuirá para que a UFSCar avance nas iniciativas de internacionalização em andamento e/ou em processo de institucionalização.

#### Programas participantes:

PPGEEs, PPGPsi, PPGS, PPGAS, PPGCC, PPGFil, PPGL, PPGEd, PPGPol, PPGLit, PPGCTS



## TEMA 4

# TECNOLOGIAS INTEGRADAS PARA A SAÚDE: DA PREVENÇÃO À REABILITAÇÃO

### SUBTEMAS:

1. SOLUÇÕES  
TECNOLÓGICAS  
PARA A SAÚDE

2. DESENVOLVIMENTO  
HUMANO E  
TRAJETÓRIA DE VIDA

3. DOENÇAS  
CRÔNICAS NÃO  
TRANSMISSÍVEIS

#### Coordenador:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Aparecida Maria Catai

#### Membro Gestor Institucional:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tania de Fatima Salvini

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo.

#### Membro Gestor Internacional:

Prof. Dr. Marcos de Noronha

### JUSTIFICATIVA:

O objetivo desta temática é consolidar e ampliar as redes de pesquisa e aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação da UFSCar em “Tecnologias em saúde para o cuidado integral: da prevenção à reabilitação”, por meio da mobilidade e atração internacional de pesquisadores, com enfoque em três subtemas: Soluções tecnológicas para a saúde, Prevenção, tratamento e reabilitação de Doenças crônicas e Desenvolvimento humano e trajetória de vida. A escolha do tema e subtemas foi motivada pela missão da UFSCar no desenvolvimento e consolidação de novas tecnologias, nas áreas prioritárias de pesquisa do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde e na relevância da produção científica da UFSCar na área de reabilitação. Desta forma, a escolha do tema visa fortalecer e estreitar colaborações internacionais em áreas de pesquisa já consolidadas na UFSCar para aprimoramento de novas tecnologias para a saúde, visando a promoção e reabilitação de diversas condições de saúde. A proposta engloba 11 Programas de Pós-Graduação da UFSCar, caracterizando o caráter interdisciplinar da temá-

tica. Três destes programas são avaliados com nota 7 na CAPES (PPG Fisioterapia, PPG Química e PPG Engenharia Química). Os docentes vinculados à esta proposta na sua maioria é bolsista produtividade do CNPq, desenvolvem pesquisas relacionadas ao tema proposto em parceria com pesquisadores internacionais, com publicação de centenas de artigos científicos, desenvolvimento de patentes e softwares. A maioria dos pesquisadores tem projetos de pesquisas em agências de fomento nacional e internacional, e atualmente são desenvolvidos dois projetos temáticos. Nos últimos anos os Programas de Pós-Graduação que compõem esta proposta contaram com a vinda de pesquisadores renomados para a UFSCar como pesquisadores visitantes, demonstrando a capacidade destes programas.

#### Programas participantes:

PPGFT, PPGTO, PPGEnf, PPGCF, PPGGEv, PPGQ, PPGBio-  
tec, PPGQ, PPGCC, PPGEs, PPGM, PPGEQ

## TEMA 5

# BIODIVERSIDADE, FUNÇÕES ECOSISTÊMICAS E SUSTENTABILIDADE

### SUBTEMAS:



#### Coordenador:

Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini

#### Membro Gestor Institucional:

Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Junior

Profa Dra Janaina Braga Do Carmo

#### Membro Gestor Internacional:

Prof. Dr. Jan Maarten Bogaert

### JUSTIFICATIVA:

Segundo recente divulgação do Diagnóstico Regional sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos nas Américas, elaborado pela Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (IPBES), estima-se que cerca de 30% das populações da biodiversidade das Américas já sofreram declínio desde o início da colonização europeia e esse valor deve aumentar nos próximos anos. Como ponto central desse cenário está o homem e suas ações desordenadas, promovendo o desmatamento e a consequente fragmentação e perda de habitats, a caça, os atropelamentos, a poluição e as mudanças climáticas. Sabidamente, os ecossistemas ao redor do mundo têm uma grande variedade de funções e promovem uma vasta gama de serviços prestada por sua biodiversidade, os quais têm crucial importância para a saúde, qualidade de vida, bem-estar e sobrevivência de todos, incluindo os seres humanos. Embora a reestruturação e gerenciamento dos ecossistemas tenham proporcionado às sociedades humanas alguns benefícios como o aumento da produção de alimentos, essas mudanças têm gerado grandes custos ambientais, refletindo diretamente nas funções

e nos serviços ecosistêmicos. Por outro lado, por ocorrerem de maneira desigual nos ecossistemas, essas alterações podem exacerbar as desigualdades no acesso aos serviços ambientais, contribuindo ainda mais para a pobreza. O caso brasileiro é de especial preocupação devido ao desordenado crescimento econômico realizado no período pós-guerra. A temática “Biodiversidade, Serviços Ecosistêmicos e Sustentabilidade” tem uma dimensão estratégica que pretende, de maneira integrada e multidisciplinar, o desenvolvimento integral do conhecimento científico e tecnológico, capaz de fundamentar as ações prioritárias de conservação da biodiversidade, uso sustentável dos recursos naturais, saúde ambiental e o bem-estar humano, mitigação e adaptação à mudança climática. Conduzido em cinco subtemas (Biodiversidade, Serviços Ecosistêmicos, Recursos Naturais Estratégicos, Saúde Ambiental e o Bem-estar Humano, Mudanças Climáticas).

**Programas participantes:** PPGERN, PPGGEv, PIPGCF, PPGCam, PPGBMA, PPGPUR, PPGBiotec, PPGQ, PPGEQ, PPGCC.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que se possa dar início a consolidação desse PEI, foi proposta uma nova estrutura organizacional para dar mais robustez as estratégias de internacionalização da UFSCar, composta pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, presidente deste conselho, e membros indicados ao Grupo Gestor da Instituição, com histórico acadêmico robusto para dar amplo apoio à proposta, bem como membros do Grupo Gestor Internacional, com histórico e competência para assessorar, avaliar, monitorar, e reavaliar as estratégias de Internacionalização deste plano, com vistas a assegurar que as atividades propostas, bem como as metas, sejam atingidas.



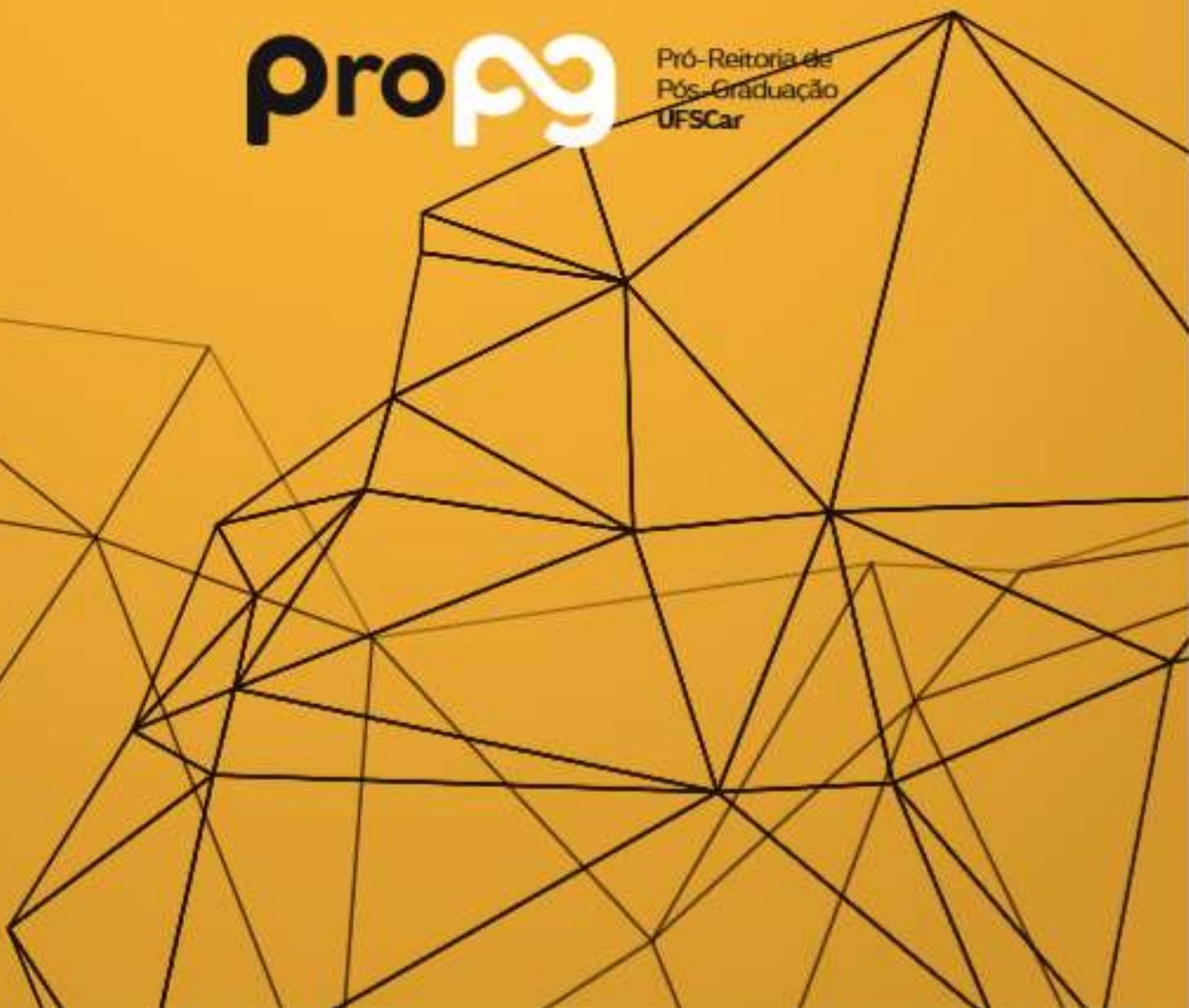
## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.** PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI/ MEC 2013 – 2017 Mestres e doutores 2015 - Estudos da demografia da base técnico científica brasileira. – Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2016.
- 2.** Há mais mestres e doutores em São Carlos. Primeira Página (São Carlos) Disponível em: <http://www.bv.fapesp.br/namidia/noticia/33108/hamestres-doutores-sao-carlos/> Acesso em 24 de Setembro de 2009.
- 3.** Neoinfinito. Ciência aplicada a decisão. Disponível em: <http://www.neoinfinito.com.br/site/sao-carlos-capitalda-tecnologia/> Acesso em 18 de fevereiro de 2018.
- 4.** São Carlos é a 1ª em nº de doutores por habitante na América Latina. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2012/04/sao-carlos-primeira-numero-de-doutores-por-habitante-na-america-latina.html> . Acesso em 18 de fevereiro de 2018.
- 5.** Microrregião de São Carlos. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o\\_de\\_S%C3%A3o\\_Carlos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o_de_S%C3%A3o_Carlos). Acesso em 18 de fevereiro de 2018.
- 6.** QS Top Universities. Disponível em: <https://www.topuniversities.com/university-rankings-articles/brics-rankings/top-10-universities-brazil-2018> Acesso em 18 de fevereiro de 2018.
- 7.** Folha de São Paulo. RUF 2017. Ranking de Universidades. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2017/ranking-de-universidades/> Acesso em 18 de fevereiro de 2018.
- 8.** Folha de São Paulo. RUF 2017. Ranking por internacionalização. Disponível em: <http://ruf.folha.uol.com.br/2017/ranking-de-universidades/ranking-por-internacionalizacao/> Acesso em 18 de fevereiro de 2018.
- 9.** Folha de São Paulo. RUF 2017. Ranking por internacionalização. Disponível em: Ranking por qualidade de pesquisa. Disponível em: <http://ruf.folha.uol.com.br/2017/ranking-de-universidades/ranking-por-pesquisa/>. Acesso em 18 de fevereiro de 2018.

**SUMÁRIO EXECUTIVO**  
**PROJETO ESTRATÉGICO DE**  
**INTERNACIONALIZAÇÃO (PEI)**  
**UFSCar**



Pró-Reitoria de  
Pós-Graduação  
UFSCar



# Sumário

<b>1</b>	<b>RESUMO.....</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>3</b>	<b>MÉTODO DE TRABALHO.....</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>CONTRAPARTIDAS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PROJETOS DE COLABORAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
5.1	PROJETO “MATERIAIS ESTRATÉGICOS” .....	6
5.2	PROJETO “REVOLUÇÃO NAS INDÚSTRIAS E CIDADES: INDÚSTRIA 4.0 E AS CIDADES INTELIGENTES” .....	8
5.3	PROJETO “EDUCAÇÃO E PROCESSOS HUMANOS PARA AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS” .....	9
5.4	PROJETO “TECNOLOGIAS INTEGRADAS PARA A SAÚDE: DA PREVENÇÃO À REABILITAÇÃO” ....	10
5.5	PROJETO “BIODIVERSIDADE, FUNÇÕES ECOSISTÊMICAS E SUSTENTABILIDADE” .....	11
<b>6</b>	<b>PROPOSTA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS .....</b>	<b>12</b>
6.1	MISSÕES DE TRABALHO .....	12
6.2	BOLSAS NO EXTERIOR .....	13
6.3	BOLSAS NO PAÍS.....	13
6.4	SOMATÓRIO DOS RECURSOS SOLICITADOS .....	14
<b>7</b>	<b>METAS PARA 2018-2022 .....</b>	<b>15</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>15</b>
	APÊNDICE A – DEMANDA E CRONOGRAMA DE SOLICITAÇÕES DO PROJETO “MATERIAIS ESTRATÉGICOS” .....	16
	APÊNDICE B – DEMANDA E CRONOGRAMA DE SOLICITAÇÕES DO PROJETO “REVOLUÇÃO NAS INDÚSTRIAS E CIDADES: INDÚSTRIA 4.0 E AS CIDADES INTELIGENTES” .....	17
	APÊNDICE C – DEMANDA E CRONOGRAMA DE SOLICITAÇÕES DO PROJETO “EDUCAÇÃO E PROCESSOS HUMANOS PARA AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS” .....	18
	APÊNDICE D – DEMANDA E CRONOGRAMA DE SOLICITAÇÕES DO PROJETO “TECNOLOGIAS INTEGRADAS PARA A SAÚDE: DA PREVENÇÃO À REABILITAÇÃO” .....	19
	APÊNDICE E – DEMANDA E CRONOGRAMA DE SOLICITAÇÕES DO PROJETO “BIODIVERSIDADE, FUNÇÕES ECOSISTÊMICAS E SUSTENTABILIDADE” .....	20
	APÊNDICE F – DEMANDA E CRONOGRAMA DE SOLICITAÇÕES DISTRIBUÍDAS ANUALMENTE.....	21
	APÊNDICE G – DEMANDA DAS SOLICITAÇÕES DISTRIBUÍDAS POR PROJETO.....	22

# 1 RESUMO

Este sumário executivo registra a proposta da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para participação no Edital nº 41/2017 - CAPES - Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PRINT).

## 2 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) desde abril de 2017 vem levantando indicadores de internacionalização para a elaboração de um planejamento estratégico de Internacionalização alicerçado no Projeto Institucional, a partir de suas áreas temáticas prioritárias. O Projeto Estratégico de Internacionalização (PEI) da UFSCar, intitulado “Desenvolvendo conhecimento global e cultivando competências interculturais” elencou temas prioritários para pesquisa para atuação dos Programas de Pós-Graduação (PPG), baseados em indicadores da plataforma Scival, considerando-se a produção científica bem como seu caráter inovador e com foco na projeção internacional dos docentes, dos laboratórios de pesquisa e da captação de fomento ao longo dos anos. A Figura 1 a seguir representa a performance das áreas de pesquisa bem como do impacto das citações da UFSCar.

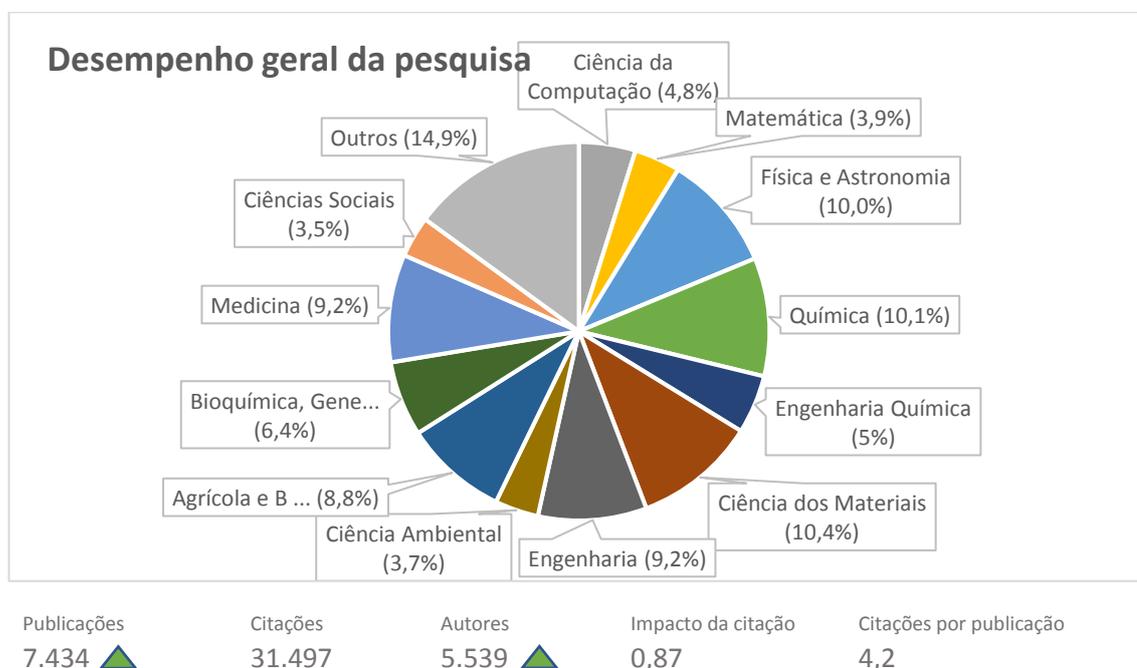


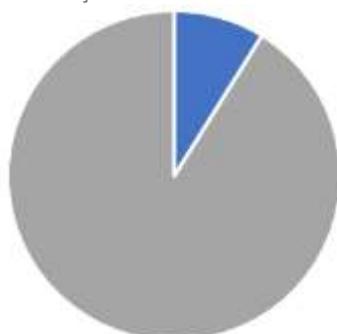
Figura 1: Desempenho global das pesquisas e porcentagem de contribuição das áreas. Levantamento da base de dados Scival, fevereiro de 2018.

Adicionalmente, consideramos oportuno registrar que as pesquisas desenvolvidas na UFSCar demonstram alta qualidade, se posicionando acima da média brasileira em alguns casos, conforme Figura 2. Contudo, temos ainda necessidade de melhorar o índice de colaboração com as instituições parceiras no exterior, de acordo com Figura 3. Sabemos que há potencial para ampliar as estratégias de internacionalização da PPG na UFSCar, como será demonstrado neste plano.

### Indicadores de desempenho

#### Saídas % em citações superiores

Publicações nos 10% mais citados no mundo

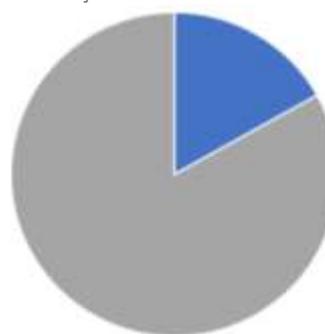


Universidade Federal de São Carlos: **9,7%**

Brasil: 8%

#### Publicações % nos periódicos superiores

Publicações nos 10% do CiteScore Percentile



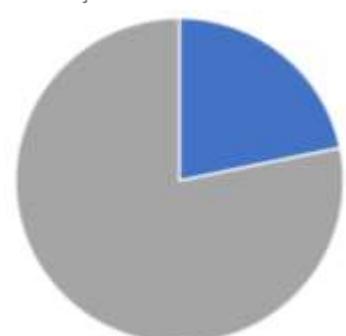
Universidade Federal de São Carlos: **20,3%**

Brasil: 18,4%

Figura 2: Indicadores de desempenho, que demonstram percentuais de citação superior a porcentagem total do Brasil. Scival, fevereiro de 2018.

#### Colaboração Internacional

Publicações em co-autoria com instituições em outros países

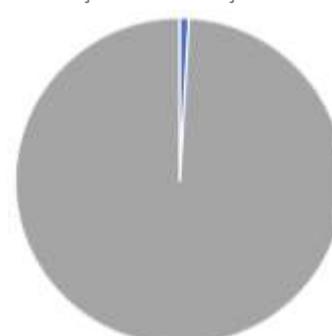


Universidade Federal de São Carlos: **27,8%**

Brasil: 28,7%

#### Colaboração Acadêmico-Corporativa

Publicações com afiliações acadêmicas e corporativas



Universidade Federal de São Carlos: **0,9%**

Brasil: 1,3%

Figura 3: Indicadores de colaboração internacional, que demonstram percentuais de colaborações internacionais ligeiramente abaixo dos percentuais totais do Brasil. Scival, fevereiro de 2018.

Nas Figuras 2 e 3, nota-se, portanto, que a ampliação de colaborações internacionais certamente terá grande impacto na internacionalização das pesquisas e da PPG na UFSCar. Com isso, será concretamente possível projetar a UFSCar para

patamares elevados de internacionalização, visto que as pesquisas existentes demonstram qualidade superior aos percentuais totais da pesquisa brasileira.

Neste contexto, foi formado um grupo de trabalho composto por pesquisadores de renome internacional da UFSCar bem como membros da equipe de gestão da UFSCar que elencaram as potenciais forças para a concretização do PEI:

1. Compromisso institucional articulado entre a estrutura administrativa, docentes e pesquisadores, de forma participativa e articulada;
2. Elaboração de inclusão de novos conteúdos para ampliar as estratégias das pesquisas, representando as temáticas institucionais e o envolvimento do curriculum internacionalizado e globalizado, incorporando as vivências do exterior na grade curricular;
3. Ampliar a mobilidade docente e discente “in” e “out”, com foco nos países estratégicos;
4. Estreitar os laços de colaboração existentes e ampliar as colaborações externas, sobretudo em países estratégicos, dentro das temáticas institucionais, com vistas a ampliar as colaborações, sobretudo de cotutela e dupla titulação, bem como da produção científica conjunta, aumentando assim a visibilidade internacional da UFSCar nos temas elencados e projetando-a para patamares de indicadores internacionais mais elevados.

### 3 MÉTODO DE TRABALHO

Para alcançar nossos objetivos, a UFSCar reuniu uma equipe qualificada para a elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização (PEI) da Pós-Graduação: pró-reitores, diretores de centro, coordenadores de programas de pós-graduação e pesquisadores de reconhecida competência internacional, além de servidores técnicos-administrativos da UFSCar pertencentes aos órgãos envolvidos com a internacionalização na instituição: Secretaria de Relações Internacionais (SRIInter) e Instituto de Línguas (IL).

Por meio de questionários online, reuniões estratégicas e levantamento dos indicadores institucionais, toda a comunidade acadêmica foi convidada a participar deste PEI. Uma das ferramentas gerenciais utilizadas foi a Análise SWOT, destacando as forças (*strengths*), fraquezas (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) ao projeto institucional.

O PEI foi aprovado pelo Conselho da Pós-Graduação formado por representantes docentes, discentes e técnicos-administrativos em 28 de março de 2018. Ressaltamos

que existe um forte comprometimento da administração e da comunidade acadêmica da UFSCar com a execução, o monitoramento e a evolução do PEI.

#### 4 CONTRAPARTIDAS INSTITUCIONAIS

A gestão do PEI colaborará principalmente para ampliar a cultura de internacionalização na universidade. A UFSCar conta com aporte financeiro orçamentário para apoiar e ampliar as estratégias de internacionalização, como a manutenção de unidades administrativas dedicadas, promovendo maior disseminação das estratégias em casa. Ainda, a UFSCar conta com inúmeras colaborações de pesquisa, nacionais e internacionais, por meio de convênios e/ou projetos internacionais em andamento, com recursos em capital, custeio e bolsas, apoiados pelas principais agências de fomento no Brasil e no exterior. Estes recursos disponibilizados, junto com os solicitados neste projeto à CAPES, proporcionarão oportunidades únicas de desenvolvimento institucional e pessoal para os pesquisadores e PPG envolvidos.

#### 5 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PROJETOS DE COLABORAÇÃO

A UFSCar pode ser enquadrada como uma das mais melhores universidades federais no país no quesito Internacionalização, e conseguiu atingir este reconhecimento devido principalmente aos seus Programas de Pós-Graduação (PPG) com nota 7 e 6 na CAPES.

A UFSCar conta atualmente com 53 PPG, sendo que 31 participam desta proposta. Destes quatro são nota 7 e três são nota 6. Dessa forma, pode ser verificado que existe ainda um percentual grande de PPG que, apesar das experiências pontuais com instituições de renome no exterior, ainda precisa atingir níveis de referência internacional. Além disso, estes PPG enfrentam dificuldade na obtenção de recursos financeiros para estimular as atividades de envio ao exterior e de recebimento de visitantes estrangeiros no país. Os apoios conseguidos ainda são insuficientes frente à demanda dos PPG e capacidade instalada da Instituição.

A realização de um projeto em sinergia com PPG experientes e com outros com alta potencialidade de desenvolvimento é um ponto pontos fortes identificados nesta proposta. O Quadro 1 apresenta uma visualização da participação dos PPG nas temáticas prioritárias. Considerando o decorrido anteriormente, é relevante e altamente

desejável a implementação do CAPES-PRINT para permitir que as metas de internacionalização propostas em nosso plano tenham o sucesso esperado.

N.	Programa	Sigla	Nota CAPES	Tema 1	Tema 2	Tema 3	Tema 4	Tema 5
				Materiais	Indústria 4.0	Educação	Saúde	Sustentabilidade
1	Ciência e Engenharia de Materiais	PPGCEM	7	x	x			
2	Engenharia Química	PPGEQ	7	x	x		x	x
3	Química	PPGQ	7	x			x	x
4	Fisioterapia	PPGFt	7				x	
5	Educação Especial	PPGEEs	6			x		
6	Psicologia	PPGpsi	6			x		
7	Sociologia	PPGS	6		x	x		
8	Engenharia de Produção	PPGEP	5		x			
9	Antropologia Social	PPGAS	5			x		
10	Ciência Política	PPGPOL	5			x		
11	Filosofia	PPGfil	5			x		
12	Educação	PPGE	5			x		
13	Biotecnologia	PPGBiotec	4	x	x		x	x
14	Ciência da Computação	PPGCC	4	x	x	x	x	x
15	Engenharia Urbana	PPGEU	4		x			
16	Estatística	PIPGEs	4	x	x		x	
17	Estruturas e Construção Civil	PPGECiv	4	x	x			
18	Física	PPGF	4	x				
19	Matemática	PPGM	4	x	x	x	x	
20	Ciências Ambientais	PPGCAM	4					x
21	Ciências Fisiológicas	PIPGCF	4				x	x
22	Ecologia e Recursos Naturais	PPGERN	4					x
23	Enfermagem	PPGEnf	4				x	
24	Genética Evolutiva e Biologia Molecular	PPGGEv	4				x	x
25	Terapia Ocupacional	PPGTO	4				x	
26	Ciência, Tecnologia e Sociedade	PPGCTS	4			x		
27	Profissional em Educação	PPGED-prof	4			x		
28	Estudos de Literatura	PPGLit	4			x		
29	Linguística	PPGL	4			x		
30	Biotecnologia e Monitoramento Ambiental	PPGBMA-So	4					x
31	Planejamento e Uso de Recursos Renováveis	PPGPUR-So	4					x
			PPG por projeto	9	10	13	11	10

Quadro 1: Participação dos Programas de Pós-Graduação nos temas prioritários e nota de avaliação da CAPES.

Em seguida, este sumário executivo desse projeto institucional de internacionalização apresenta brevemente as principais informações dos cinco eixos temáticos/projetos de cooperação.

## 5.1 Projeto “Materiais Estratégicos”

O desenvolvimento sustentável do planeta implica em uma demanda crescente por novos materiais estratégicos. No Brasil, há recursos abundantes em minérios, biomassa, petróleo e outros insumos de importância estratégica, tornando ainda mais premente a prospecção por novas tecnologias para o desenvolvimento de materiais e

processos de maior valor agregado, desenhados para se obter o máximo desempenho em aplicações de interesse.

A proposta deste tema possui como alicerces o protagonismo da UFSCar nos estudos envolvendo materiais e sua característica de multidisciplinaridade. Este tema consolidará a UFSCar como Centro de Excelência em Materiais, com a formação de centenas de mestres e doutores, registro de dezenas de patentes e a publicação de centenas de artigos internacionais nos últimos quatro anos. As ações de Internacionalização serão direcionadas nas seguintes subáreas: Materiais para Energia; Nanociência e Nanotecnologia; Biomateriais e Materiais Renováveis; Processos Inovadores e Modelagem e Simulação Computacional, conforme pode ser verificado na Figura 4.



Figura 4: Representação esquemática do Projeto "Materiais Estratégicos"

## 5.2 Projeto “Revolução nas Indústrias e Cidades: indústria 4.0 e as cidades inteligentes”

As inovações tecnológicas em curso desafiam o “*status quo*” e podem em poucos anos alterar completamente como a sociedade atual, interage em seus ambientes de trabalho e de convívio social. Inovações tecnológicas como a Inteligência Artificial, a impressão 3D, os veículos autônomos, a internet das coisas, os processos assistidos por máquinas, os processos biotecnológicos, as novas tecnologias de organização do trabalho e os novos instrumentos de sustentabilidade ambiental estão entre as prioridades de desenvolvimento científico desta proposta. Ao contrário das revoluções anteriores, temos atualmente uma mudança que ocorre em grande velocidade, amplitude e profundidade em termos tecnológicos e sociais, que ocorrem no mundo e carecem de investimentos. O Brasil não pode aguardar que as pesquisas e o desenvolvimento de ordem estratégica que impactarão todos os setores produtivos, mas em especial as indústrias, e as cidades, ocorram de forma exógena e descontextualizada de nossa realidade.

A UFSCar agrega vários PPG e pesquisas que credenciam para a presente proposta, que tem na multidisciplinaridade seu ponto mais forte. A Figura 5 mostra o detalhamento do tema 2, que apresenta os seguintes subtemas: Gestão e desenvolvimento tecnológico para indústria 4.0; Gestão e inovação de operações na indústria 4.0; Dinâmica do trabalho e da sociedade relativos à Indústria 4.0 e às cidades inteligentes; Sustentabilidade, instituições e conflitos sociais relativos à Indústria 4.0 e às cidades inteligentes; Cidades e ruralidades na contemporaneidade; Gestão, Planejamento e Tecnologia em Sistemas Urbanos.



Figura 5: Representação esquemática do Projeto “Revolução nas Indústrias e Cidades: indústria 4.0 e as cidades inteligentes”

### 5.3 Projeto “Educação e processos humanos para as transformações sociais”

Esta proposta integra as áreas de pesquisa dos PPG das áreas de humanidades da UFSCar e de outras áreas de interface.

A proposta apresenta um caráter inovador uma vez que se coaduna com as competências da instituição e com questões centrais na sociedade brasileira: produção de conhecimento e divulgação científica; novas epistemologias da ciência na formação de cientistas; equidade no acesso ao ensino e ao conhecimento; políticas, organização educacional e inclusão; desenvolvimento e avaliação de tecnologias educacionais, instrucionais e metodologias de ensino, conforme Figura 6. Esses tópicos fazem referência às tendências de políticas públicas brasileiras e estão em consonância com os objetivos previstos para a educação, as ciências e as tecnologias sociais. O objetivo é produzir e difundir soluções inovadoras, bem como criar indicadores para elaborar e fundamentar políticas públicas que garantam inclusão, considerando aspectos socioeconômicos e culturais e a melhoria na qualidade de vida da população.



Figura 6: Representação esquemática do Projeto “Educação e processos humanos para as transformações sociais”

## 5.4 Projeto “Tecnologias Integradas para a Saúde: da prevenção à reabilitação”

O desenvolvimento, a incorporação e a utilização de tecnologias nos sistemas de saúde, bem como a sua sustentabilidade, estão inseridos em contextos sociais e econômicos, que derivam da contínua produção e consumo de bens e produtos. O sistema de saúde é influenciado por políticas públicas e pelo fortalecimento do papel de seus profissionais e usuários que, juntos, exercem uma forte pressão pela incorporação de novas tecnologias. O crescimento contínuo dos gastos em saúde, a produção cada vez maior de novas tecnologias e as mudanças no perfil epidemiológico das populações ocorridas nas duas últimas décadas, têm levado à necessidade de atenção interdisciplinar. Dessa forma, se faz social e politicamente necessário o estudo das diferentes tecnologias para a prevenção e para a reabilitação, suas consequências biomédicas e seu custo social, sobretudo para a prevenção, o tratamento e reabilitação de inúmeras doenças crônicas.

A UFSCar tem realizado pesquisas que envolvem o uso de diversas tecnologias (dispositivos para diagnóstico e prevenção de doenças, uso da engenharia, da química, da matemática, da física e da computação, bem como para a gestão em saúde) como tem utilizado vários recursos tecnológicos e abordagens inovadoras de intervenções farmacológicas e não farmacológicas, para prevenir, tratar e reabilitar indivíduos nas diferentes fases de vida. As pesquisas voltadas à reabilitação têm como seu ponto forte mais marcante no cenário Internacional e tem sido comparada e reconhecida internacionalmente. A Figura 7 apresenta o esquema básico dos subtemas que serão tratados neste projeto.

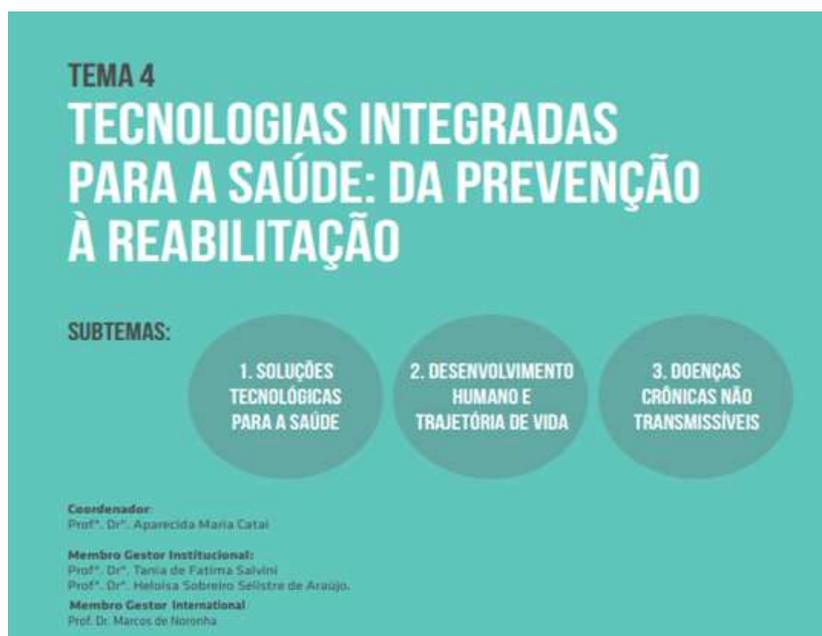


Figura 7: Representação esquemática do Projeto “Tecnologias Integradas para a Saúde: da prevenção à reabilitação”

## 5.5 Projeto “Biodiversidade, funções ecossistêmicas e sustentabilidade”

Segundo recente divulgação do Diagnóstico Regional sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos nas Américas, elaborado pela Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), estima-se que cerca de 30% das populações da biodiversidade das Américas já sofreram declínio desde o início da colonização europeia e esse valor deve aumentar nos próximos anos. Como ponto central desse cenário está o homem e suas ações desordenadas, promovendo o desmatamento e a consequente fragmentação e perda de habitats, a caça, os atropelamentos, a poluição e as mudanças climáticas.

A temática “Biodiversidade, Serviços Ecossistêmicos e Sustentabilidade” tem uma dimensão estratégica que pretende, de maneira integrada e multidisciplinar, o desenvolvimento integral do conhecimento científico e tecnológico, capaz de fundamentar as ações prioritárias de conservação da biodiversidade, uso sustentável dos recursos naturais, saúde ambiental e o bem-estar humano, mitigação e adaptação à mudança climática. A Figura 8 apresenta sucintamente como serão trabalhados esta temática dentro da UFSCar.

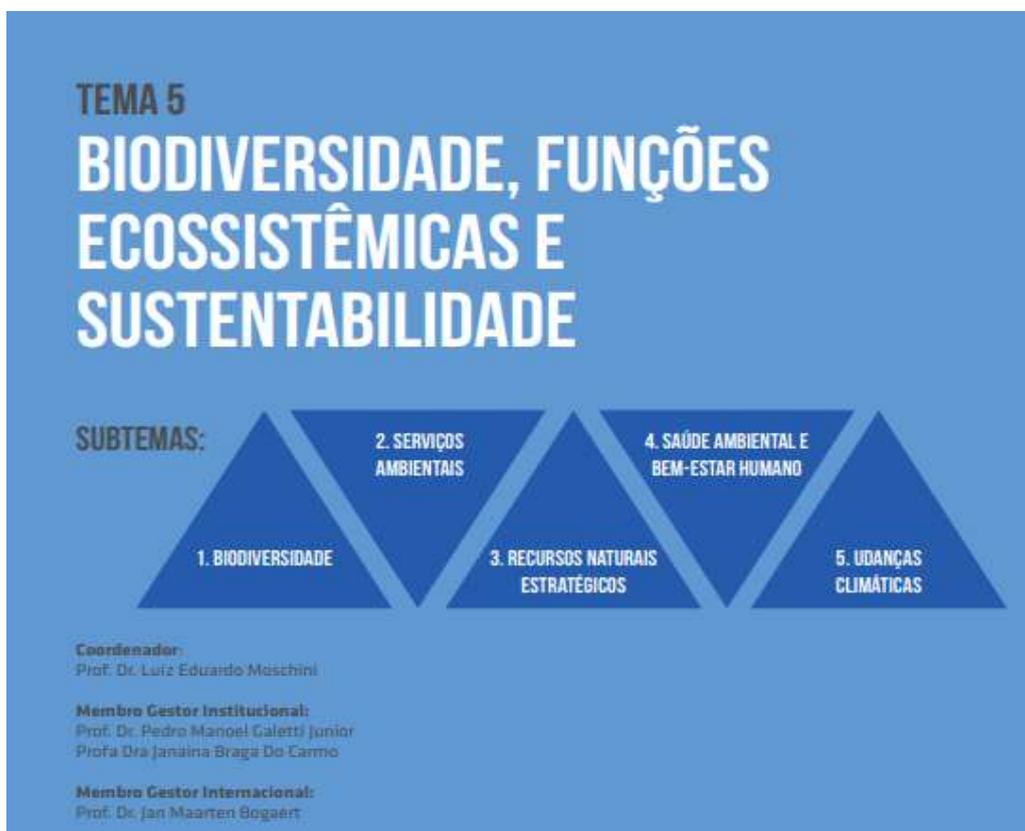


Figura 8: Representação esquemática do “Projeto Biodiversidade, funções ecossistêmicas e sustentabilidade”

## 6 Proposta de execução dos projetos

A seguir, serão sucintamente justificados e apresentados os recursos orçamentários necessários e o cronograma de atividades para a plena execução da presente proposta, conforme indicação do item 4. DO FINANCIAMENTO DISPONIBILIZADO do edital CAPES-PRINT.

Os critérios para seleção dos beneficiários na UFSCar seguirão o item 3.4.1.9 do Edital CAPES-PRINT e serão baseados em indicadores e requisitos de mérito previamente estabelecidos e detalhados pelo Comitê Gestor, sendo o processo conduzido de forma transparente e com possibilidade de interposição de recurso administrativo aos interessados.

Os Apêndices A a E apresentam as quantidades solicitadas em cada projeto de colaboração de forma detalhada. Os Apêndices F e G apresentam as solicitações globais anuais e as solicitações globais por projeto, respectivamente.

### 6.1 Missões de trabalho

São previstas missões de pesquisa para ampliar as cooperações internacionais, para participação em congressos e eventos internacionais, para viabilizar visitas técnicas e para prospecção de novas parcerias, acordos de cotutela e dupla titulação. Na Figura 9 estão representadas as solicitações anuais de acordo com o somatório de cada projeto.



Figura 9: Cronograma e quantidade prevista de missões de trabalho no exterior

## 6.2 Bolsas no exterior

São solicitadas 595 bolsas para o exterior com os objetivos de aumentar a interação de alunos, docentes e suporte técnico com escolas de renome internacional, ampliar as parcerias de pesquisa, capacitar para novas abordagens de pesquisa e cooperações conjuntas com as Instituições estrangeiras. A Figura 10 mostra a distribuição das modalidades de bolsas solicitadas: professor visitante sênior e junior, doutorado sanduíche e capacitação técnica.

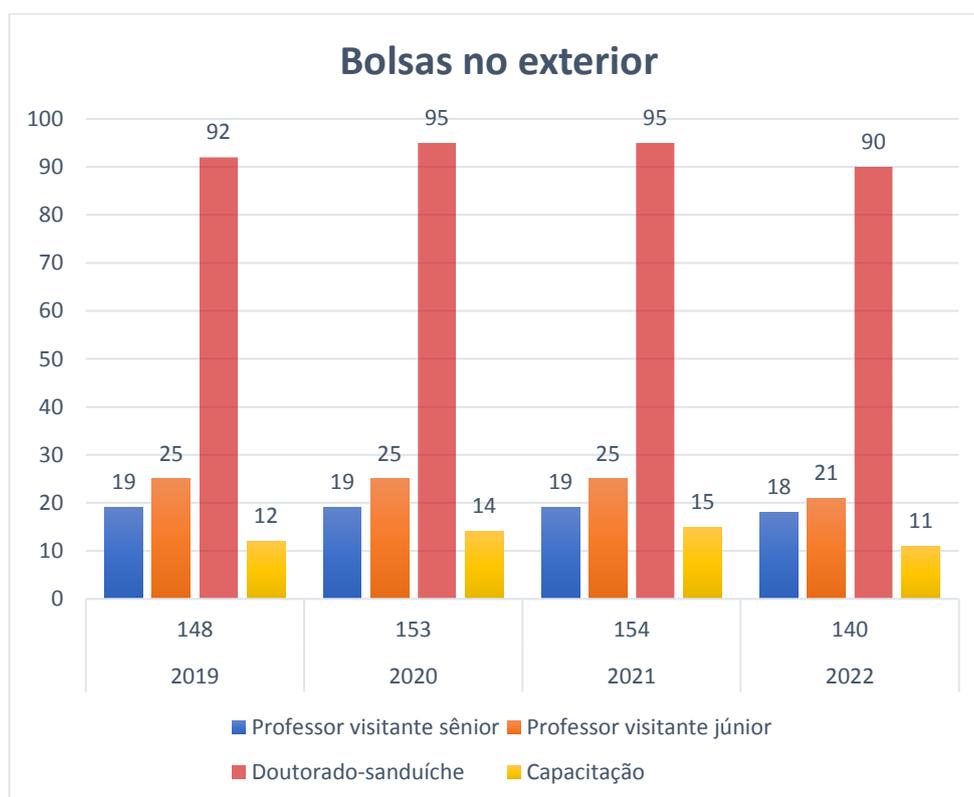


Figura 10: Cronograma e quantidade prevista de bolsas no exterior

## 6.3 Bolsas no país

Estão previstas bolsas para atração de pesquisadores estrangeiros no país com destaque para professores visitantes, pós-doutorandos do exterior e bolsistas jovens talentos. O objetivo desta solicitação é ampliar as estratégias de internacionalização em casa, ampliar as colaborações internacionais e produção científica conjunta, de acordo com os projetos Institucionais. A Figura 11 mostra o detalhamento anual destas solicitações.

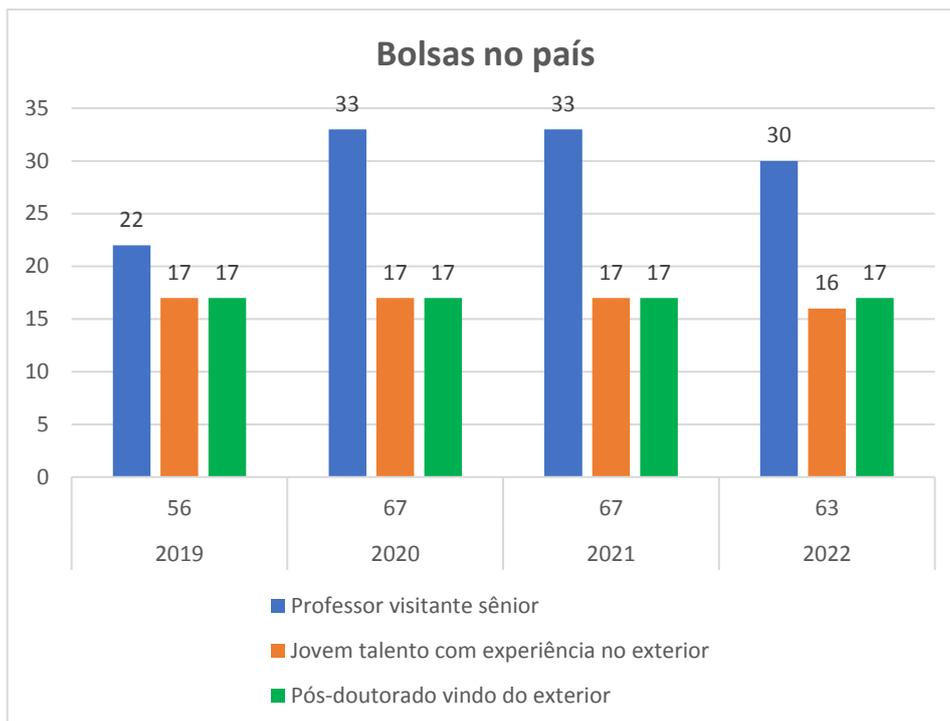


Figura 11: Cronograma e quantidade prevista de bolsas no país

#### 6.4 Somatório dos recursos solicitados

Dentro dos projetos de colaboração propostos e considerando as alíneas possíveis, estamos solicitando também R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por projeto e por ano para custeio de manutenção geral, como indicado no Anexo 9 do Edital CAPES-PRINT.

Também apresentamos conjuntamente a demanda do Programa de Doutorado com Dupla-Diplomação UFSCar/Case Western University (CWRU), apoiada pela CAPES em resposta ao Edital 02/2015 - Programa Geral de Cooperação Internacional (PGCI). A UFSCar é representada no convênio por meio do PPG-Ciência dos Materiais (PPGCEM), nota 7 na CAPES. Além da UFSCar, participam também as universidades brasileiras parceiras: UFRJ, PUC-Rio e UFRGS. Tal colaboração reflete a inserção internacional do grupo de pesquisa da UFSCar na área de materiais poliméricos e se insere no projeto institucional na área temática de “Materiais Estratégicos”.

A Figura 12 mostra a demanda financeira anual e acumulada do projeto institucional de modo a atender os cinco projetos temáticos considerando a participação dos 31 PPG na proposta.



Figura 12: Demanda financeira anual e acumulada dos recursos solicitados

## 7 Metas para 2018-2022

Meta 1: Atração de mais estudantes de pós-graduação estrangeiros: aumentar o número de estudantes estrangeiros de 3 a 10%;

Meta 2: Aumentar o número de membros do corpo docente estrangeiros: aumentar o número de membros do corpo docente estrangeiros e visitantes para 8%;

Meta 3: Aumentar o número de docentes com experiência de médio ou longo prazo no exterior: ter mais de 60% do corpo docente da UFSCar com experiência de médio ou longo prazo no exterior;

Meta 4: Aumentar o número de estudantes de doutorado com experiência no exterior em países estratégicos: dobrar o número de alunos em programas de intercâmbio de doutorado;

Meta 5: Aumentar a produção científica em colaboração com parceiros estratégicos: aumentar o número de produção científica colaborativa com parceiros estratégicos em 100%.

Apêndice A – Demanda e cronograma de solicitações do projeto “Materiais Estratégicos”

PROJETO DE COOPERAÇÃO - MATERIAIS ESTRATÉGICOS													
PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	Unid	Quantidades					Valores em reais					Subtotal	%
		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)	2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)		
<b>Atividades no exterior (anexo 9)</b>	Und	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	-	<b>426.319,20</b>	<b>426.319,20</b>	<b>426.319,20</b>	<b>426.319,20</b>	<b>1.705.276,80</b>	<b>10%</b>
1) Missão em projetos de pesquisa em cooperação internacional	und		10	10	10	10	-	157.896,00	157.896,00	157.896,00	157.896,00	631.584,00	4%
diárias (7 a 20 dias)	dias		7	7	7	7							2%
2) Congressos e eventos internacionais, com visitas técnicas para prospecção de novas parcerias	und		15	15	15	15	-	236.844,00	236.844,00	236.844,00	236.844,00	947.376,00	6%
diárias (7 a 20 dias)	dias		7	7	7	7							3%
3) Missão para viabilização de cotutela entre cursos PPG	und		2	2	2	2	-	31.579,20	31.579,20	31.579,20	31.579,20	126.316,80	1%
diárias (7 a 20 dias)	dias		7	7	7	7							0%
													0%
<b>Bolsas no exterior (anexo 10) - SEM adic localidade</b>		<b>0</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	-	<b>1.679.148,00</b>	<b>1.679.148,00</b>	<b>1.679.148,00</b>	<b>1.679.148,00</b>	<b>6.716.592,00</b>	<b>41%</b>
1) Professor visitante sênior (entre 3 a 12 meses)	qtde.		5	5	5	5	-	328.392,00	328.392,00	328.392,00	328.392,00	1.313.568,00	8%
meses			6	6	6	6							
2) Professor visitante Júnior (entre 3 a 12 meses)	qtde.		9	9	9	9	-	545.745,60	545.745,60	545.745,60	545.745,60	2.182.982,40	13%
meses			6	6	6	6							
3) Doutorado-sanduíche (entre 6 e 12 meses)	qtde.		18	18	18	18	-	728.611,20	728.611,20	728.611,20	728.611,20	2.914.444,80	18%
meses			6	6	6	6							
4) Capacitação (até 3 meses)	qtde.		3	3	3	3	-	76.399,20	76.399,20	76.399,20	76.399,20	305.596,80	2%
meses			3	3	3	3							
<b>Atividades no país</b>													0%
<b>Bolsas no país (anexo 11)</b>		<b>0</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	-	<b>1.274.079,86</b>	<b>1.274.079,86</b>	<b>1.274.079,86</b>	<b>1.274.079,86</b>	<b>5.096.319,44</b>	<b>31%</b>
1) Professor visitante no Brasil (vigência mínima de 15 dias e máxima de 12 meses, até 3 períodos)	qtde.		10	10	10	10	-	161.552,90	161.552,90	161.552,90	161.552,90	646.211,60	4%
meses			0,5	0,5	0,5	0,5							
2) Jovem talento com experiência no exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.		6	6	6	6	-	696.663,48	696.663,48	696.663,48	696.663,48	2.786.653,92	17%
meses			12	12	12	12							
3) Pós-doutorado vindo do exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.		6	6	6	6	-	415.863,48	415.863,48	415.863,48	415.863,48	1.663.453,92	10%
meses			12	12	12	12							
													0%
<b>Recursos para manutenção de projetos</b>	fixo	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	-	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>0,2%</b>
<b>SOLICITAÇÕES NÃO VINCULADAS A PROJETOS DE COOPERAÇÃO</b>		<b>2018 (2)</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022 (1)</b>	<b>2018 (2)</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022 (1)</b>		
Custeio - Programa de Doutorado com Duplo Diploma UFSCar/CWRU	Und						232.000,00	530.000,00	830.000,00	700.000,00	490.000,00	2.782.000,00	17%
<b>TOTAL</b>							<b>232.000,00</b>	<b>3.919.547,06</b>	<b>4.219.547,06</b>	<b>4.089.547,06</b>	<b>3.879.547,06</b>	<b>16.340.188,24</b>	<b>100%</b>
							1,4%	24,0%	25,8%	25,0%	23,7%	100,0%	

Apêndice B – Demanda e cronograma de solicitações do projeto “Revolução nas Indústrias e Cidades: indústria 4.0 e as cidades inteligentes”

PROJETO DE COOPERAÇÃO - INDÚSTRIA 4.0 E CIDADES INTELIGENTES													
PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		Quantidades					Valores em reais					Subtotal	%
		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)	2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)		
<b>Atividades no exterior (anexo 9)</b>	Und	0	22	23	23	22	-	347.371,20	363.160,80	363.160,80	347.371,20	1.421.064,00	18%
1) Missão em projetos de pesquisa em cooperação internacional	und		10	10	10	10	-	157.896,00	157.896,00	157.896,00	157.896,00	631.584,00	8%
diárias (7 a 20 dias)	dias		7	7	7	7							5%
2) Congressos e eventos internacionais, com visitas técnicas para prospecção de novas parcerias	und		10	10	10	10	-	157.896,00	157.896,00	157.896,00	157.896,00	631.584,00	8%
diárias (7 a 20 dias)	dias		7	7	7	7							5%
3) Missão para viabilização de cotutela entre cursos PPG	und		2	3	3	2	-	31.579,20	47.368,80	47.368,80	31.579,20	157.896,00	2%
diárias (7 a 20 dias)	dias		7	7	7	7							1%
													0%
<b>Bolsas no exterior (anexo 10) - SEM adic localidade</b>		0	18	19	19	18	-	814.651,20	830.109,60	830.109,60	814.651,20	3.289.521,60	41%
1) Professor visitante sênior (entre 3 a 12 meses)	qtde.		3	3	3	3	-	197.035,20	197.035,20	197.035,20	197.035,20	788.140,80	10%
	meses		6	6	6	6							
2) Professor visitante Júnior (entre 3 a 12 meses)	qtde.		3	3	3	3	-	181.915,20	181.915,20	181.915,20	181.915,20	727.660,80	9%
	meses		6	6	6	6							
3) Doutorado-sanduíche (entre 6 e 12 meses)	qtde.		10	10	10	10	-	404.784,00	404.784,00	404.784,00	404.784,00	1.619.136,00	20%
	meses		6	6	6	6							
4) Capacitação (até 3 meses)	qtde.		2	3	3	2	-	30.916,80	46.375,20	46.375,20	30.916,80	154.584,00	2%
	meses		1	1	1	1							
<b>Atividades no país</b>													
<b>Bolsas no país (anexo 11)</b>		0	12	12	12	12	-	806.305,80	806.305,80	806.305,80	806.305,80	3.225.223,20	40%
1) Professor visitante no Brasil (vigência mínima de 15 dias e máxima de 12 meses, até 3 períodos)	qtde.		4	4	4	4	-	64.621,16	64.621,16	64.621,16	64.621,16	258.484,64	3%
	meses		0,5	0,5	0,5	0,5							
2) Jovem talento com experiência no exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.		4	4	4	4	-	464.442,32	464.442,32	464.442,32	464.442,32	1.857.769,28	23%
	meses		12	12	12	12							
3) Pós-doutorado vindo do exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.		4	4	4	4	-	277.242,32	277.242,32	277.242,32	277.242,32	1.108.969,28	14%
	meses		12	12	12	12							
<b>Recursos para manutenção de projetos</b>	fixo	0	1	1	1	1	-	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00	1%
<b>SOLICITAÇÕES NÃO VINCULADAS A PROJETOS DE COOPERAÇÃO</b>		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)	2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)		
Custeio	Und											-	0%
<b>TOTAL</b>							-	1.978.328,20	2.009.576,20	2.009.576,20	1.978.328,20	7.975.808,80	100%
							0,0%	24,8%	25,2%	25,2%	24,8%	100,0%	

Apêndice C – Demanda e cronograma de solicitações do projeto “Educação e processos humanos para as transformações sociais”

PROJETO DE COOPERAÇÃO - EDUCAÇÃO E PROCESSOS HUMANOS PARA TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS														
PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		Quantidades					Valores em reais					Subtotal	%	
		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)	2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)			
<b>Atividades no exterior (anexo 9)</b>	Und	0	10	10	10	8	-	157.896,00	157.896,00	157.896,00	126.316,80	600.004,80	7%	
1) Missão em projetos de pesquisa em cooperação internacional	und		4	4	4	3	-	63.158,40	63.158,40	63.158,40	47.368,80	236.844,00	3%	
	diárias (7 a 20 dias)	dias	7	7	7	7							2%	
2) Congressos e eventos internacionais, com visitas técnicas para prospecção de novas parcerias	und		4	4	4	4	-	63.158,40	63.158,40	63.158,40	63.158,40	252.633,60	3%	
	diárias (7 a 20 dias)	dias	7	7	7	7							2%	
3) Missão para viabilização de cotutela entre cursos PPG	und		2	2	2	1	-	31.579,20	31.579,20	31.579,20	15.789,60	110.527,20	1%	
	diárias (7 a 20 dias)	dias	7	7	7	7							1%	
													0%	
<b>Bolsas no exterior (anexo 10) - SEM adic localidade</b>		0	27	30	30	25	-	1.203.796,80	1.325.232,00	1.325.232,00	1.127.880,00	4.982.140,80	61%	
1) Professor visitante sênior (entre 3 a 12 meses)	qtde.		2	2	2	3	-	131.356,80	131.356,80	131.356,80	197.035,20	591.105,60	7%	
	meses		6	6	6	6								
2) Professor visitante Júnior (entre 3 a 12 meses)	qtde.		3	3	3	2	-	181.915,20	181.915,20	181.915,20	121.276,80	667.022,40	8%	
	meses		6	6	6	6								
3) Doutorado-sanduíche (entre 6 e 12 meses)	qtde.		22	25	25	20	-	890.524,80	1.011.960,00	1.011.960,00	809.568,00	3.724.012,80	46%	
	meses		6	6	6	6								
4) Capacitação (até 3 meses)	qtde.						-	-	-	-	-	-	0%	
	meses													
<b>Atividades no país</b>														
<b>Bolsas no país (anexo 11)</b>		0	6	17	17	15	-	556.263,48	733.971,67	733.971,67	487.795,22	2.512.002,04	31%	
1) Professor visitante no Brasil (vigência mínima de 15 dias e máxima de 12 meses, até 3 períodos)	qtde.			11	11	10	-	-	177.708,19	177.708,19	161.552,90	516.969,28	6%	
	meses			0,5	0,5	0,5								
2) Jovem talento com experiência no exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.		3	3	3	2	-	348.331,74	348.331,74	348.331,74	118.310,58	1.163.305,80	14%	
	meses		12	12	12	6								
3) Pós-doutorado vindo do exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.		3	3	3	3	-	207.931,74	207.931,74	207.931,74	207.931,74	831.726,96	10%	
	meses		12	12	12	12								
<b>Recursos para manutenção de projetos</b>	fixo	0	1	1	1	1	-	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00	0%	
<b>SOLICITAÇÕES NÃO VINCULADAS A PROJETOS DE COOPERAÇÃO</b>		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)	2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)			
Custeio	Und												-	0%
<b>TOTAL</b>							-	1.927.956,28	2.227.099,67	2.227.099,67	1.751.992,02	8.134.147,64	100%	
							0,0%	23,7%	27,4%	27,4%	21,5%	100,0%		

Apêndice D – Demanda e cronograma de solicitações do projeto “Tecnologias Integradas para a Saúde: da prevenção à reabilitação”

PROJETO DE COOPERAÇÃO - TECNOLOGIAS INTEGRADAS PARA A SAÚDE: DA PREVENÇÃO À REABILITAÇÃO																
PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		Quantidades					Valores em reais					Subtotal	%			
		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)	2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)					
<b>Atividades no exterior (anexo 9)</b>	Und	0	11	11	11	11	-	174.981,60	174.981,60	174.981,60	174.981,60	699.926,40	8%			
1) Missão em projetos de pesquisa em cooperação internacional	und	4	4	4	4	4	-	72.446,40	72.446,40	72.446,40	72.446,40	289.785,60	3%			
	diárias (7 a 20 dias)	7	7	7	7	7							1%			
2) Congressos e eventos internacionais, com visitas técnicas para prospecção de novas parcerias	und	6	6	6	6	6	-	94.737,60	94.737,60	94.737,60	94.737,60	378.950,40	4%			
	diárias (7 a 20 dias)	7	7	7	7	7							3%			
3) Missão para viabilização de cotutela entre cursos PPG	und	1	1	1	1	1	-	7.797,60	7.797,60	7.797,60	7.797,60	31.190,40	0%			
	diárias (7 a 20 dias)	1	1	1	1	1							0%			
													0%			
<b>Bolsas no exterior (anexo 10) - SEM adic localidade</b>		0	35	35	35	35	-	1.523.124,00	1.523.124,00	1.523.124,00	1.523.124,00	6.092.496,00	68%			
1) Professor visitante sênior (entre 3 a 12 meses)	qtde.	4	4	4	4	4	-	262.713,60	262.713,60	262.713,60	262.713,60	1.050.854,40	12%			
	meses	6	6	6	6	6										
2) Professor visitante Júnior (entre 3 a 12 meses)	qtde.	4	4	4	4	4	-	242.553,60	242.553,60	242.553,60	242.553,60	970.214,40	11%			
	meses	6	6	6	6	6										
3) Doutorado-sanduíche (entre 6 e 12 meses)	qtde.	22	22	22	22	22	-	890.524,80	890.524,80	890.524,80	890.524,80	3.562.099,20	40%			
	meses	6	6	6	6	6										
4) Capacitação (até 3 meses)	qtde.	5	5	5	5	5	-	127.332,00	127.332,00	127.332,00	127.332,00	509.328,00	6%			
	meses	3	3	3	3	3										
<b>Atividades no país</b>																
<b>Bolsas no país (anexo 11)</b>		0	10	10	10	10	-	520.218,77	520.218,77	520.218,77	520.218,77	2.080.875,08	23%			
1) Professor visitante no Brasil (vigência mínima de 15 dias e máxima de 12 meses, até 3 períodos)	qtde.	4	4	4	4	4	-	64.621,16	64.621,16	64.621,16	64.621,16	258.484,64	3%			
	meses	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5										
2) Jovem talento com experiência no exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.	3	3	3	3	3	-	348.331,74	348.331,74	348.331,74	348.331,74	1.393.326,96	16%			
	meses	12	12	12	12	12										
3) Pós-doutorado vindo do exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.	3	3	3	3	3	-	107.265,87	107.265,87	107.265,87	107.265,87	429.063,48	5%			
	meses	6	6	6	6	6										
<b>Recursos para manutenção de projetos</b>	fixo	0	1	1	1	1	-	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00	0%			
<b>SOLICITAÇÕES NÃO VINCULADAS A PROJETOS DE COOPERAÇÃO</b>		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)	2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)					
<b>Custeio</b>	Und											-	0%			
<b>TOTAL</b>							-	2.228.324,37	2.228.324,37	2.228.324,37	2.228.324,37	8.913.297,48	100%			
							0,0%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	100,0%				

Apêndice E – Demanda e cronograma de solicitações do projeto “Biodiversidade, funções ecossistêmicas e sustentabilidade”

PROJETO DE COOPERAÇÃO - BIODIVERSIDADE, SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E SUSTENTABILIDADE													
PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		Quantidades					Valores em reais					Subtotal	%
		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)	2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)		
Atividades no exterior (anexo 9)	Und	0	8	10	10	6	-	126.316,80	157.896,00	157.896,00	94.737,60	536.846,40	9%
1) Missão em projetos de pesquisa em cooperação internacional	und		3	3	3	2	-	47.368,80	47.368,80	47.368,80	31.579,20	173.685,60	3%
diárias (7 a 20 dias)	dias		7	7	7	7							2%
2) Congressos e eventos internacionais, com visitas técnicas para prospecção de novas parcerias	und		4	5	5	3	-	63.158,40	78.948,00	78.948,00	47.368,80	268.423,20	4%
diárias (7 a 20 dias)	dias		7	7	7	7							3%
3) Missão para viabilização de cotutela entre cursos PPG	und		1	2	2	1	-	15.789,60	31.579,20	31.579,20	15.789,60	94.737,60	2%
diárias (7 a 20 dias)	dias		7	7	7	7							1%
													0%
<b>Bolsas no exterior (anexo 10) - SEM adic localidade</b>		<b>0</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>1.261.735,20</b>	<b>1.277.193,60</b>	<b>1.292.652,00</b>	<b>1.055.584,80</b>	<b>4.887.165,60</b>	<b>81%</b>
1) Professor visitante sênior (entre 3 a 12 meses)	qtde.		5	5	5	3	-	199.332,00	199.332,00	199.332,00	119.599,20	717.595,20	12%
	meses		3	3	3	3							
2) Professor visitante Júnior (entre 3 a 12 meses)	qtde.		6	6	6	3	-	221.918,40	221.918,40	221.918,40	110.959,20	776.714,40	13%
	meses		3	3	3	3							
3) Doutorado-sanduíche (entre 6 e 12 meses)	qtde.		20	20	20	20	-	809.568,00	809.568,00	809.568,00	809.568,00	3.238.272,00	53%
	meses		6	6	6	6							
4) Capacitação (até 3 meses)	qtde.		2	3	4	1	-	30.916,80	46.375,20	61.833,60	15.458,40	154.584,00	3%
	meses		1	1	1	1							
<b>Atividades no país</b>													
<b>Bolsas no país (anexo 11)</b>		<b>0</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>159.531,74</b>	<b>159.531,74</b>	<b>159.531,74</b>	<b>127.221,16</b>	<b>605.816,38</b>	<b>10%</b>
1) Professor visitante no Brasil (vigência mínima de 15 dias e máxima de 12 meses, até 3 períodos)	qtde.		4	4	4	2	-	64.621,16	64.621,16	64.621,16	32.310,58	226.174,06	4%
	meses		0,5	0,5	0,5	0,5							
2) Jovem talento com experiência no exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.		1	1	1	1	-	59.155,29	59.155,29	59.155,29	59.155,29	236.621,16	4%
	meses		6	6	6	6							
3) Pós-doutorado vindo do exterior (vigência mínima de 6 meses e máxima de 36 meses)	qtde.		1	1	1	1	-	35.755,29	35.755,29	35.755,29	35.755,29	143.021,16	2%
	meses		6	6	6	6							
<b>Recursos para manutenção de projetos</b>	fixo	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>1%</b>
<b>SOLICITAÇÕES NÃO VINCULADAS A PROJETOS DE COOPERAÇÃO</b>		<b>2018 (2)</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022 (1)</b>	<b>2018 (2)</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022 (1)</b>		
Custeio	Und											-	0%
<b>TOTAL</b>							<b>-</b>	<b>1.557.583,74</b>	<b>1.604.621,34</b>	<b>1.620.079,74</b>	<b>1.287.543,56</b>	<b>6.069.828,38</b>	<b>100%</b>
							0,0%	25,7%	26,4%	26,7%	21,2%	100,0%	

Apêndice F – Demanda e cronograma de solicitações distribuídas anualmente

TOTAL DISTRIBUÍDO POR ANO								TOTAL DOS PROJETOS POR ANO						
PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		Quantidades					Total	Valores em reais					Total por item	%
		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)		
<b>Atividades no exterior (anexo 9)</b>	Und	0	78	81	81	74	314	-	1.232.884,80	1.280.253,60	1.280.253,60	1.169.726,40	4.963.118,40	10%
1) Missão em projetos de pesquisa em cooperação internacional	und	0	31	31	31	29	122	-	498.765,60	498.765,60	498.765,60	467.186,40	1.963.483,20	4%
2) Congressos e eventos internacionais, com visitas técnicas para prospecção de novas parcerias	und	0	39	40	40	38	157	-	615.794,40	631.584,00	631.584,00	600.004,80	2.478.967,20	5%
3) Missão para viabilização de cotutela entre cursos PPG	und	0	8	10	10	7	35	-	118.324,80	149.904,00	149.904,00	102.535,20	520.668,00	1%
<b>Bolsas no exterior (anexo 10) SEM adic localidade</b>		0	148	153	154	140	595	-	6.482.455,20	6.634.807,20	6.650.265,60	6.200.388,00	25.967.916,00	55%
1) Professor visitante sênior (18 bolsas com 3 meses e 57 com 12 meses)	qtde.	0	19	19	19	18	75	-	1.118.829,60	1.118.829,60	1.118.829,60	1.104.775,20	4.461.264,00	9%
2) Professor visitante Júnior (21 bolsas com 3 meses e 75 com 12 meses)	qtde.	0	25	25	25	21	96	-	1.374.048,00	1.374.048,00	1.374.048,00	1.202.450,40	5.324.594,40	11%
3) Doutorado-sanduíche (6 meses)	qtde.	0	92	95	95	90	372	-	3.724.012,80	3.845.448,00	3.845.448,00	3.643.056,00	15.057.964,80	32%
4) Capacitação (20 bolsas com 1 mês e 32 com 3 meses)	qtde.	0	12	14	15	11	52	-	265.564,80	296.481,60	311.940,00	250.106,40	1.124.092,80	2%
<b>Atividades no país</b>														
<b>Bolsas no país (anexo 11)</b>		0	56	67	67	63	253	-	3.316.399,65	3.494.107,84	3.494.107,84	3.215.620,81	13.520.236,14	29%
1) Professor visitante sênior (18 bolsas com 3 meses e 57 com 12 meses)	qtde.	0	22	33	33	30	118	-	355.416,38	533.124,57	533.124,57	484.658,70	1.906.324,22	4%
2) Jovem talento com experiência no exterior (6 bolsas com 6 meses e 61 com 12 meses)	qtde.	0	17	17	17	16	67	-	1.916.924,57	1.916.924,57	1.916.924,57	1.686.903,41	7.437.677,12	16%
3) Pós-doutorado vindo do exterior (16 bolsas com 6 meses e 52 com 12 meses)	qtde.	0	17	17	17	17	68	-	1.044.058,70	1.044.058,70	1.044.058,70	1.044.058,70	4.176.234,80	9%
<b>Recursos para manutenção de projetos</b>	fixo	0	5	5	5	5	20	-	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	0,4%
<b>SOLICITAÇÕES NÃO VINCULADAS A PROJETOS DE COOPERAÇÃO</b>		2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)	Total	2018 (2)	2019	2020	2021	2022 (1)		
Custeio - Programa de Doutorado com Duplo Diploma UFSCar/CWRU	Und	1	1	1	1	1	1	232.000,00	530.000,00	830.000,00	700.000,00	490.000,00	2.782.000,00	6%
<b>TOTAL</b>								232.000,00	11.611.739,65	12.289.168,64	12.174.627,04	11.125.735,21	47.433.270,54	100%
								0,5%	24,5%	25,9%	25,7%	23,5%	100,0%	

## Apêndice G – Demanda das solicitações distribuídas por projeto

TOTAL POR PROJETO		TOTAL SOLICITADO EM CADA PROJETO DE COOPERAÇÃO												
PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		Quantidades por projeto					Total	Valores em reais					Subtotal	%
		Materials	Indústria 4.0	Educação	Saúde	Sustentabilidade	Geral	Materials	Indústria 4.0	Educação	Saúde	Sustentabilidade		
<b>Atividades no exterior (anexo 9)</b>	Und	108	90	38	44	34	314	1.705.276,80	1.421.064,00	600.004,80	699.926,40	536.846,40	4.963.118,40	10%
1) Missão em projetos de pesquisa em cooperação internacional	und	40	40	15	16	11	122	631.584,00	631.584,00	236.844,00	289.785,60	173.685,60	1.963.483,20	4%
2) Congressos e eventos internacionais, com visitas técnicas para prospecção de novas parcerias	und	60	40	16	24	17	157	947.376,00	631.584,00	252.633,60	378.950,40	268.423,20	2.478.967,20	5%
3) Missão para viabilização de cotutela entre cursos PPG	und	8	10	7	4	6	35	126.316,80	157.896,00	110.527,20	31.190,40	94.737,60	520.668,00	1%
<b>Bolsas no exterior (anexo 10) SEM adic localidade</b>		140	74	112	140	129	595	6.716.592,00	3.289.521,60	4.982.140,80	6.092.496,00	4.887.165,60	25.967.916,00	55%
1) Professor visitante sênior (18 bolsas com 3 meses e 57 com 12 meses)	qtde.	20	12	9	16	18	75	1.313.568,00	788.140,80	591.105,60	1.050.854,40	717.595,20	4.461.264,00	9%
2) Professor visitante Júnior (21 bolsas com 3 meses e 75 com 12 meses)	qtde.	36	12	11	16	21	96	2.182.982,40	727.660,80	667.022,40	970.214,40	776.714,40	5.324.594,40	11%
3) Doutorado-sanduíche (6 meses)	qtde.	72	40	92	88	80	372	2.914.444,80	1.619.136,00	3.724.012,80	3.562.099,20	3.238.272,00	15.057.964,80	32%
4) Capacitação (20 bolsas com 1 mês e 32 com 3 meses)	qtde.	12	10	0	20	10	52	305.596,80	154.584,00	-	509.328,00	154.584,00	1.124.092,80	2%
<b>Atividades no país</b>		88	48	55	40	22	253	5.096.319,44	3.225.223,20	2.512.002,04	2.080.875,08	605.816,38	13.520.236,14	29%
1) Professor visitante no Brasil (período de 15 dias)	qtde.	40	16	32	16	14	118	646.211,60	258.484,64	516.969,28	258.484,64	226.174,06	1.906.324,22	4%
2) Jovem talento com experiência no exterior (6 bolsas com 6 meses e 61 com 12 meses)	qtde.	24	16	11	12	4	67	2.786.653,92	1.857.769,28	1.163.305,80	1.393.326,96	236.621,16	7.437.677,12	16%
3) Pós-doutorado vindo do exterior (16 bolsas com 6 meses e 52 com 12 meses)	qtde.	24	16	12	12	4	68	1.663.453,92	1.108.969,28	831.726,96	429.063,48	143.021,16	4.176.234,80	9%
<b>Recursos para manutenção de projetos</b>	fixo	4	4	4	4	4	20	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	200.000,00	0,4%
<b>SOLICITAÇÕES NÃO VINCULADAS A PROJETOS DE COOPERAÇÃO</b>		Materials	Indústria 4.0	Educação	Saúde	Sustentabilidade	Geral	Materials	Indústria 4.0	Educação	Saúde	Sustentabilidade	Subtotal	
Custeio - Programa de Doutorado com Duplo Diploma UFSCar/CWRU	Und	1					1	2.782.000,00	-	-	-	-	2.782.000,00	6%
<b>TOTAL</b>								16.340.188,24	7.975.808,80	8.134.147,64	8.913.297,48	6.069.828,38	47.433.270,54	100%
								34,4%	16,8%	17,1%	18,8%	12,8%	100,0%	